



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2014

PETROLINA, 2015.



RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2014

Relatório de Gestão do exercício de 2014, apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 134/2013, da DN TCU nº 139/2014, da Portaria TCU nº 90/2014 e da Portaria nº 522/2015 da CGU.



SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA UNIDADE	11
1.1 Relatório de Gestão Individual - Identificação da Unidade Jurisdicionada	11
1.2 Introdução	12
1.3 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade	13
1.4 Organograma Funcional	13
1.5 Macroprocessos Finalísticos	14
2 INFORMAÇÕES SOBRE A GOVERNANÇA	17
2.1 Estrutura de Governança	18
2.2 Atuação da unidade de auditoria interna	19
2.3 Sistema de Correição	20
2.4 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos	21
3 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	21
3.1 Canais de acesso do cidadão	21
3.2 Acesso às informações da unidade jurisdicionada	22
3.3 Medidas Relativas a acessibilidade	22
4 AMBIENTE DE ATUAÇÃO	22
4.1 Informações do ambiente de atuação da unidade jurisdicionada	22
5 PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS	24
5.1 Planejamento da Unidade	24
5.2 Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados	26
5.2.1 Ações	26
5.2.1.1 Ações/Subtítulo - OFSS	26
5.2.1.2 Ações não Previstas na LOA 2014 – Restos a Pagar não Processados – OFSS	34
5.2.1.3 Ações – Orçamento de Investimento – OI	35
5.2.1.4 Análise Situacional	35
5.3 Informações sobre outros resultados da gestão	35
5.4 Informações sobre indicadores de desempenho operacional	37
5.4.1 Indicadores de Gestão das IFET nos Termos do Acórdão TCU nº 2.267/2005	38
5.4.1.1 Análise dos Resultados dos Indicadores de Gestão das IFET	40
5.4.1.1.1 Acadêmicos	40
5.4.1.1.2 Administrativos	51
5.4.1.1.3 Socioeconômico	54
5.4.1.1.4 Gestão de Pessoas	56
6 TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	56
6.1 Programação e Execução das despesas	56
6.1.1 Programação das despesas	56
6.1.1.1 Análise Crítica	57
6.1.2 Movimentação de Créditos Interna e Externa	57



6.1.3 Realização da Despesa	58
6.1.3.1 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total	58
6.1.3.2 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Executados Diretamente pela UJ	58
6.1.3.3 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total	59
6.1.3.4 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Valores executados Diretamente pela UJ	59
6.1.3.5 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação	59
6.1.3.6 Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação	60
6.1.3.7 Análise crítica da realização da despesa	60
6.2 Despesas com ações de publicidade e propaganda	60
6.3 Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores	60
6.3.1 Análise Crítica	61
6.4 Transferências de Recursos	61
6.4.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício	61
6.4.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos três últimos exercícios	62
6.4.3 Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse	62
6.4.4 Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse	63
6.4.5 Análise Crítica	63
7 GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS	64
7.1 Estrutura de Pessoal da Unidade	64
7.1.1 Demonstração e Distribuição da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada	64
Análise Crítica	65
7.1.2 Qualificação e capacitação da Força de Trabalho	66
7.1.3 Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada	66
7.1.4 Irregularidades na área de pessoal	67
7.1.4.1 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos	67
7.1.5 Riscos identificados na gestão de pessoas	67
7.1.6 Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos	68
7.2 Contratação de mão de obra de apoio e de estagiários	68
7.2.1 Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância	68
7.2.2 Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão	71
7.2.3 Análise Crítica dos itens 7.2.1 e 7.2.2	77
7.2.4 Contratação de Estagiários	78
8 GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO	78
8.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros	78
8.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário	79
8.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial	79
8.2.2 Imóveis sob Responsabilidade da UJ, exceto imóvel funcional	80
8.2.3 Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ	83
8.2.4 Análise Crítica	83



8.3 Bens Imóveis Locados de Terceiros	83
9 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	84
9.1 Gestão da Tecnologia da Informação (TI)	84
10 GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	84
10.1 Gestão do uso dos recursos renováveis e sustentabilidade ambiental	84
11 ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE	84
11.1 Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno (OCI)	84
11.1.1 Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício	84
11.1.2 Recomendações da OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício	85
11.2 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93	85
11.2.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei nº 8.730/93	85
11.2.2 Situação do Cumprimento das Obrigações	85
11.3 Alimentação do SIASG e SICONV	86
12 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	87
12.1 Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público	87
12.2 Conformidade Contábil	87
12.3 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis	88
12.3.1 Declaração Plena/com Ressalva	88
13 OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO	88
13.1 Outras Informações consideradas relevantes pela UJ	88
CONSIDERAÇÕES FINAIS	98



LISTA DE QUADROS

Quadro A.1.1.1 - Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual	11
Quadro A.1.5 – Macroprocessos Finalístico	17
Quadro A.5.2.1.1 – Ação/Subtítulos – OFSS	27
Quadro A.5.2.1.2 – Ações não previstas LOA 2014 - Restos a Pagar – OFSS	34
Quadro A.5.2.1.3 – Ações do Orçamento de Investimento	35
Quadro B.65.1 – Resultados dos Indicadores – Acórdão TCU n.º 2.267/2005	39
Quadro A.6.1.1 – Programação de Despesas	57
Quadro A.6.1.2.1 – Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa	57
Quadro A.6.1.2.2 – Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa	58
Quadro A.6.1.3.1.– Despesas por Modalidade de Contratação Créditos Originários – Total	58
Quadro A.6.1.3.2 – Despesas Executadas Diretamente Pela UJ, Por Modalidade De Contratação – Créditos Originários	59
Quadro A.6.1.3.5 – Despesas por Modalidade de Contratação– Créditos de Movimentação	59
Quadro A.6.2 – Despesas com Publicidade	60
Quadro A.6.3 – Restos a Pagar Inscritos em Exercícios Anteriores	61
Quadro A.6.4.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência	61
Quadro A.6.4.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios	62
Quadro A.6.4.3 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.	62
Quadro A.6.4.4 – Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse	63
Quadro A.7.1.1.1 – Força de Trabalho da UJ	64
Quadro A.7.1.1.2 – Distribuição da Lotação Efetiva	65
Quadro A.7.1.1.3 – Detalhamento da Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da UJ	65
Quadro A.7.2.1 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva	69
Quadro A.7.2.2 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra	72
Quadro A.7.2.4 – Composição do quadro de estagiários	78
Quadro A.8.2.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União	80
Quadro A.8.2.2.1 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ	80
Quadro A.8.2.3 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ	83
Quadro A.8.3 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros	83
Quadro A.10.1 – Aspectos da Gestão Ambiental	84
Quadro A.11.2 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da	



obrigação de entregar a DBR	85
Quadro A.11.3 – Declaração de Inserção e Atualização de Dados no SIASG e SICONV	86
Quadro A.12.3.1 Declaração do Contador com Ressalvas sobre a Fidedignidade das Demonstrações Contábeis	88



LISTA DE TABELAS

Tabela 01 – Documentos encaminhados	20
Tabela 02 – Procedimentos de correção instaurados	21
Tabela 03 – Relação candidatos inscritos e vagas ofertadas	42
Tabela 04 - Relação ingressos por alunos matriculados - Ensino Regular	44
Tabela 05 – Relação concluintes/alunos matriculados (CA)	46
Tabela 06 - Relação concluintes/alunos Ingressantes	48
Tabela 07 – Índice de retenção do fluxo escolar	49
Tabela 08 – Relação Aluno/docente em tempo integral	51
Tabela 09 – Gastos correntes por aluno	52
Tabela 10 – Percentual de gastos com pessoal	52
Tabela 11 – Percentual de gastos com outros custeios	53
Tabela 12 – Percentual de gastos com investimentos	54
Tabela 13 – Renda per capta 2010	54
Tabela 14 – Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos	68
Tabela 15 - Custo de manutenção da frota	79
Tabela 16 - Indicador de Publicações dos Docentes (PubD) do IF Sertão-PE em 2014	91
Tabela 17 - Indicador de Publicações dos Docentes (PubD) no período de 2010 a 2014 por Campus do IF Sertão-PE	92
Tabela 18 – Quantidade de projetos de extensão no âmbito do Programa Mulheres Mil entre 2012 e 2014 nos cinco câmpus	94



LISTA DE FIGURAS

Figura 01 – Pontos de presença do IF Sertão-PE	36
Figura 02 – Evolução de projetos desde a primeira edição do PIBEX	93
Figura 03 – Número de bolsistas de extensão desde a primeira edição do PIBEX	93



LISTA DE ANEXOS

I. Quadro A.1.4 – Informações Sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas	99
II. Quadro A.2.4 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ	106
III. Quadro A.6.1.3.3 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total	108
IV. Quadro A.6.1.3.4 – Despesas Executados Diretamente pela UJ – Créditos Originários	111
V. Quadro A.6.1.3.6 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação	113
VI. Quadro A.7.1.3 – Custos do pessoal	114
VII. Quadro A.9.1 – Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014	115
VIII. Quadro A.11.1.1 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão do controle interno	130
IX. Quadro A.11.1.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício	133



1 IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA UNIDADE

1.1 Relatório de Gestão Individual - Identificação da Unidade Jurisdicionada

Quadro A.1.1.1 - Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação – Secretaria de Educação de Educação Profissional e Tecnológica			Código SIORG: 46784
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			
Denominação Abreviada: IF Sertão-PE			
Código SIORG: 46784		Código LOA: 26430	
Natureza Jurídica: Autarquia		CNPJ: 10.830.301/000-04	
Principal Atividade: Administração Pública em Geral			Código CNAE: 85.41-4-00
Telefones/Fax de contato:	(87) 2101-2350	(87) 2101-2367	(87) 2101-2362
Endereço Eletrônico: reitoria@ifsertao-pe.edu.br, propad@ifsertao-pe.edu.br			
Página na Internet: http://www.ifsertao-pe.edu.br			
Endereço Postal: Rua Coronel Amorim, 76 – Centro – CEP: 56.302-320 - Petrolina-PE			
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano foi criado através da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, mediante transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina. Através da Portaria nº 331, de 23 de abril de 2013, alterada pela Portaria nº 505 de 10 de junho de 2014 ambas do Ministério da Educação estabeleceu-se os <i>campi</i> que integrariam este Instituto, ficando assim composto: Petrolina, Petrolina Zona Rural, Floresta, Salgueiro, Ouricuri, Serra Talhada e Santa Maria da Boa Vista.			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
O Estatuto do IF Sertão-PE foi aprovado através do Ato nº 01 de 07/12/2009, do Conselho Superior, publicado no D.O.U de 09/12/2009, S.1 pg. 235. Regimento Interno foi aprovado através da Resolução nº 60, de 28 de dezembro de 2011, Conselho Superior.			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
158278	Campus Petrolina Zona Rural		
158499	Campus Petrolina		
158500	Campus Floresta		
158568	Campus Salgueiro		
158570	Campus Ouricuri		
158740	Campus Santa Maria da Boa Vista		
158741	Campus Serra Talhada		
Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
26430	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano		
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão	
158278		Campus Petrolina Zona Rural	
158499		Campus Petrolina	
158500		Campus Floresta	
158568		Campus Salgueiro	
158570		Campus Ouricuri	
158740		Campus Santa Maria da Boa Vista	
158741		Campus Serra Talhada	



1.2 Introdução

O presente relatório tem como principais objetivos a prestação de contas do ano de 2014, realizada junto aos órgãos fiscalizadores e a apresentação de informações que contemplam a análise da gestão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano e a sua atuação estratégica para o cumprimento das metas. Além de cumprir essa formalidade legal, trata-se de um instrumento que integra o processo de prestação de contas do que foi realizado no cumprimento das atribuições de gestor público, a ser apresentado à comunidade interna, aos órgãos de controle interno e externo da administração pública e ao público em geral. Em complementação aos demonstrativos contábeis e financeiros, são apresentados resultados obtidos tanto na área acadêmica quanto administrativa. Neste ano, o Instituto passou por mudanças em estruturas relacionadas a gestão, em especial quanto a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional.

O formato e conteúdo deste documento seguem as orientações e atos normativos emanados do Tribunal de Contas da União (TCU), tendo por referência as orientações apresentadas na DN TCU N° 134/2013 e na Portaria TCU n° 90/2014, além de apresentar os Indicadores de Gestão nos Termos do Acórdão TCU n° 2.267/2005.

Inicialmente são apresentados os dados gerais de identificação da Instituição. Em seguida, são descritos indicadores de desempenho acadêmico, administrativo, socioeconômico e de gestão de pessoas. Enfatiza-se ainda a avaliação de execução dos programas governamentais e/ou das ações administrativas que permitem a aferição dos resultados quantitativos e qualitativos alcançados e a eficácia, eficiência e a efetividade no cumprimento das metas ou objetivos previstos, em que são demonstrados o nível de êxito e as distorções ocorridas.

Constatam-se nos resultados obtidos no ano de 2014 o crescimento e a expansão da Instituição e, conseqüentemente, a educação profissional no Sertão Pernambucano, possibilitando mais oportunidades a muitos jovens e adultos. Ressalte-se aqui a implantação dos Campi Santa Maria da Boa Vista e Serra Talhada e dos Centros de Referência nos municípios de Afrânio, Petrolândia e Sertânia. Com foco na excelência, contou-se com uma equipe comprometida com a missão institucional, sobretudo, com a inclusão social, resultante de um aprendizado organizacional fundamentado na adoção de visão estratégica, prospectiva e sistêmica, objetivando o alcance das finalidades educativas de formação profissional, científica e tecnológica e o desenvolvimento local e regional.

Também, são especificadas a avaliação de execução dos programas governamentais e/ou das ações administrativas que permitem a aferição dos resultados quantitativos e qualitativos alcançados e a eficácia, eficiência e a efetividade no cumprimento das metas ou objetivos previstos, em que são demonstrados o nível de êxito e as distorções ocorridas.

Os resultados obtidos ao longo do exercício estão devidamente detalhados e discutidos no corpo deste documento. Os avanços e limitações apontados servirão como referência para revisão de metas ou ampliação destas, sempre no intuito de promover o desenvolvimento institucional, de modo a valorizar de forma equilibrada o seu tripé de atuação – ensino, pesquisa e extensão – mantendo o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano em posição de referência em educação pública de qualidade.



1.3 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – IF Sertão-PE, foi criado por meio da Lei no 11.892, de 29/12/2008, dotado de natureza jurídica de autarquia, sendo detentor de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. Trata-se de uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampus, especializada em oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos em sua prática pedagógica.

Em conformidade com a citada Lei, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – IF Sertão-PE tem por finalidade formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, bem como realizar pesquisa aplicada e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, especialmente de abrangência local e regional, oferecendo mecanismos para a educação continuada.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), 2009/2013 e 2014/2019, descrevem a filosofia de trabalho, a missão a que se propõem as diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, a sua estrutura organizacional e as atividades acadêmicas que pretende desenvolver até o ano de 2019, sem perder de vista as diretrizes emanadas pelo Ministério da Educação – MEC através da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC.

A missão do IF Sertão-PE é promover o desenvolvimento regional sustentável, com foco na ciência e na tecnologia, por meio do ensino, pesquisa e extensão, formando pessoas capazes de transformar a sociedade.

A organização e funcionamento do IF Sertão-PE encontram-se disciplinados no seu Estatuto, aprovado pelo Ato do Reitor Pró Tempore nº 01, de 07/12/2009, DOU 09/12/2009, e do Regimento Geral, aprovado por meio da Resolução nº 60, de 28/12/2011 do CONSUP, DOU 21/12/2012.

Atualmente a composição do IF Sertão-PE contempla (07) sete unidades administrativas, assim distribuídas: Reitoria - órgão executivo ao qual compete a administração, a coordenação e a supervisão de todas as atividades da Autarquia; Campus Petrolina, Campus Petrolina Zona Rural, Campus Floresta, Campus Salgueiro, Campus Ouricuri, Campus Santa Maria da Boas Vista, Campus Serra Talhada, e (03) três Centros de Referência nos municípios de Afrânio, Petrolândia e Sertânia.

A execução orçamentária e financeira do IF Sertão-PE, no exercício de 2014, foi realizada através da Pró-Reitoria de Administração – PROAD, visando um maior planejamento e controle da gestão dos recursos no âmbito deste Instituto.

1.4 Organograma Funcional

Quadro A.1.4 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas

Constante no Anexo I pg. 99



1.5 Macroprocessos Finalísticos

O Art. 7º, parágrafos IV e V, da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, está consubstanciado no Art. 5º do Estatuto do IF Sertão-PE, o qual estabelece, entre seus objetivos, implementar atividades de Extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos. Assim, as ações de extensão, também pretendem contribuir para desenvolver os arranjos produtivos sociais e culturais locais, com foco na redução das desigualdades sociais inter e intrarregionais.

No aspecto da responsabilidade social, dentre as diversas ações realizadas em 2014 registram-se trabalhos voltados ao atendimento de idosos de casas geriátricas, de detentas da penitenciária feminina, de crianças e adolescentes carentes e de menores do Sistema Socioeducativo.

É por intermédio da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXT) que o Instituto desenvolve diversos programas e projetos de extensão, alguns deles resultantes de parcerias externas, com vistas ao cumprimento dos objetivos institucionais, a exemplo das seguintes parcerias:

No ano de 2014, foram firmados, vários protocolos de intenções/acordos de cooperação/termos de adesão, a saber:

- IF Sertão-PE – INSS – Objeto: Qualificação profissional a segurados em Programa de Reabilitação Profissional no INSS.

- IF Sertão-PE – Objeto: Prefeitura Municipal de Petrolina - Cooperação técnico-científica, pedagógica e cultural com vistas ao desenvolvimento de projetos e atividades voltadas para a qualificação profissional, desenvolvimento e difusão de tecnologias, editoração e publicação, planejamento e desenvolvimento institucional, abrangendo o ensino, a pesquisa e a extensão.

- IF Sertão-PE – Objeto: Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco – Objetivo: Cooperação Técnico-Científico-Pedagógica para a Implementação do Programa de Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica.

- IF Sertão-PE – Objeto: Prefeitura Municipal de Salgueiro - Cooperação técnico-científica, pedagógica e cultural com vistas ao desenvolvimento de projetos e atividades voltadas para a qualificação profissional, desenvolvimento e difusão de tecnologias, editoração e publicação, planejamento e desenvolvimento institucional, abrangendo o ensino, a pesquisa e a extensão.

- IF Sertão-PE – Campus Petrolina - Instituto Mocidade, Liberdade e Cidadania - Objeto: Acordo de Cooperação com vistas a desenvolver de extensão voltadas à assessoria técnica para a implantação de uma fábrica de doces e à oferta de qualificação profissional a pessoas assistidas pelo Instituto Mocidade, Liberdade e Cidadania.

- IF Sertão-PE – Prefeitura Municipal de Juazeiro-BA – Objeto: Protocolo de Intenções de Cooperação Técnico-Científica, Pedagógica e Cultural com vistas ao desenvolvimento de projetos e atividades voltadas para a qualificação profissional, desenvolvimento e difusão de tecnologias, editoração e publicação, planejamento e desenvolvimento institucional, abrangendo o ensino, a pesquisa e a extensão.



- IF Sertão-PE – Prefeitura Municipal de Santa Maria da Boa Vista-PE – Objeto: Protocolo de Intenções de Cooperação Técnico-Científica, Pedagógica e Cultural com vistas ao desenvolvimento de projetos e atividades voltadas para a qualificação profissional, desenvolvimento e difusão de tecnologias, editoração e publicação, planejamento e desenvolvimento institucional, abrangendo o ensino, a pesquisa e a extensão.

- IF Sertão-PE – Campus Petrolina Ouricuri e Chapada (Centro de Habilitação e Apoio ao Pequeno Agricultor do Araripe) - Objeto: Acordo de Cooperação Técnica objetivando o desenvolvimento de ações de qualificação profissional de jovens agricultores/as familiares moradores da zona rural dos municípios pernambucanos de Araripina, Exu, Flores, Granito, Ouricuri, Parnamirim, Santa Cruz da Baixa Verde, Santa Filomena e Serra Talhada.

Estão também em vigência alguns protocolos de intenções/acordos de cooperação internacionais:

- IF Sertão-PE – Lyceè de Enseignement Général, Techologique Agricole et Professionne Agricole Marie Durand de Nimes Rodilhan. O protocolo visa estreitar as relações de cooperação e intercâmbio entre as instituições signatárias, de modo a que ambas possam beneficiar de ações de colaboração nos domínios de atividade a que se dedicam.

- IF Sertão-PE- Lycée Professionnel Agricole Honoré de Balzac .O protocolo visa estreitar as relações de cooperação e intercâmbio entre as instituições signatárias, de modo a que ambas possam beneficiar de ações de colaboração nos domínios de atividade a que se dedicam.

- IF Sertão-PE – Lycee D'enseignement General Technologique et Professionel Agricole Louis Pasteur. O protocolo visa estreitar as relações de cooperação e intercâmbio entre as instituições signatárias, de modo a que ambas possam beneficiar de ações de colaboração nos domínios de atividade a que se dedicam.

- IF Sertão-PE - Amazon Network Produce. Concessão de estágios de complementação educacional

- IF Sertão-PE Universidade de Évora-PT. Cooperação e intercâmbio entre as instituições signatárias, de modo a que ambas possam beneficiar de ações de colaboração nos domínios de atividade a que se dedicam.

- IF Sertão-PE - Instituto Superior de Agronomia de Lisboa (ISA). O protocolo visa estreitar as relações de cooperação e intercâmbio entre as instituições signatárias, de modo a que ambas possam beneficiar de ações de colaboração nos domínios de atividade a que se dedicam.

- Agência Brasileira de Cooperação / SETEC/MEC / IF Sertão-PE (Co-executora) e o governo da Guiné-Bissau -África. Proporcionar a formação profissional de jovens e adultos e sua inserção no mundo do trabalho e, conseqüentemente, fomentar o maior aproveitamento das frutas (caju) produzidas, a geração de mais empregos por meio da promoção de pequenos empreendimentos e a geração de renda para o guineenses.

- Agência Brasileira de Cooperação / SETEC/MEC / IF Sertão-PE (Co-executora) e o governo da Tanzânia -África. Proporcionar a formação profissional de jovens e adultos e sua inserção no mundo do trabalho e, conseqüentemente, fomentar o maior aproveitamento das frutas (caju) produzidas, a geração de mais empregos por meio da promoção de pequenos empreendimentos e a geração de renda para o povo da Tanzânia.

Também foram firmados, 106 convênios com empresas, contados a partir do ano de 2012, para concessão de estágios aos alunos do IF Sertão-PE.

Além dessas ações, citamos: Eventos Culturais Artísticos, Científicos, Tecnológicos e Esportivos, Visitas técnicas e gerenciais, Acompanhamento de egressos.



Na concepção dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, deve-se fomentar o diálogo dentro de seu território, provocar a atitude de curiosidade frente ao mundo e dialogar com este mundo numa atitude própria de pesquisa. Na relação com a pesquisa, o ato de pesquisar, no Instituto Federal do Sertão Pernambucano, está ancorado em dois princípios: o princípio científico, que se consolida na construção da ciência; e o princípio educativo, que diz respeito à atitude de questionamento diante da realidade.

O desafio colocado para o IF Sertão-PE no campo da pesquisa é ir além da descoberta científica. Em seu compromisso com a humanidade, a pesquisa, que deve estar presente em todo trajeto da formação do trabalhador, deve representar a conjugação do saber e de mudar e se construir, na indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão. Os novos conhecimentos produzidos pelas pesquisas deverão estar colocados a favor dos processos locais e regionais numa perspectiva de reconhecimento e valorização dos mesmos no plano nacional e global.

A gestão da pesquisa, da inovação e da pós-graduação no IF Sertão-PE é responsabilidade da Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação - PROPIP, que dispõe de uma assessoria administrativa, de um Núcleo de Inovação Tecnológica e de Uma Coordenação de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação em cada Campus.

A iniciação científica engloba os Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica para alunos de graduação (PIBIC) e para alunos de cursos de nível médio (PIBIC-Jr.), o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação ao Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) e o Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC). Estes programas foram executados em conformidade com as RN N° 015 e 017/2004 do CNPq, Resoluções n° 06/2005, n° 06/2007 e demais normas vigentes do IF Sertão-PE, com os objetivos que seguem:

- Despertar a vocação científica e tecnológica e incentivar talentos entre discentes através da participação em projetos de pesquisa;
- Proporcionar aos discentes a oportunidade de aprender técnicas e métodos científicos;
- Estimular docentes/pesquisadores produtivos a envolverem os discentes nas atividades científicas, tecnológicas e artístico-culturais;
- Ampliar a participação do IF Sertão-PE no desenvolvimento de pesquisa e na geração de tecnologias aplicadas ao semiárido nordestino, estendendo seus benefícios à comunidade.

Por meio do Edital 15/2014 - IF Sertão-PE foram ofertadas aos alunos de graduação deste instituto 54 (cinquenta e quatro) bolsas de PIBIC e para alunos dos cursos de nível médio, 64 (sessenta e quatro) bolsas de PIBIC –Jr, com vigência de 05/05/2014 a 30/04/2015.

Soma-se às quotas supracitadas 5 (cinco) quotas do PIBIC do CNPq, e 16 cotas do PIBITI/CNPq concedidas ao IF Sertão-PE em função de projeto apresentado pela PROPIP. O processo seletivo interno foi regido pelos editais 64/2014 e 62/2014 IF Sertão-PE, respectivamente.

O Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT vem cumprindo com sua finalidade de: formar massa crítica para trabalhar com inovação tecnológica; criar um ambiente de inovação no IF Sertão-PE e de oferecer serviços de gestão de inovação para os pesquisadores, bolsistas dos programas de iniciação científica e, principalmente, aos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI.

A base fundamental para as ações do NIT tem sido o PIBITI executado, neste IF, com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, por meio da concessão de quotas de bolsas PIBITI.

O PIBITI tem como objetivo contribuir para a formação de recursos humanos em atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação, incentivando, implementando e ampliando



as ações de inovação tecnológica no IF Sertão-PE. Podem concorrer a essas bolsas discentes do ensino superior em cursos de áreas tecnológicas em instituições públicas e privadas reconhecidas pelo Ministério da Educação e com sede no Submédio do São Francisco e nos municípios de Floresta, Salgueiro e Ouricuri.

Além do apoio disponibilizado aos bolsistas de iniciação científica, os bolsistas de PIBITI têm acesso aos serviços ofertados pelo NIT: prospecção tecnológica, proteção do conhecimento e de produção industrial, hotel de projetos e incubação de empresa.

Como produto dessas ações são colocados à disposição da sociedade pessoas capacitadas para trabalharem com inovação tecnológica, com conhecimento sobre processos de proteção intelectual e novos produtos, processos e meios inovadores que melhorem a qualidade de vida dos cidadãos

Quadro A.1.5 – Macroprocessos Finalístico

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Extensão	Processo educativo, cultural, social, científico e tecnológico que promove a interação entre a instituição, os segmentos sociais e o mundo do trabalho com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos visando ao desenvolvimento socioeconômico sustentável local e regional.	Programas: Estágio; Bolsas de extensão (PIBEX); Internacionalização; Mulheres Mil; Formação Inicial e Continuada; Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego PRONATEC	Comunidade interna: alunos e servidores Comunidade externa: arranjos produtivos, sociais e culturais locais - empresas, instituições públicas, organizações associativas, organizações não governamentais entre outros.	Reitoria e Campi (Petrolina, Petrolina Zona Rural, Floresta, Salgueiro e Ouricuri)
Pesquisa	Estudo de fatos e fenômenos reais, com princípios educativo e investigativo, com a finalidade de contribuir para solução de problemas dos arranjos produtivos, culturais e sociais locais.	Inovação tecnológica; Conhecimento; Protótipos, serviços, processos e meios.	Empresas privadas, instituições públicas, governos, setores econômicos, alunos, servidores e cidadãos em geral.	Campi (Petrolina, Petrolina Zona Rural; Floresta; Ouricuri e Salgueiro)

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

2 INFORMAÇÕES SOBRE A GOVERNANÇA

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – IF Sertão-PE, instituição criada nos termos da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, vinculada ao Ministério da Educação, possui natureza jurídica de autarquia, sendo detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático pedagógica e disciplinar.

De acordo com a Lei nº 11.892, os Institutos Federais se organizam em estrutura multicampi, tendo como órgãos superiores responsáveis pela sua administração o Colégio de Dirigentes e o Conselho Superior, e como órgão executivo de administração central a Reitoria, que inclui um reitor e cinco pró-reitores. Cada Campus é administrado por um diretor-geral. O



Conselho Superior, de caráter consultivo e deliberativo, é o órgão máximo do Instituto Federal. O Colégio de Dirigentes, de caráter consultivo, é o órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria.

Os subitens: **Remuneração paga a Administradores e Objetivos Específicos**, não se aplicam a Unidade Jurisdicionada.

2.1 Estrutura de Governança

Conselho Superior – CONSUP

De caráter consultivo e deliberativo, é o órgão máximo do Instituto Federal, com competências e composição determinadas no Estatuto do IF Sertão-PE e demais legislações pertinentes.

Colégio de Dirigentes – CD

Com competências e composição determinadas no Estatuto do IF Sertão-PE e demais legislações pertinentes, de caráter consultivo, é o órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria.

Auditoria Interna – AUDIN

É o órgão de controle responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações do Instituto Federal e prestar apoio, dentro de suas especificidades no âmbito da Instituição, aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente.

Procuradoria Federal

É o órgão de execução da Procuradoria Geral Federal responsável pela representação judicial e extrajudicial e pelas atividades de consultoria e assessoramento jurídico, a apuração da liquidez e certeza dos créditos, de qualquer natureza, inerentes às suas atividades, inscrevendo-os em dívida ativa, para fins de cobrança amigável ou judicial, observadas a legislação vigente.

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPEX

É órgão colegiado consultivo para assuntos de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão instituído por portaria do Reitor.

Comitê Gestor da Tecnologia da Informação – CGTI

Órgão de caráter consultivo e propositivo dos assuntos inerentes às áreas de Tecnologia da Informação, responsável pela discussão das demandas de Tecnologia da Informação – TI alinhadas às diretrizes e aos objetivos do PDI da instituição.

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Responsável pela condução do processo de avaliação interna da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitada pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES .

Comitê Gestor de Planejamento – CGP

Órgão de caráter consultivo e propositivo dos assuntos inerentes à área de Planejamento das ações do IF Sertão-PE, auxiliando na elaboração da proposta anual de gestão com foco nas questões administrativas, financeiras e técnicas.



Comissão de Ética

É o órgão responsável pela disseminação da ética pública, por consultas quanto à conduta ética dos servidores e pela apuração de responsabilidades por infração ao Código de Ética do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal.

Comissão Interna de Supervisão - CIS

Órgão responsável por acompanhar, orientar, fiscalizar e avaliar a implementação do Plano de Carreira dos servidores técnico-administrativos em educação do IF Sertão-PE.

Comissão Permanente de Pessoal Docente - CPPD

Órgão de assessoramento ao Colegiado de Desenvolvimento de Pessoas em questões relativas ao acompanhamento da execução da política de pessoal docente.

Comissão Permanente de Processo Seletivo – CPPS

É responsável por proceder todos os trâmites necessários para a realização dos processos seletivos de ingresso de candidatos aos cursos regulares e aos cursos de pós-graduação do IF Sertão-PE e de seus *Campi*, unificados sempre que possível.

2.2 Atuação da unidade de auditoria interna

A Auditoria Interna do IF Sertão-PE, segundo o art. 23 do Estatuto da Instituição é o órgão de controle responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações do Instituto Federal e prestar apoio, dentro de suas especificidades no âmbito da Instituição, aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente.

As principais atividades desenvolvidas pela Auditoria Interna referiram-se a: encaminhamento e acompanhamento interno das comunicações, solicitações de auditorias, solicitações emanadas da CGU-R/PE; coordenação na elaboração dos expedientes firmados pelos Gestores comunicando medidas adotadas, prestando esclarecimentos e/ou encaminhando informações e documentos originários dos diversos setores do IF Sertão-PE à CGU-R/PE; análises de processos; assessorias em procedimentos administrativos.

Recebemos também 03(três) demandas da Controladoria Geral da União, com relação à denúncias de possíveis irregularidades ocorridas nos *Campi*.

Considerando sua atual estrutura, a atuação da AUDIN dentro da Instituição, é basicamente o assessoramento técnico, orientando os gestores no tocante a formalização de processos administrativos efetivados através de análise e emissão de parecer técnico, formatação de respostas ao Ministério Público, interlocução, preenchimento e encaminhamento do questionário Perfil de Governança, ciclo 2014 – TCU.

A AUDIN encaminhou aos Setores do IF Sertão-PE, solicitações mediante os seguintes assuntos/documentos:



Tabela 01 – Documentos encaminhados

ÁREA/DOCUMENTO	SETOR	ASSUNTO	ESCOPO/ ORIENTAÇÕES
Gestão de Recursos Humanos-01 – Reitoria-01	Reitoria	PRONATEC	Regularidade de cursos
Gestão de Recursos Humanos-01 – Reitoria-02	Reitoria	PRONATEC	Regularidade de cursos
Gestão de Suprimento de Bens e Serviços-04-Reitoria-01	Reitoria	PRONATEC	Análise dos processos
Gestão de Suprimento de Bens e Serviços-01-CZR	Campus Zona Rural	Aquisição de Gêneros Alimentícios	Análise do processo
Gestão de Suprimento de Bens e Serviços-03-CZR	Campus Zona Rural	Aquisição de Gêneros Alimentícios	Análise do processo
Gestão de Suprimento de Bens e Serviços-02-Petrolina	Campus Petrolina	Aquisição de Gêneros Alimentícios	Análise do processo
Gestão de Suprimento de Bens e Serviços-04- Petrolina	Campus Petrolina	Aquisição de Gêneros Alimentícios	Análise do processo

Durante a realização de suas atividades também foram emitidos:

- 43(quarenta e três) ofícios destinados a Controladoria Geral da União em resposta a Solicitações de Auditorias com relação aos trabalhos efetivados na Instituição no exercício de 2014;
- 27(vinte e sete) documentos destinados aos diversos setores da Instituição em resposta a consultas realizadas.

A Auditoria Interna do Instituto não possui unidades descentralizadas, bem como não ocorreu no exercício de 2014 redesenho em sua estrutura.

Os indicadores utilizados com o objetivo de avaliar seu desempenho operacional são os exigidos no Acórdão TCU nº 2.267/2005, a base de dados para o cálculo é extraído dos sistemas: SISTEC - Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica, SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal e SIAPE – Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos.

2.3 Sistema de Correição

Visando aprimorar a atividade de correição o Instituto Federal do Sertão Pernambucano, através da Resolução nº 54 do Conselho Superior de 12 de dezembro de 2014, incluiu no organograma da Reitoria a CPCOI – Comissão Permanente de Correição, Ouvidoria e Informação ao Cidadão vinculando a mesma a Auditoria Interna. Os trabalhos da CPCOI serão desenvolvidos pela comissão designada através da Portaria nº 803/2014-GR.

O referido Setor terá a incumbência de coordenar, supervisionar e executar as atividades de correionais e interlocução entre os diversos setores da Instituição bem como com a comunidade em geral.

A execução das atividades de correição será desenvolvida por comissões compostas por servidores designados pelo Reitor, após análise da CPCOI, fim de apurarem os fatos supostamente irregulares e seus envolvidos.



A ausência de um setor específico, para o trato correccional ocasionou uma demora na inserção e atualizações dos processos conforme os arts, 4º e 5º da Portaria CGU nº 1.403, de 24 de julho de 2007, falha esse que será corrigida o funcionamento da CPCOI.

No exercício de 2014 foram instaurados os procedimentos correccionais conforme demonstrado abaixo:

Tabela 02– Procedimentos de Correição Instaurados

Ações Correccionais	Quantidade
PADs Instaurados	05
Sindicâncias Instauradas	05

2.4 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos

Quadro A.2.4 Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ

Constante no Anexo II pg. 106

3 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

Os subitens: **Cartas de serviços ao Cidadão e Mecanismos para medir a satisfação dos produtos e serviços**, não aparecem descritos no desenvolvimento deste item, considerando que o IF Sertão-PE não possui a referida carta, bem como nunca foi realizada pesquisa de opinião para medir a satisfação dos usuários. Quanto ao subitem **Avaliação do desempenho da unidade jurisdicionada**, considerando que não foi realizada pesquisa de opinião, consequentemente não houve avaliação.

3.1 Canais de acesso do cidadão

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano oferece atendimento ao cidadão por meio do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), onde qualquer pessoa, física ou jurídica, pode fazer pedidos de informação, bem como apresentar reclamações e sugestões. Além disso, qualquer cidadão também pode ter acesso às estatísticas sobre as informações solicitadas e sobre os próprios solicitantes, como temas, quantidade em cada mês, número de tempo de respostas, nível de escolaridade do solicitante, estado em que reside, entre outras.

Quanto ao registro de dados estatísticos no SIC em 2014:

1. Houve 23 pedidos de informação, totalizando 96 perguntas, o que corresponde a uma média de 4,36 perguntas por pedido, onde todos foram respondidos.
2. A grande maioria dos temas das solicitações se refere à gestão, preservação e acesso, representando 69,57% do total.
3. O tempo médio de resposta dos pedidos é de 15,91 dias, com 4 prorrogações de respostas.
4. Dos solicitantes, 90,48% corresponderam a pessoas físicas, sendo 9,52% de pessoas jurídicas, vindos principalmente do estado de Pernambuco (36,84%), seguido pela Bahia (15,79%).
5. Quanto ao perfil dos solicitantes, 68,42% foram do gênero masculino, sendo 26,32% do feminino, onde a maioria possuía pós-graduação (36,84%), seguida por mestrado/doutorado (26,32%), ensino médio (15,79%), superior (10,53%) e onde 10,53% não informaram.



6. A grande maioria dos solicitantes, como pessoas físicas, era de servidores públicos federais, correspondendo a um percentual de 57,89%.
7. Com relação à existência de recursos, houve apenas um, ao chefe hierárquico, correspondendo a 4,35% dos pedidos de informação respondidos, em que o motivo alegado do solicitante foi a não correspondência da resposta à informação solicitada.

A baixa quantidade de pedidos de informações registrada no ano de 2014 impossibilita a inferência dos dados de forma confiável, além de não ter sido gerada nenhuma reclamação ou sugestão.

De forma a ampliar os canais de comunicação entre o cidadão e o IF Sertão-PE, no final de 2014 foi emitida portaria criando uma Ouvidoria na instituição, com previsão para entrar em funcionamento no ano de 2015, constituindo, assim, em uma ferramenta essencial para a compreensão e solução de queixas, bem como para a própria avaliação institucional.

Outra forma de atendimento ao cidadão é também através Comissão de Ética. Não há estatística organizada das demandas.

3.2 Acesso às informações da Unidade Jurisdicionada

As informações referentes às ações do IF Sertão-PE estão contidas no sítio institucional: www.ifsertao-pe.edu.br. Outra fonte de acesso à informação é através do Serviço de Informação ao Cidadão, bem como, pelos e-mails institucionais dos setores da Reitoria e dos Campus, ou ainda pessoalmente.

3.3 Medidas Relativas a acessibilidade

Nos diversos Campus do IF Sertão-PE foram tomadas as medidas cabíveis para cumprimento das normas de acessibilidade, podemos citar: Construção de rampas, adaptação de banheiros especiais, aquisição de mobiliários. Também foram contratados Tradutor e Intérprete em Línguas de Sinais para os Campus.

4 AMBIENTE DE ATUAÇÃO

4.1 Informações do ambiente de atuação da unidade jurisdicionada

A constituição dos diversos Campi do Instituto Federal do Sertão Pernambucano foi realizada a partir da base territorial de atuação e caracterização das regiões de desenvolvimento onde eles estão situados. Os cursos do Instituto Federal do Sertão Pernambucano são destinados a um público alvo existente tanto na região do Sertão Pernambucano como em diversas cidades dos estados do Piauí e da Bahia, neste caso, abrangendo aproximadamente 20 municípios.

Com 1,6 milhões de habitantes, distribuídos em cerca de 62 mil quilômetros quadrados e 56 municípios, o Sertão de Pernambuco representa 18% do total da população do estado e 64% de sua área, demonstrando uma baixa densidade demográfica. Seu bioma é a Caatinga, com baixos níveis de precipitação e elevada temperatura.

Com um baixo nível de renda *per capita*, sua economia se caracteriza por uma predominância da renda nos setores de comércio e serviços, seguida pela indústria, mas com maior participação populacional no setor agropecuário, caracterizado pela informalidade e emprego de pouca tecnologia.



Geograficamente, está dividido em meso e microrregiões. Suas mesorregiões são a do Sertão Pernambucano, que ocupa a faixa setentrional, e a do São Francisco Pernambucano, localizada na faixa meridional, caracterizada pela presença do Rio São Francisco.

Essas duas mesorregiões se diferenciam economicamente de forma relativamente sensível. Na mesorregião do Sertão Pernambucano prevalece a pecuária, atividade pioneira na região e principal responsável pelo seu povoamento inicial, principalmente por meio da ovinocaprinocultura, e com algumas localidades apresentando um crescimento significativo do setor de construção civil e força no extrativo mineral.

Já na mesorregião do São Francisco Pernambucano, ganha destaque a agricultura e seus derivados, com a presença de grandes empresas, favorecida pela boa qualidade dos solos e pela irrigação, proporcionados pelo Rio São Francisco. Além disso, também conta com o crescimento da construção civil, possuindo o maior município do Sertão de Pernambuco, Petrolina, e uma grande presença da pecuária, também por meio da ovinocaprinocultura, com o município com o maior rebanho de caprinos do Brasil, Floresta.

Essas mesorregiões, por sua vez, dividem-se em microrregiões. A Mesorregião do Sertão Pernambucano se divide nas Microrregiões: Salgueiro, Pajeú e Sertão do Moxotó. A Mesorregião do São Francisco Pernambucano se divide nas microrregiões: Petrolina e Itaparica.

A microrregião de Araripina é formada por dez municípios, destacando-se Araripina e Ouricuri como os mais populosos. Como atividade econômica, destaca-se a extração mineral devido à grande concentração do minério de gipsita, sendo considerado um Arranjo Produtivo Local (APL), o que torna a região (que envolve também parte do Ceará e Piauí) uma das maiores produtoras de gesso do Brasil.

A microrregião de Salgueiro é formada por sete municípios, onde o mais populoso é Salgueiro, com 57 mil habitantes. A agropecuária é ainda menos importante na determinação da renda nessa região, destacando-se o comércio e a construção civil.

A microrregião do Pajeú é formada por dezessete municípios que, em sua grande maioria, são pouco extensos com relação aos demais do Sertão de Pernambuco. A exceção é Serra Talhada, município mais extenso e populoso da microrregião, com cerca de 80 mil habitantes. Com a agropecuária e indústria menos participativas da determinação da renda da região, com relação aos demais, a microrregião do Pajeú conta com grande participação do comércio e serviços.

A microrregião do Sertão do Moxotó é formada por sete municípios, ganhando destaque Arcoverde, município mais populoso, com cerca de 70 mil habitantes, e menos extenso, tendo, assim, uma elevada taxa de urbanização (91%). Caracteriza-se por uma maior participação da pecuária na determinação da renda, com relação à mesorregião do Sertão Pernambucano, destacando-se a ovinocaprinocultura, com grandes rebanhos e mão-de-obra ocupada. No entanto, prevalecem as atividades ligadas à construção civil, no comércio e serviços, tanto na geração de renda quanto no emprego de mão-de-obra formal.

A microrregião de Petrolina é a mais rica do Sertão de Pernambuco, caracterizada por um próspero setor agrícola, por meio da fruticultura irrigada, com a produção de uva e manga, principalmente, e seus derivados, como o vinho. Essa produção visa principalmente a exportação e conta com um grau de formalidade do emprego muito acima dos demais municípios nesse setor. Além disso, conta com municípios da Região Integrada de Desenvolvimento (RIDE) Petrolina-Juazeiro, consistindo numa região prioritária para aplicação de investimentos que busquem minimizar as desigualdades socioeconômicas. Além da agropecuária, a microrregião também conta com uma crescente construção civil e comércio, presentes principalmente no maior município do Sertão de Pernambuco, Petrolina, com cerca de 300 mil habitantes.

A microrregião de Itaparica é formada por sete municípios e destaca-se também pelos frutos do Rio São Francisco, permitindo uma geração de renda vinda da agricultura, mesmo com uma



grande criação de caprinos. No entanto, é o setor de serviços que mais gera renda para a microrregião, principalmente ligados à construção civil e geração de energia elétrica, uma vez que há um grande complexo hidrelétrico, através da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf) na barragem de Itaparica e, mais precisamente, na Usina Luiz Gonzaga, localizada no município de Petrolândia.

A oferta dos cursos no IF Sertão-PE são relacionados ao desenvolvimento local, regional e nacional, conforme previsto em suas finalidades e características, artigo 6º, inciso I, da Lei nº 11.892/2008:

I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas a atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

Dessa forma, visa de fortalecer o desenvolvimento socioeconômico do país, além de desenvolver soluções técnicas e tecnológicas respondendo às demandas sociais e às peculiaridades regionais, direcionando sua oferta formativa para o benefício e fortalecimento dos arranjos produtivos sociais e culturais locais, sem perder de vista a melhoria da qualidade de vida, a inclusão social e o fortalecimento da cidadania.

5 PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS

Os subitens: **Programa temático e objetivo**, não são apresentados no corpo desse capítulo, considerando que a unidade não tem sob sua responsabilidade programas do Plano Plurianual. O subitem, **Informações sobre custos de produtos e serviços**, também não é apresentado considerando a inexistência de informações.

5.1 Planejamento da Unidade

Institucional (PDI), cuja abrangência compreende o período de 2014 a 2018. Ele sistematiza os objetivos, as ações e as metas para proporcionar a oferta do ensino básico, tecnológico e profissional deste Instituto em cumprimento ao que determina a lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que dispõe sobre a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Para cumprir com as competências institucionais, foram elencadas no PDI do IF Sertão-PE os seguintes objetivos estratégicos:

Na área de Ensino:

- Buscar a excelência nas áreas de ensino para o alcance do sucesso na aprendizagem do aluno, das exigências sociais e legais e as expectativas da comunidade escolar.
- Atualizar o projeto político pedagógico da instituição para que reflita sua realidade.
- Realizar a oferta de cursos em sintonia com as transformações das realidades locais e do mundo do trabalho.

Na área de EAD:

- Promover ações de inclusão social, tecnológica e produtiva na modalidade EAD.

Na área de Extensão e Cultura:



- Promover a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.
- Promover ações de inclusão social, tecnológica e produtiva.
- Consolidar o processo de internacionalização institucional.
- Promover a valorização das pessoas e otimizar a gestão institucional.

Na área da Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação:

- Consolidar a pesquisa, oportunizando o envolvimento de servidores e discentes dos diversos níveis e modalidades de ensino em projetos de pesquisa.
- Consolidar a inovação tecnológica e empreendedorismo através da disseminação da cultura da inovação e propriedade industrial, capacitação de servidores, institucionalização do tema e estímulo ao empreendedorismo.
- Consolidar a Pós-Graduação através da qualificação dos servidores e implantação de novos cursos de pós-graduação.
- Estruturar os setores de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação.

Na área de Comunicação e Eventos:

- Estruturar a Coordenação de Comunicação e Eventos do IF Sertão-PE (estrutura física e pessoal).
- Incrementar atividades de assessoria de imprensa.
- Fortalecer relações com responsáveis pela comunicação e eventos em cada campi.
- Reestruturar e atualizar periodicamente o portal eletrônico do IF Sertão-PE.
- Criar novos informativos periódicos institucionais e fortalecer os existentes.
- Intensificar a divulgação institucional do IF Sertão-PE, interna e externamente.
- Criar documentos específicos da área.

Na área de Desenvolvimento Institucional:

- Revisar, atualizar e elaborar documentos internos do IF Sertão-PE.
- Expandir as ações do IF Sertão-PE.
- Promover a implantação de Ouvidorias no âmbito do IF Sertão-PE.
- Elaborar planejamento estratégico direcionando ações de gestão estratégica.

Na área de Gestão de Pessoas:

- Promover ações voltadas para as questões de saúde e qualidade de vida no trabalho para os servidores.
- Ampliar o quadro de servidores efetivos visando melhoria das atividades, através do capital humano necessário ao desenvolvimento institucional.
- Implementar Programa de Capacitação dos Servidores, para obter as competências essenciais da Instituição e as competências técnicas e gerenciais dos servidores.
- Implementar uma Política Institucional de Gestão de Pessoas para alinhamento das ações desenvolvidas no âmbito do Instituição.
- Prestar um serviço eficiente ao público através da capacitação dos servidores da DGP.
- Atualizar os dados cadastrais dos servidores para disponibilização das informações quando solicitadas.
- Desenvolver ações voltadas às questões de segurança no ambiente de trabalho de forma preventiva.
- Implementar o processo de identificação funcional dos servidores deste Instituto.



Na área de Tecnologia da Informação:

- Possibilitar a utilização integrada dos Módulos do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica “SIGA-ADM” na Reitoria e nos Campi.
- Estudar outros Sistemas de Apoio à Gestão Administrativa.
- Possibilitar a utilização satisfatória do Sistema de Apoio à Gestão Escolar “SAGE” na Reitoria e nos Campi.
- Estudar outros Sistemas de Apoio à Gestão Escolar.
- Oferecer ferramentas para facilitar a visualização do IF Sertão-PE pela comunidade externa.
- Implantar e/ou atualizar soluções de apoio a gestão estratégica.
- Gerenciar de forma centralizada o processamento de dados do IF.
- Implantar auditoria de logs nos serviços disponibilizados pela rede de computadores desse Instituto.
- Estruturar políticas de padronização para aquisição, descarte, reciclagem e obsolescência de soluções de TIC.
- Fornecer, com maior agilidade e controle, atendimento à comunidade usuária dos serviços de tecnologia da informação, via suporte técnico.
- Modernizar e expandir a infraestrutura de redes de comunicação do IF Sertão-PE, para cobrir a maior área de abrangência possível das instalações físicas existentes.
- Estruturar ambiente seguro e dedicado para os DATACENTERS dos Campi e Reitoria.
- Padronizar implantação, distribuição, contingência e uso de recursos de tecnologia da informação e comunicação no IF Sertão-PE.
- Expandir a capacidade e garantir a Integridade das informações armazenadas.
- Garantir a segurança de bens e pessoas dos Campi e Reitoria.
- Reestruturar Comitê Gestor de TI
- Implantar Governança de TI

O planejamento estratégico desse Instituto, está vinculado ao Plano Plurianual do Governo Federal no Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica.

5.2 Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados

5.2.1 Ações

5.2.1.1 Ações/Subtítulo - OFSS

Observação: As informações solicitadas no Quadro A.5.2.1.1, são discriminadas neste Relatório, individualmente, por Ação. Portanto, são apresentados 6 quadros: A.5.2.1.1 (A) – Ação 20RJ; A.5.2.1.1 (B) – Ação 4572; A.5.2.1.1 (C) – Ação 20RL; A.5.2.1.1 (D) – Ação 2994; A.5.2.1.1 (E)– Ação 6380 e A.5.2.1.1 (F) – Ação 6358.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Quadro A.5.2.1.1 (A) – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação						
Código	20RJ - Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica Tipo: Atividade					
Descrição	Incentivo e promoção da formação inicial e continuada para a Educação Básica nas modalidades presencial e a distância; desenvolvimento de programas, cursos, pesquisas, estudos, projetos, avaliações, mobilidade nacional e internacional de profissionais do magistério e de estudantes de nível superior, por meio de apoio técnico, pedagógico e financeiro, inclusive ao sistema Universidade Aberta do Brasil UAB, visando à melhoria da qualidade do ensino, considerando programas específicos para população indígena, do campo e quilombola; a formação para a docência intercultural; o ensino da história e cultura indígena, afro-brasileira e africana; o atendimento educacional especializado; a educação de jovens e adultos; a educação em direitos humanos; a sustentabilidade socioambiental; as relações étnico-raciais e de gênero; a diversidade sexual; e a política da educação especial na perspectiva da educação inclusiva.					
Iniciativa	02BQ - Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais e a pesquisa, a produção e a disseminação de conhecimento na educação básica, com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e à distância, considerando programas específicos, como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngue, o ensino da história e cultura indígena, afrobrasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a alfabetização e letramento, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações etnicorraciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente					
Objetivo	Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho. Código: 0597					
Programa	Educação Básica	Código: 2030	Tipo: Programa Temático			
Unidade Orçamentária	26430 - Instituto Federal do Sertão Pernambucano					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária Anual - 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Não Processados
0026-PE	300.000,00	300.000,00	57.502,74	31.151,59	31.151,59	26.351,15
Execução Física da Ação - Metas						
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da Meta		Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0026-PE	200 pessoas beneficiadas		Unidade	200	200	02**
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0026-PE	44.840,34	32.764,64	12.075,70		Unidade	01

Fonte: SIMEC

Observações: Retirou-se deste quadro, a coluna referente a “Processados”, de “Restos a Pagar inscritos 2014”, tendo em vista a inexistência de dados a serem informados.



**** Na coluna “Realizado – Execução Física da Ação – Metas”** equivocadamente consta o número 2 (dois), fazendo-se referência a 2 *Campi* que utilizaram a Ação, porém o número a ser considerado é de **100 (cem)** pessoas capacitadas.

Análise crítica:

Com vistas à aplicação dos recursos da Ação 20 RJ, solicitou-se dos *Campi* a apresentação de propostas que objetivasse o “Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica”. Quatro *Campi* apresentaram projetos coerentes com as finalidades desta Ação. Portanto, foram contemplados com recursos:

Campus Petrolina:

- Projeto energia e meio ambiente
- Formação Continuada de Educadores nas áreas de Ciências Exatas e da Terra: Construindo Projetos Didáticos

Campus Floresta:

- Encontro GEDin SERTÃO: discutindo uma perspectivas educacionais no Sertão de Itaparica

Campus Salgueiro:

- I Encontro de diversidade etnicorracial na escola / ciências humanas / relações etnicorraciais
- I Encontro da educação básica do Sertão Central
- I LER (Linguagens em relações): reflexões para prática docente
- I Encontro de Ciências do Sertão Central/Ciências/Ensino de Ciências e Formação de Professores

Campus Ouricuri:

- Projeto de Capacitação para Docentes e Coordenadores da Rede Federal, Estadual e Municipal de Ensino do Sertão do Araripe

Dentre os quatro *Campi*, apenas um, Ouricuri, não executou o projeto, sob o argumento de que houve descompasso entre o calendário acadêmico do *Campus* e da Instituição parceira (UNIVASF). O *Campus* Petrolina informou que o segundo projeto ainda está em andamento.

Principais dificuldades apontadas pelos *Campi*:

1. A falta de interesse do principal público-alvo em participar do projeto.
2. Implementação de atividades na modalidade à distância para quem optou por essa modalidade.
3. Tempo para elaboração e execução do projeto muito curto.
4. Não liberação de docentes pelas secretarias de educação e as respectivas escolas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Quadro A.5.2.1.1 (B) – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
Código	4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação Tipo: Atividade						
Descrição	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal. Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.						
Iniciativa	Não consta no SIMEC						
Objetivo	Não consta no SIMEC						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação					Código: 2109	
Unidade Orçamentária	Tipo: Programa de Gestão e Manutenção 26430 - Instituto Federal do Sertão Pernambucano						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Não Processados	
0026-PE	972.000,00	972.000,00	931.456,85	826.258,03	824.938,03	105.198,82	
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da Meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0026-PE	Capacitar 210 servidores			Unidade	210	210	465
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0026-PE	66.525,14	48.473,15	12.075,70		Unidade	64	

Fonte: SIMEC

Observações: Retirou-se deste quadro a coluna referente a “Processados”, de “Restos a Pagar inscritos 2014”, tendo em vista a inexistência de dados a serem informados.

Análise crítica:

O quadro acima demonstra uma ótima execução da ação, ultrapassando o montante previsto de 210 para 465 pessoas capacitadas e com uma execução orçamentária de 96%. O IF Sertão-PE, através desta ação, promoveu a qualificação e requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à comunidade.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Quadro A.5.2.1.1 (C) – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação						
Código	20RL - Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica Tipo: Atividade					
Descrição	Gestão administrativa, financeira e técnica, e desenvolvimento de ações visando ao funcionamento dos cursos de Instituições Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e das escolas técnicas vinculadas às universidades federais; manutenção de serviços terceirizados; pagamento de serviços públicos; pagamento de contribuições e anuidades a organismos nacionais e internacionais; manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação, reforma ou adaptação e aquisição ou reposição de materiais, inclusive aquelas inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente; aquisição e ou reposição de acervo bibliográfico e veículos; capacitação de recursos humanos; prestação de serviços à comunidade; promoção de subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas; bem como demais contratações necessárias ao desenvolvimento de suas atividades.					
Iniciativa	Expansão, reestruturação e funcionamento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, promovendo a inclusão, equidade, acessibilidade e permanência do estudante. Código: 02A0					
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. Código: 0582					
Programa	Educação Profissional e Tecnológica		Código: 2131	Tipo: Programa Temático		
Unidade Orçamentária	26430 - Instituto Federal do Sertão Pernambucano					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária Anual - 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Não Processados
0026-PE	24.696.615,00	24.696.615,00	21.908.118,07	12.231.218,33	12.229.967,26	9.676.899,74
Execução Física da Ação - Metas						
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da Meta		Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0026-PE	Matricular 8.647 estudantes		Unidade	8.647	8.647	7.860
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0026-PE	6.093.313,22	5.426.845,92	666.467,30		Unidade	1.440

Fonte: SIMEC

Observações: Retirou-se deste quadro a coluna referente a “Processados”, de “Restos a Pagar inscritos 2014”, tendo em vista a inexistência de dados a serem informados.

** A coluna “Realizado – Montante – Execução Física da Ação – Metas” apresenta o quantitativo de 7.860 matrículas, tendo por base o dado informado no SIMEC, que foi alimentado no início de janeiro/2015, a partir das informações constantes no SISTEC. Entretanto, posteriormente, foi realizada a atualização do SISTEC, apresentando um novo total de 7.454 matrículas, quando já não era mais possível atualização no SIMEC.



Análise crítica:

Com um percentual de 89% de recurso empenhado da ação 20 RL, executaram-se diversos serviços e aquisições, que ofereceram condições práticas para, com efetividade, desenvolver as atividades educacionais, quer como instrumento meio, quer como instrumento fim. Podemos enumerar as aquisições de veículos, favorecendo a dinamização dos serviços a comunidades e intercampus. Disponibilizando condições para participação maior do IF Sertão-PE no processo da inclusão dos cidadãos mais vulneráveis, como a oferta de cursos FIC, dos Programas Mulheres Mil e do próprio PRONATEC.

Podemos também enumerar a aquisição de acervo bibliográfico, além de apoio, funcionamento e manutenção, como, por exemplo, de serviços de limpeza, vigilância, telefonia móvel e fixa, apoio administrativo, entre outros. Podemos afirmar que esta ação foi implantada com eficiência, eficácia e efetividade.

Quadro A.5.2.1.1 (D) – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação						
Código	2994 - Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica Tipo: Atividade					
Descrição	Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência estudantil, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o acesso, permanência e bom desempenho do estudante.					
Iniciativa	Ampliação do acesso em cursos de educação profissional técnica de nível médio e cursos de formação inicial e continuada, em instituições públicas e privadas de educação profissional e tecnológica, prioritariamente para estudantes da rede pública, trabalhadores, beneficiários dos programas federais de transferência de renda, pessoas com deficiência, populações do campo, indígenas, quilombolas e afrodescendentes, e promoção de condições de permanência aos estudantes. Código: 02A5					
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. Código: 0582					
Programa	Educação Profissional e Tecnológica		Código: 2131	Tipo: Programa Temático		
Unidade Orçamentária	26430 - Instituto Federal do Sertão Pernambucano					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária Anual - 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Não Processados
0026-PE	5.260.997,00	5.260.997,00	3.965.425,88	2.959.079,56	2.958.674,56	1.006.346,32
Execução Física da Ação - Metas						
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0026-PE	Benefício concedido	Unidade	13.987	13.987	5.336	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0026-PE	978.154,64	701.031,18	277.126,76		Unidade	64

Fonte: SIMEC



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Observações: Retirou-se deste quadro a coluna referente a “Processados”, de “Restos a Pagar inscritos 2014”, tendo em vista a inexistência de dados a serem informados.

Análise crítica:

Com um percentual de execução de 75%, esta ação apresentou um período de supressão dos benefícios aos alunos, em função da paralisação das atividades – greve (81 dias). Enfatizamos, no entanto, a concessão de auxílio alimentação, auxílio transporte, auxílio moradia, bolsas para alunos do PROEJA, além da ajuda de custo aos estudantes, para visitas técnicas, eventos esportivos, culturais e acadêmicos. Com isto, ampliam-se as oportunidades educacionais, favorecendo o acesso, a permanência e o bom desempenho do estudante.

Quadro A.5.2.1.1 (E) – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação						
Código	6380 - Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica Tipo: Atividade					
Descrição	Suporte à implementação da expansão e da reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica por meio da modernização de laboratórios, modernização do processo didático-pedagógico, aquisição de material permanente, bem como suporte à manutenção das unidades visando à melhoria da qualidade da oferta de cursos. Apoio a programas e a projetos da Rede Federal nas áreas de educação profissional e tecnológica, extensão tecnológica, pesquisa aplicada e inovação, de educação do campo e de elevação da escolaridade de jovens e adultos, inclusive por meio de oferta de bolsas de trabalho para monitores, melhoria de infraestrutura, aquisição de equipamentos e outros; Capacitação de docentes e técnico administrativos da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.					
Iniciativa	Fomento à expansão e ao desenvolvimento das redes de educação profissional e tecnológica, ao desenvolvimento de tecnologias educacionais, à modernização do processo didático-pedagógico, à elaboração e desenvolvimento de material didático, incluindo capacitação de docentes e técnicos administrativos, concessão de bolsas e cooperação internacional, além de apoio a pesquisa, inovação e extensão. Código: 02A5					
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. Código: 0582					
Programa	Educação Profissional e Tecnológica		Código: 2131	Tipo: Programa Temático		
Unid.Orçamentária	26430 - Instituto Federal do Sertão Pernambucano					
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras					
Lei Orçamentária Anual - 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Não Processados
0026-PE	500.000,00	500.000,00	58.561,52	27.010,14	27.010,14	31.551,38
Execução Física da Ação - Metas						
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0026-PE	Unidade apoiada		Unidade	05	05	05
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0026-PE	25.800,00	25.793,56	6,44		Unidade	05

Fonte: SIMEC



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Observações: Retirou-se deste quadro a coluna referente a “Processados”, de “Restos a Pagar inscritos 2014”, tendo em vista a inexistência de dados a serem informados.

Análise crítica:

Apenas 14% da ação foi executada, inclusive pela migração do atendimento do Programa Mulheres Mil pelo PRONATEC.

Quadro A.5.2.1.1 (F) – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação						
Código	6358 - Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional e Tecnológica Tipo: Atividade					
Descrição	Capacitação mediante programação de cursos, seminários, oficinas, estágios-visita, teleconferências, etc., elaboração de materiais de capacitação, que proporcionem a constante atualização de conhecimentos dos profissionais que atuam na Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Proporcionar aos docentes e profissionais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Gestores, Técnico-Administrativo, etc.), oportunidade de capacitação, visando a melhoria da qualidade dos cursos e modalidades deste segmento educacional. Implementada diretamente pela unidade responsável pelo desenvolvimento da ação.					
Iniciativa	Expansão, reestruturação e funcionamento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, promovendo a inclusão, equidade, acessibilidade e permanência do estudante. Código: 02A0					
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. Código: 0582					
Programa	Educação Profissional e Tecnológica		Código: 2131	Tipo: Programa Temático		
Unidade Orçamentária	26430 - Instituto Federal do Sertão Pernambucano					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária Anual - 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Não Processados
0026-PE	1.015.520,00	1.015.520,00	320.506,96	251.542,36	251.542,36	68.964,60
Execução Física da Ação - Metas						
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0026-PE	Pessoa capacitada		Unidade	395	395	50
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0026-PE	98.298,32	83.848,92	14.449,40		Unidade	16

Fonte: SIMEC



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Observações: Retirou-se deste quadro a coluna referente a “Processados”, de “Restos a Pagar inscritos 2014”, tendo em vista a inexistência de dados a serem informados.

Análise crítica:

Utilizando da presente Ação, 50 servidores encontram-se em processo de qualificação, realizando Mestrado ou Doutorado.

5.2.1.2 Ações não Previstas na LOA 2014 – Restos a Pagar não Processados – OFSS

Observação: As informações solicitadas no Quadro A.5.2.1.2, são discriminadas neste Relatório, individualmente, por Ação. Portanto, são apresentados 2 quadros: A.5.2.1.2 (A) – Ação 8650; A.5.2.1.2 (B) – Ação 6301.

Quadro A.5.2.1.2 (A) – Ações não previstas LOA 2014 - Restos a Pagar - OFSS

Identificação da Ação					
Código	8650				
Título	Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica				
Programa	Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica				Código: 1062 Tipo:
Unidade Orçamentária	26430 - Instituto Federal do Sertão Pernambucano				
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
347.456,12	38.377,40	216.108,93	A meta cumulativa para 2013 seria para reestruturar 06 unidades.	Unidade	06

Fonte: SIMEC

Observação: Retirou-se deste quadro as linhas referentes à “Iniciativa” e “Objetivo” por não constar no SIMEC.

Quadro A.5.2.1.2 (B) – Ações não Previstas LOA 2014 - Restos a Pagar - OFSS

Identificação da Ação					
Código	6301				
Título	Acervo Bibliográfico para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional				
Programa	Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica				Código: 1062 Tipo:
Unidade Orçamentária	26430 - Instituto Federal do Sertão Pernambucano				
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
51.734,22	21.025,77	131.377,40	A meta prevista era adquirir 4.000 exemplares.	Unidade	300

Fonte: SIMEC

Observação: Retirou-se deste quadro as linhas referentes à “Iniciativa” e “Objetivo”, tendo em vista a inexistência de dados a serem informados.



5.2.1.3 Ações – Orçamento de Investimento – OI

Quadro A.5.2.1.3 – Ações do Orçamento de Investimento

Identificação da Ação							
Código	20RG - Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica Tipo: Atividade						
Título	Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica						
Iniciativa	02A0 - Expansão , reestruturação e funcionamento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, promovendo a inclusão, equidade, acessibilidade e permanência do estudante.						
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. Código: 0582						
Programa	Educação Profissional e Tecnológica Código: 2031 Tipo: Programa Temático						
Unidade Orçamentária	26430 - Instituto Federal do Sertão Pernambucano						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Execução Financeira e Física							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Meta				
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
12.712.938,00	21.214.406,00	6.742.307,72	Projeto viabilizado	Unidade	07	07	05

Fonte: SIMEC

5.2.1.4 Análise Situacional

No que se refere à dotação final desta ação, importa ressaltar que em torno de R\$ 8.500.000,00 (oito milhões e quinhentos mil reais) eram da Fonte 312 – Recursos do Tesouro – Exercícios Anteriores, para os quais não houve liberação de limite de cota orçamentária.

Não obstante, foi solicitado, por várias vezes, o limite orçamentário de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais), este na Fonte 112, previsto na LOA 2014, mas não houve a liberação por parte da SOF.

Portanto, sem a liberação de aproximadamente 13.500.000,00 (treze milhões e quinhentos mil reais) de limite da cota orçamentária, ficamos na impossibilidade de executarmos em torno de 68% da ação, em relação a Retenção Final e 57% da Dotação Inicial.

5.3 Informações sobre outros resultados da gestão

5.3.1 Resultados decorrentes do planejamento estratégico da unidade ou identificados no decorrer da gestão, mas não abordados em outros tópicos do relatório

Com o intuito de expandir suas ações pelo Sertão de Pernambuco, o IF Sertão-PE elaborou, em fevereiro de 2014, o “Plano de Expansão 2014-2015”, dividido em duas Fases, buscando autorização da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, do Ministério da Educação –



SETEC/MEC, para a instalação de três unidades avançadas já para o ano de 2014 (Fase I) e, para 2015, mais duas unidades avançadas (Fase II). A primeira Fase é composta por Centros de Referências (futuros Campi avançados) nos municípios de Afrânio (ligado ao Campus Petrolina Zona Rural), Petrolândia (ligado ao Campus Floresta) e Sertânia (ligado ao Campus Serra Talhada), implantadas com apoio das Prefeituras (concretizado por assinaturas dos protocolos de intenção), com imóveis já cedidos para a realização das atividades. A segunda Fase é composta por Centros de Referências, futuros Câmpus Avançados, nos municípios de Ibimirim (ligado ao Campus Floresta) e Araripina (ligado ao Campus Ouricuri), sem imóveis definidos ou prontos e ainda em negociações com as respectivas Prefeituras. A escolha dos cinco municípios para essas unidades avançadas se deu com base em critérios unicamente técnicos, valorizando os aspectos socioeconômicos e geográficos, destacando-se a ausência de oferta de cursos técnicos nos municípios e regiões adjacentes, suas demandas por cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC, a busca pela ampliação das ações do IF Sertão-PE, a busca pela recuperação de economias tradicionais em declínio ou estagnação, e o apoio a setores que estão em forte crescimento, mas não encontram oferta de mão-de-obra qualificada para suprir suas demandas. Sendo assim, a Figura 1 mostra o mapa de Pernambuco, destacando o Sertão, com os pontos de cada unidade do Instituto Federal do Sertão Pernambucano.

Ressaltem-se neste item as parcerias firmadas com municípios do Sertão Pernambucano para implantação de Centros de Referências e polos de Educação a Distância, com base na Portaria n. 1291/2013, do MEC. Trata-se da disponibilização para o IF Sertão-PE de equipamentos públicos municipais, dotados de infraestrutura básica necessária a execução de programas de ensino, pesquisa e extensão.

Em 2014 foram instalados três Centros de Referência nos municípios de Afrânio, Petrolândia e Sertânia, nos quais são ofertados especialmente cursos técnicos e de formação inicial e continuada, vinculados ao Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC. Além de ceder os espaços físicos, compete ainda ao poder público das localidades a manutenção da infraestrutura que inclui a responsabilidade pela segurança, limpeza, fornecimento de água, energia, telefonia e internet.

Figura 01 – Pontos de presença do IF Sertão-PE



Fonte: Elaboração própria com utilização do *software TerraView*



Como parte das estratégias de expansão, visando atender os 56 (cinquenta e seis) municípios que compõem área de abrangência deste instituto, além dos Centros de Referências, intensificou-se, em 2014, a ação da Educação a Distância – EaD, com a instalação de 02 novos polos nas seguintes localidades: Serra Talhada e Santa Maria da Boa Vista. Além destes, foram desenvolvidas atividades visando à ampliação para as cidades de Afrânio, Petrolândia, Sertânia e São José do Egito.

5.3.2 Resultados previstos para outros exercícios, mas para os quais concorreu parte dos esforços da gestão empreendidos em 2014, entre outros.

Entre outras ações, pautada no planejamento estratégico, trabalhadas no exercício de 2014, com resultados para exercícios futuros, é importante citar a reorganização das equipes responsáveis por planejar e acompanhar a expansão e reestruturação de nossas unidades de ensino. Isto possibilitou, entre outras ações, a contratação de empresa apta a apresentar os projetos arquitetônicos e respectivos projetos básicos que possibilitarão: concluir a obra do Campus Ouricuri; adequar os projetos executivos das obras de construção dos Campus de Santa Maria da Boa Vista e de Serra Talhada; implantar o anexo da Reitoria e planejar a adequação física de algumas unidades de ensino deste instituto.

Em 2014 deu-se prosseguimento às atividades de reformulação de documentos estruturantes, a exemplo do Projeto Pedagógico Institucional, da Organização Didática bem como a reformulação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

5.4 Informações sobre indicadores de desempenho operacional

Os índices de referências considerado no Quadro A.5.4 representa a média dos dados obtidos nos últimos quatro anos.

Na análise dos resultados dos indicadores de gestão, contida no item 14.2 deste relatório, por orientação da Coordenação Geral de Planejamento e Gestão da Rede Federal, não foram consideradas as matrículas referentes aos alunos EaD e PRONATEC, uma vez que dispõem de recursos orçamentários específicos.

Em 2014, verificou-se um aumento na relação procura/oferta de vagas na instituição. Já a Relação Ingressos/Aluno, registrou-se uma redução, no entanto, cabe destacar que tal diminuição é também decorrente da retirada das matrículas PRONATEC, consideradas nos anos anteriores. Cabe destacar aqui, a necessidade de ampliação da infraestrutura física, uma vez que os campi não suportam um número maior ao atual. Quanto ao número de alunos que efetivamente foram diplomados, tomando como referência a metodologia adotada no exercício anterior, observou-se decréscimo no índice. É importante salientar que a redução de alunos diplomados decorreu do atraso no encerramento do calendário letivo de 2014, em virtude da greve de servidores. Ressalte-se que o segundo semestre de 2014 teve seu encerramento apenas no final do primeiro trimestre de 2015.

Independente da análise da eficácia em relação aos anos anteriores é notória a necessidade de que ações institucionais sejam implementadas no sentido de fortalecer a melhoria nos índices gerais, a exemplo da Eficiência Acadêmica, e que as ações didático-pedagógicas sejam sistematicamente aprimoradas. Quanto à Relação aluno/professor estabelecida no Termo de Metas e Compromissos firmado entre os institutos e o MEC, que estabelece uma relação de 20 discentes por professor, salienta-se que serão empreendidos esforços para a elevação do número de matrículas atendidas, o que exigirá um empenho coletivo em diversas frentes, entre elas: a viabilização da



ampliação do número de salas de aula nos *Campi*; a diversificação das áreas dos cursos ofertados; a oferta de cursos regulares na modalidade EAD, entre outros.

Quanto à renda per capita constatada, percebe-se a necessidade de ampliação de ações que visam ao atendimento dos discentes por meio da assistência estudantil, favorecendo a permanência de um maior número de alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

5.4.1 Indicadores de Gestão das IFET nos Termos do Acórdão TCU nº 2.267/2005

O IF Sertão-PE busca incessantemente a melhoria dos serviços disponibilizados à comunidade. Isto acontece por meio de diversas formas, seja pela qualificação/capacitação de servidores, pela implantação de novos cursos, ampliação da oferta de vagas, enfim, pela expansão dos cursos desenvolvidos. Todas as ações visam contribuir para a completa formação do aluno, visando a sua instrumentalização para a sua transformação social e da realidade em que está inserido e, conseqüentemente, para o desenvolvimento da região.

Os dados explicitados demonstram o crescimento da Instituição, que cada vez mais se interioriza para o cumprimento de sua responsabilidade social, oportunizando a jovens e adultos de comunidades longínquas, o acesso à educação de qualidade.

Convém destacar, que, visando à padronização da coleta e organização dos dados dessa Prestação de Contas, a SETEC concentrou o cálculo e a obtenção dos indicadores de Gestão na Diretoria de Desenvolvimento da Rede Federal de Educação Profissional de Ciência e Tecnologia (exceto no que diz respeito aos docentes) a partir do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC).

Vale ressaltar os critérios que foram considerados para construção dos dados, uma vez que em 2013, por exemplo, foram contabilizados cursos PRONATEC e EAD para contagem desses dados. Para o presente ano, considerar-se-á as orientações presentes no Manual para Produção e Análise dos Indicadores da Rede Federal de EPCT – Acórdão TCU nº2.267/2005, Exercício 2014 de janeiro de 2015 e o que propõe o ofício-circular nº11/2015/CGPG/DDR/SETEC/MEC de 02 de março de 2015. Desta forma, pretende-se analisar informações obtidas exclusivamente de cursos oferecidos com recursos próprios da Instituição.

O subitem – **Relação de Projetos Desenvolvidos pela fundação de Apoio**, não aparece descrito no desenvolvimento deste item, considerando a inexistência de informação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Quadro B.65.1 – Resultados dos Indicadores – Acórdão TCU n.º 2.267/2005

Indicadores		Fórmula de Cálculo	Exercícios				
			2014	2013	2012	2011	2010
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	$IE \frac{N^{\circ} \text{ de candidato sin escritos}}{N^{\circ} \text{ de vagas ofertadas}}$	13,19	11,24	4,84*	8,16	2,78
	Relação Ingressos/Aluno	$IA \frac{N^{\circ} \text{ de ingresso}}{\text{Alunos matriculados}} \times 100$	31,75	28,22	49,4	35,23	37,25
	Relação Concluintes/Aluno	$CA \frac{N^{\circ} \text{ de concluintes}}{\text{Alunos matriculados}} \times 100$	13,32	13,02	23,2	7	8,38
	Índice de Eficiência Acadêmica - Concluintes	$IEAC \frac{N^{\circ} \text{ de concluintes}}{\text{Alunos Ingressantes}} \times 100$	41,95	39,21	57,8*	20,09	22,49
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	$IRFE \frac{\text{Total de retidos}}{\text{Alunos matriculados}}$	18,81	19,90	29,4*	8	9,68
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	$ADTI \frac{\text{alunos matriculados}}{\text{docente em tempo integral}}$	21,03	30,12	40,84	17,98	15,26
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno	$\frac{\text{Gastos Correntes}}{\text{Total de Matriculados}}$	11.954,58	6.792,86	4.653,31	8.814,48	10.944,94
	Percentual de Gastos com Pessoal	$(\text{Gasto com pessoal} \times 100) / \text{Gastos Totais}$	62,57%	69,97%	67,50%	62,70%	45,38%
	Percentual de Gastos com outros Custeios	$(\text{Gastos com Outros Custeios} \times 100) / \text{Gastos Totais}$	15,83%	17,23%	18,40%	20,48%	17,90%
	Percentual de Gastos com Investimentos	$((\text{Gastos com Investimento} + \text{Gastos com Inversões Financeiras}) \times 100) / \text{Gastos Totais}$	5,94%	1,86	8,37%	20,48%	17,90%
Socioeconômico	Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar	<0,5 SM	2.986	2.277	2.145	2.838	1.468
		0,5 a 1 SM	2.089	1.404	775	840	639
		1 A 1,5 SM	1.162	1.122	650	314	638
		1,5 A 2,5 SM	766	662	1.405	373	523
		2,5 A 3 SM	305	286	414	162	338
		ACIMA DE 3 SM	146	364	656	267	308
		TOTAL	7.454	6.115	6.045	4.794	3.914
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	$(\text{Qtde de docentes Graduados} \times 1) + (\text{Qtde de docentes Aperfeiçoados} \times 2) + (\text{Qtde de docentes Especialistas} \times 3) + (\text{Qtde de docentes Mestres} \times 4) + (\text{Qtde de docentes Doutores} \times 5) / (\text{Qtde de docentes Graduados} + \text{Qtde de docentes Aperfeiçoados} + \text{Qtde de docentes Especialistas} + \text{Qtde de docentes Mestres} + \text{Qtde de docentes Doutores})$	3,37	3,11	3,10	2,89	2,98

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino, Diretoria de Gestão de Pessoas e Diretoria de Orçamento e Finanças



Responsáveis pelas informações dos indicadores de gestão (referente a ensino)

Adelmo Carvalho Santana – Pró-Reitor de Ensino
Luciano Rodrigues de Deus – Gerente de Controle Acadêmico
Kélvya Freitas Abreu- Chefe do Departamento de Ensino de Salgueiro
Michele Rufino da Silva - Coordenador de Controle Acadêmico – Salgueiro
Maria Leopoldina Vera Camelo – Diretora de Ensino Campus Petrolina
Luilson Vieira Martins - Coordenador de Controle Acadêmico – Campus Petrolina
Damião Paulo dos Santos – Chefe do Departamento de Ensino de Ouricuri
Camila do Nascimento Alencar Correia - Coordenador de Controle Acadêmico-Campus Ouricuri
Kelli Roberta de Souza Soares L. Gomes – Diretora de Ensino Campus Floresta
Jorge Luiz Feitosa Ferraz - Coordenador de Controle Acadêmico – Floresta
Andréa Nunes Moreira de Carvalho– Diretor de Ensino Campus Petrolina Zona Rural
Lindomar de Almeida Nascimento - Coordenador de Controle Acadêmico Campus Petrolina Zona Rural
Roberta Verônica dos Santos Carvalho Mesquita – Diretora de Ensino do Campus Santa Maria da Boa Vista
Maciel de Souza Medrado – Responsável pelo Setor de Controle Acadêmico do Campus Santa Maria da Boa Vista

5.4.1.1 Análise dos Resultados dos Indicadores de Gestão das IFET

5.4.1.1.1 Acadêmicos

a) Relação candidato/vaga:

Utilidade: Identificar o nível de interesse dos alunos da região pelos cursos oferecidos na Instituição.
Tipo: Eficácia
Fórmula de cálculo: $IE \frac{N^{\circ} \text{ decandidatos inscritos}}{N^{\circ} \text{ devagasofertadas}} = IE \frac{34838}{2641} = 13,19$
Método de aferição: Valores percentuais com base nos dados da Secretaria de Controle Acadêmico e Comissão de Seleção de Alunos Observe-se que são utilizados os números gerais conforme o SISTEC. No entanto, nas análises, serão utilizados os índices referentes aos cursos regulares
Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Pró-Reitoria de Ensino, Direções de Ensino e Comissão de Vestibular e Exame de Seleção
Resultados do indicador no exercício: Aumento, proporcional da procura pelos Cursos do Instituto.

Por orientação da Coordenação Geral de Planejamento e Gestão da Rede Federal, a partir de 2014 foram retiradas as matrículas referentes aos alunos EAD e PRONATEC, uma vez que dispõem de recursos específicos. Assim, analisando os dados obtidos, verifica-se um aumento na relação procura/oferta de vagas na instituição, porém não se pode afirmar que é positivo, pois são dados com informações diferenciadas, pois aumentou o percentual do indicador, no entanto, a oferta de vagas foi reduzida em função da retirada dos cursos acima discriminados.

Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador



Ao fazer a análise comparativa dos últimos anos, é importante verificar os critérios que foram considerados para construção dos dados, uma vez que em 2013, por exemplo, foram contabilizados cursos PRONATEC e EAD para contagem desses dados. Para o presente ano, considerar-se-á as orientações presentes no Manual para Produção e Análise dos Indicadores da Rede Federal de EPCT – Acórdão TCU nº2.267/2005, Exercício 2014 de janeiro de 2015 e o que propõe o ofício-circular nº11/2015/CGPG/DDR/SETEC/MEC de 02 de março de 2015. Desta forma, pretende-se analisar informações obtidas exclusivamente de cursos oferecidos com recursos próprios da Instituição.

Analisando-se o indicador relação candidato x vagas nos cursos regulares, observa-se que houve um aumento nos índices em função da redução da oferta de vagas comparando-se com os anos anteriores, sobretudo devido à retirada dos cursos de EAD e PRONATEC, que até 2013 eram computados pelo SISTEC.

Após o atendimento ao ofício-circular nº11/2015/CGPG/DDR/SETEC/MEC de 02 de março de 2015, o índice de efetividade no ano de 2014 observa-se uma redução na oferta de vagas, tanto dos cursos regulares como os de formação inicial e continuada comparando com os anos anteriores. Essa queda na oferta de cursos sobretudo, FIC's, aconteceu devido às questões estruturais que os campus ainda apresentam, como a carência de um número maior de salas de aulas, laboratórios, equipamentos, refeitório, quadra poliesportiva, fazenda, dentre outras. Deste modo, a criação e a ampliação da oferta de vagas se comprometem, já que existe o atendimento a diversos programas de governo vivenciados e promovidos no mesmo espaço físico. Outro fator a ser considerado em relação ao cumprimento da meta referente ao número de vagas previstas para o ano de 2014 é a pouca disponibilidade de carga horária docente tendo em vista que vários professores se encontravam em processo de qualificação em cursos de MINTER e DINTER em diferentes áreas, sem afastamento, priorizando-se assim, o atendimento a demanda dos cursos regulares.

O indicador revela que ocorreram moderadas elevações nos dois índices, em relação ao número de candidatos inscritos em relação ao número de vagas ofertadas. Esse fator teve pouco avanço em relação ao ano anterior pelos motivos já mencionados anteriormente.

Deste modo, cumpre destacar que, embora ocorrendo uma redução na procura pelos cursos da Instituição, o número de vagas ainda está longe de suprir a demanda de procura da população. Ressalta-se ainda que na maioria dos campus, somente nos cursos PROEJA houve a necessidade de Processo Complementar, mesmo tendo divulgação por parte da comissão responsável para este fim. Percebe-se que um dos agravantes consiste no público alvo a quem é destinado estes cursos, ou seja, trabalhadores que nem sempre conseguem conciliar trabalho e estudo à noite.

Vale sinalizar ainda, que embora o número de alunos inscritos pelo SISU seja sempre superior ao número de oferta de vagas, nem sempre corresponde à efetivação da matrícula realizada nos Campus, pois alguns dos alunos que participam deste processo não o finalizam.

Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis

Várias ações estão sendo implementadas a fim de aumentar a oferta de vagas, tais como: finalização do documento que regulamenta a atividade docente no IF Sertão-PE no que tange ao estabelecimento de critérios referentes, entre outras atividades, à distribuição da carga horária em sala de aula, incluindo a disponibilidade de carga horária para cursos FICs; ampliação dos cursos FIC's por meio da modalidade EAD, ministrados pelos docentes em tempo integral, transformando-se um meio alternativo para questões urgentes como espaço físico, por exemplo; ampliação de parcerias com outras instituições para o uso de espaço externo aos Campus para o atendimento às demandas existentes.



Além disso, outros pontos já estão sendo contemplados, como: a revisão dos projetos para ampliação das salas de aula, construção de blocos de laboratórios, quadras poliesportivas e refeitórios; a implementação das fazendas, visando a implementação das atividades/aulas práticas; atualização dos equipamentos dos laboratórios já existentes. De igual forma, a ampliação do atendimento por meio da política de assistência estudantil; o fortalecimento das parcerias com instituições e, sobretudo com as Prefeituras a fim de garantir o acesso dos estudantes aos Campus tanto dos alunos que se deslocam da zona rural, como os provenientes dos bairros das cidades.

Outro aspecto que deve ser intensificado é o aprimoramento da divulgação para a comunidade em geral quais cursos, níveis e modalidades são ofertados pela instituição, principalmente para os cursos técnicos. Atualmente esse trabalho vem sendo realizado praticamente pela Comissão de Processo Seletivo em período próximo a sua realização. No entanto, deve-se fortalecer o trabalho de divulgação/comunicação institucional mantendo-se uma sistemática, durante todo o ano, de publicidade das ações de todos os Campus, do quadro de docentes, sua formação e qualificação, infraestrutura, dentre outros fatores, por meio das variadas formas de mídia, e com isso, a consolidação da imagem institucional perante a sociedade. Assim, poderá implicar em melhorar esse índice que trata do número de inscritos e a instituição ofertar mais vagas para atender essa demanda que se revela interessada.

Tabela 03 – Relação candidatos inscritos e vagas ofertadas

Descrição	2010	2011	2012			2013			2014		
	Regulares	Regulares	Regulares	FIC	Geral	Regulares	FIC	Geral	Regulares	FIC	Geral
Nº de candidatos inscritos	4.200	17.339	27.388	5.190	32.578	37.971	1.113	39.084	34.148	690	34838
Oferta de vagas	1.512	2.124	2.671	4.060	6.731	2.623	855	3.478	1887	754	2641
Indicador de efetividade	2,78	8,16	10,25	1,28%	4,84%	14,48	1,30	11,24	18,1	0,91	13,19

Fonte: Gerência de Controle Acadêmico/Comissão Permanente de Seleção

b) Relação ingressos por alunos matriculados: (IA)

Utilidade: Identificar o índice de renovação dos discentes.
Tipo: Eficácia
Fórmula de cálculo: $IA = \frac{N^\circ \text{ de ingresso}}{\text{Alunos matriculados}} \times 100$ $IA = \frac{2367}{7454} \times 100 = 31,75\%$
Método de aferição: Valores percentuais com bases nos dados da Secretaria de Controle Acadêmico
Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Pró-Reitoria e Diretorias de Ensino
Resultados do indicador no exercício: redução do percentual de renovação de matrículas de alunos regulares.

Os dados observados na Tabela 08 não possibilitam realizar uma comparação com os anos anteriores (2013 e 2012), devido à retirada dos cursos do PRONATEC e EAD. Entretanto, comparando o resultado com o ano de 2010 e 2011, onde essas modalidades de cursos não foram contabilizadas, observa-se uma pequena redução desse índice. Esta diminuição é devido à necessidade de ampliação da infraestrutura física que não comporta uma expansão do número atual de alunos regulares. O número atual somente foi possível de ser alcançado com a utilização de espaços que não foram construídos para este fim, a exemplo de centros de qualificação,



laboratórios, sala de recursos multimídias, auditório e salas destinadas a estudos individuais de alunos.

Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador

A título de esclarecimento é importante registrar que a metodologia utilizada para o cálculo deste indicador leva em consideração cada modalidade de ensino, sua duração, de forma que a renovação de alunos ocorre conforme período global necessário para conclusão. Dessa forma, para a modalidade subsequente, que tem duração aproximada de 2 anos e meio, a taxa de renovação considerada ideal é de 30%; cursos superiores de tecnologia, com duração de três anos e meio, 25%, médios integrados, licenciaturas e PROEJA, que duram quatro anos, 20%. Da metodologia aplicada, resulta que a taxa média ideal de renovação de alunos de 25%.

Essa renovação atingirá um percentual mais satisfatório quando reduzirmos o número de discentes retidos, uma vez que alguns ultrapassam o período previsto para a finalização de seu curso em virtude de problemas tais como a conclusão do Estágio Curricular Supervisionado. Percebe-se que, tratando-se dos cursos regulares, houve uma redução em relação aos anos anteriores motivada pela retirada das matrículas de alunos na modalidade EAD e PRONATEC, alunos estes, que ocupam os espaços físicos da instituição, causando uma redução no número de vagas ofertadas pelos campus que, como citado anteriormente, estão trabalhando no limite de infraestrutura.

Mais uma vez vale ressaltar o não cumprimento da meta estabelecida para atender alunos de Formação Inicial e Continuada – FIC, não somente pelas razões ora apresentadas, mas principalmente pelo fato do elevado número de professores em pós-graduação sem afastamento MINTER e DINTER, mantendo ao mesmo tempo de sua formação, a sua carga horária dedicada aos cursos regulares.

Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis

Diversas ações já estão sendo trabalhadas e a principal delas é com relação a questões estruturais dos Campus. Para isso, visualiza-se como possibilidades para realizar medidas em curto prazo: a locação de espaço para suprir a carência de sala de aula, de laboratórios ou aquisição de salas modulares.

Em paralelo, a Instituição está refazendo os projetos das fazendas visando à melhoria das condições de aulas dos cursos agropecuários bem como a sua transformação como ambientes de pesquisa e extensão, tornando os cursos mais atraentes e conhecidos pela comunidade.

Destaca-se ainda, a consolidação das ações da Política de Assistência Estudantil no Campus para que atenda aos estudantes de baixa renda com a oferta de auxílio moradia, alimentação e transporte, contribuindo assim para a manutenção da matrícula do discente. Do mesmo modo, já se tem buscado estreitar continuamente os laços com as prefeituras das cidades as quais nossos estudantes são oriundos a fim de garantir o seu traslado para a Instituição. Como complemento, as equipes de ensino estão intensificando ações pedagógicas como: projetos de nivelamento, oficina de leitura, oficina de escrita, atendimento ao discente. Já no ano de 2014, algumas ações deram bons resultados, a exemplo de oficina de lógica, projeto de leitura e atendimento discente.

Outras ações desenvolvidas pela instituição são a implantação de Centros de Referências nos municípios de Petrolândia, Afrânio e Sertânia para um melhor alcance das ações da instituição na



região, entre elas a oferta de vagas e novos cursos, principalmente na modalidade FIC e EAD; fortalecimento do Setor de Estágio nos Campus para um melhor acompanhamento dessa atividade.

Quanto ao Estágio Curricular, estão sendo estabelecidas, pela Coordenação de Extensão, metas para a ampliação dos convênios firmados, o que facilitará a vivência do estágio pelos discentes permitindo assim, a conclusão integral do curso quando estes se encontram com matrícula vínculo faltando apenas estágio e relatório. Somadas a isso, esta Instituição ampliará uma sistemática de monitoramento/acompanhamento dos alunos para que concluam seus cursos no tempo regular e assim, possa ter números mais significativos nos próximos anos.

Tabela 04 - Relação ingressos por alunos matriculados - Ensino Regular

Descrição	2010	2011	2012			2013			2014		
	Regulares	Regulares	Regulares	Fic	Geral	Regulares	Fic	Geral	Regulares	Fic	Geral
Nº de Ingressos	1.458	2.046	2.862	3.852	6.714	2.447	677	3.124	1734	633	2.367
Alunos matriculados	3.914	5.807	7.882	5.720	13.602	7.561	3509	11070	6604	850	7.454
Indicador ingressos /alunos	37,25	35,23	36%	67,34%	49,40	32,36	19,29	28,22	26,26	74,47	31,75

Fonte: Gerência de Controle Acadêmico/SISTEC

c) Relação concluintes/alunos (CA)

Utilidade: Avaliar a quantidade de concluintes em relação ao número de alunos
Tipo: Eficiência
Fórmula de cálculo: $CA = \frac{N^{\circ} \text{deconcluintes}}{\text{Alunosmatriculados}} \times 100$ $CA = \frac{993}{7454} \times 100 = 13,32\%$
Método de aferição: Valores percentuais com bases nos dados da Secretaria de Controle Acadêmico
Área Responsável Pelo Cálculo e/ou Aferição: Pró-Reitoria, Direção de Ensino e Registros Escolares
Resultados do indicador no exercício: Aumento do índice de concluintes nos cursos regulares

A título de esclarecimento é importante registrar que a metodologia utilizada para o cálculo deste indicador leva em consideração cada modalidade de ensino, sua duração, de forma que a renovação de alunos se ocorre conforme período global necessário para conclusão. Dessa forma, para a modalidade subsequente, que tem duração aproximada de 2 anos e meio, a taxa de renovação considerada ideal é de 30%; cursos superiores de tecnologia, com duração de três anos e meio, 25%, médios integrados, licenciaturas e PROEJA, que duram quatro anos, 20%. Da metodologia aplicada resulta que a taxa média ideal de renovação de alunos de 25%.

Para uma análise desse indicador é necessário destacar que, em conformidade com as orientações constantes no Manual para Produção e Análise dos Indicadores da Rede Federal de EPCT – versão janeiro/2015, estão sendo considerados para a definição do número de concluintes os discentes que encontram-se com status de “integralizado fase escolar”. Esses estudantes possuem matrículas ativas, mas diferenciam-se dos demais por terem concluído com êxito todas as disciplinas do curso, restando apenas o cumprimento de pendências relacionadas a Estágio Curricular Supervisionado.

Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador



A manutenção do índice no quadro geral é decorrente da disponibilidade de carga horária dos docentes do campus de Santa Maria da Boa Vista exclusivamente para cursos de FIC que tradicionalmente, por motivo da curta duração, tem um índice de conclusão significativo.

Com referência ao número de alunos que efetivamente foram diplomados, tomando como referência à metodologia tratada anteriormente, observa-se que houve uma redução no índice, porém, conforme orientações da SETEC citadas acima, têm-se uma melhoria nos índices. É importante salientar que a redução de alunos diplomados foi motivada pelo atraso no encerramento do calendário letivo de 2014 em virtude da greve de servidores, ocorrerá somente no primeiro trimestre de 2015.

Na metodologia anterior, percebe-se ainda, um fator determinante que é a dificuldade em não concluir no período estabelecido para a realização do Estágio Curricular Supervisionado, ou para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso, no caso dos cursos superiores, acarretando na permanência dos estudantes na instituição por mais tempo e na redução do número de concluintes a cada ano. Além disso, são notórias as problemáticas enfrentadas pelos discentes que precisam conciliar a vida estudantil com o trabalho, o que compromete, por exemplo, o pagamento de disciplinas em situações de reprovação.

Ainda neste contexto, ressalta-se que uma situação que tem gerado grande preocupação é o fato de muitos alunos do ensino médio integrado estarem se submetendo ao Exame Nacional do Ensino Médio no terceiro ano e buscando adquirir a certificação pelo ENEM para ingressarem em cursos superiores e ao serem beneficiados, evadem no final do terceiro ano, interferindo negativamente nos dados institucionais.

Ainda se referindo à metodologia utilizada nos anos anteriores, nota-se uma redução do índice motivada também, pela taxa de evasão em alguns campus do IF Sertão-PE, fator que está sendo trabalhado por comissões próprias para tal. Além disso, há ações articuladas entre as Coordenações de Cursos FIC, Coordenações de Controle Acadêmico e a Comissão de Estudos sobre Evasão, visando mapear os alunos evadidos e após, serão implementados procedimentos de ajustes no SISTEC, de modo a encerrar os ciclos de matrículas relacionadas a cursos já finalizados e atualizar o status dos alunos.

Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador

As principais medidas a serem implementadas para melhoria deste índice, citam: ampliação da oferta de cursos FIC's, garantindo assim o cumprimento do acordo estabelecido no Termo de Acordo e de Metas do IF Sertão Pernambucano. Para tal, já se encontra em fase de reformulação o Regulamento das Atividades Docentes que estabelece critérios referentes à distribuição da carga horária para os cursos FIC's.

Além disso, há propostas para realização de parcerias para utilização de espaços externos visando à oferta de cursos presenciais de FIC's, bem como a oferta da modalidade à distância para suprir a demanda existente. Propõe-se também, o fortalecimento do Setor de Estágio; nomeação de mais servidores para atuarem no acompanhamento e monitoramento do referido Setor, conseqüentemente otimizará o planejamento das ações, melhoria na organização da rotina e ampliação das parcerias com empresas, tendo em vista que o número reduzido de servidores compromete diretamente o andamento dos trabalhos.

Ainda referindo ao estágio, pretende-se ampliar a realização do estágio obrigatório assim que o cumprimento da carga horária mínima prevista no curso permita; as coordenações dos cursos deverão motivar, orientar e acompanhar os estudantes durante o estágio e na entrega do relatório em



tempo hábil para concluírem o curso no período estabelecido; manter o SISTEC atualizado a fim facilitar esse acompanhamento dos alunos; encerrar as matrículas do FIC no período previsto para a conclusão do ciclo e viabilização do estágio no próprio campus, quando for possível.

Outra ação que merece destaque é o compromisso da Direção de Ensino dos Campus em intensificar as ações pedagógicas, como a implementação de projetos de nivelamento, oficina de leitura, oficina de escrita, atendimento discente, com o objetivo de evitar a retenção acadêmica e a não conclusão em tempo hábil. Somando a esta ação, pretende-se ampliar e implementar ações específicas com a comunidade acadêmica visando reduzir o número de alunos evadidos.

Reforça-se a necessidade de ampliação estrutural, principalmente em número de salas de aulas, haja vista que na atualidade os Campus estão impossibilitados de ofertar novas turmas regulares por falta de disponibilidade de espaço. Ratifica-se a importância também da ampliação do número de professores e técnico-administrativos, expandindo o atendimento através das ações pedagógicas, psicossociais, necessidades específicas, estágio entre outras.

Quanto ao financeiro, faz-se necessário um planejamento habilidoso para que o recurso da assistência estudantil possa de fato atender o maior número de alunos possível com alimentação, transporte, etc., tendo em vista que os alunos possuem uma renda *per capita* baixa e esse é um dos fatores que muito contribuem com índices negativos no que diz respeito à permanência, retenção e conclusão de cursos.

Tabela 05 – Relação concluintes/alunos matriculados (CA)

Descrição	2010	2011	2012			2013			2014		
	Regulares	Regulares	Fic	Geral	Regulares	Fic	Geral	Regulares	Fic	Geral	
Nº de concluintes	328	411	1124	2.030	3.154	448	994	1.442	621	372	993
Alunos matriculados	3.914	5.807	7.882	5.720	13.602	7.561	3509	11070	6604	850	7454
Indicador concluintes / Alunos	8,38%	7%	14,3%	35,5%	23,2%	5,93%	28,32%	13,02%	9,40	43,76	13,32%

Fonte: Coordenação Geral de Controle Acadêmico

d) Índice de eficiência acadêmica de concluintes (IEAC)

Utilidade: Quantificar a eficiência acadêmica da Instituição
Tipo: Eficiência
Fórmula de cálculo: $IEAC = \frac{N^{\circ} \text{deconcluintes}}{\text{Alunos Ingressantes}} \times 100$ CA $\frac{993}{2367} \times 100 = 41,95\%$
Método de aferição: Valores percentuais com bases nos dados da Secretaria de Controle Acadêmico
Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Pró-Reitoria e Diretorias de Ensino
Resultados do indicador no exercício: Aumento do índice de concluintes

Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador

Nos exercícios anteriores a aferição desse indicador se deu através da utilização dos dados de concluintes e ingressos. Neste relatório, conforme orientação do Manual para a Produção de Indicadores da Rede Federal da Educação Profissional e Tecnológica – versão de 29.01.2015, adotamos o conceito “finalizados”, não mais empregando os dados de ingressos. Por esse motivo,



tornou-se necessária utilização dos dados de 2013 para uma análise comparativa em relação aos anos anteriores.

Dessa análise é possível inferir que ocorreu um aumento do indicador. No entanto, assim como na relação concluinte/alunos, teríamos uma melhoria mais significativa deste indicador se o Calendário Letivo 2014 não tivesse encerrado somente em 2015, uma vez que teríamos um quantitativo maior de discentes diplomados e uma pequena redução no número de ingressantes.

Todavia, é válido mencionar que alguns discentes não concluem com êxito no período previsto para o encerramento de seus cursos, em decorrência de fatores como: dificuldades para a realização de Trabalhos de Conclusão de Curso, no caso dos de nível superior; finalização tardia do Estágio Curricular Supervisionado e reprovações em disciplinas, já mencionados anteriormente decorrentes das dificuldades no domínio dos conteúdos básicos pelos alunos, e portanto, provocaram as retenções e atrasos na conclusão do curso.

Outro fator determinante para alteração do índice foi que em 2012 e 2013 foram contabilizados alunos EAD e PRONATEC, o que não ocorre neste relatório 2014, por motivos já mencionados anteriormente. Reforçam-se aqui as considerações apontadas no item anterior no que tange à qualidade do ensino ofertado, envolvendo questões estruturais, de pessoal e financeira que possam garantir o ingresso, a permanência e a saída exitosa dos alunos, logo, influenciando positivamente nesse indicador.

Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis

Para a melhoria desse indicador serão realizadas as seguintes ações:

- Fortalecimento do Setor de Estágio, através da realização e vivência de um planejamento estratégico que viabilize a organização das rotinas de trabalho, da capacitação dos servidores envolvidos, da ampliação das atividades de acompanhamento, do fortalecimento das parcerias firmadas e da implantação da nova regulamentação interna sobre o assunto;

- Continuação das implementações a serem realizadas na Regulamentação Interna referente ao Trabalho de Conclusão de Curso, a ser viabilizada pelos Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos superiores;

- Otimização do acompanhamento do processo ensino e aprendizagem, realizado através das reuniões de Conselho de Classe, promovidas pelo Setor Pedagógico e da atuação diária da Coordenação de Apoio, objetivando a redução do número de reprovações;

- Fortalecimento do Núcleo de Ações Pedagógicas - NAP e o Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE, setores que através do atendimento ao discente, conseguem identificar situações que muitas vezes passam despercebidas pela instituição, interferindo diretamente nos resultados acadêmicos discentes e que podem contribuir para a diminuição do índice de eficiência de concluintes;

- Fortalecimento da parceria família-escola-empresa;

- Garantia da oferta de aulas de nivelamento - ação já consolidada em alguns *Campus*, que objetivam sanar as dificuldades por parte dos alunos, em assuntos básicos do ensino fundamental e médio;

- Atualização sistemática do SISTEC a fim de facilitar o acompanhamento dos alunos, encerrando as matrículas dos FICs no período previsto para a conclusão do ciclo, dando assim uma visibilidade melhor da atualidade da Instituição;

- Viabilização da realização de estágio no próprio Campus, quando for possível.



Tabela 06 - Relação concluintes/alunos Ingressantes

Descrição	2010	2011	2012			2013			2014		
	Regulares	Regulares	Regulares	Fic	Geral	Regulares	Fic	Geral	Regulares	Fic	Geral
Nº de concluintes	328	411	1.124	2.030	3.154	448	994	1.442	674	319	993
Alunos ingressos	1.458	2.046	2.862	2.358	5.470	2.447	1.231	3.678	1734	633	2.367
Indicador concluintes /alunos	22,49	20,09	39%	53,20%	57,8%	18,31%	80,75%	39,21%	38,86%	50,39%	41,95%

Fonte: Coordenação Geral de Controle Acadêmico

e) Índice de retenção do fluxo escolar

Utilidade: Identificar o percentual de retenção de alunos
Tipo: Eficácia
Fórmula de cálculo: $IRFE = \frac{Total\ deretidos}{Alunos\ matriculados}$ $IRFE = \frac{1402}{7454} = 18,81\%$
Método de aferição: Valores percentuais com bases nos dados da Secretaria de Controle Acadêmico
Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Pró-Reitoria e Diretorias de Ensino
Resultados do indicador no exercício: Redução do índice

Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador

O índice de Eficácia referente ao ano de 2014, mais uma vez não dá para ser comparado aos anos anteriores 2013 e 2012, pois de acordo com o Manual para a Produção de Indicadores da Rede Federal da Educação Profissional de Tecnológica – versão de 29.01.2015, o número de concluintes passou a contemplar o número de alunos integralizados (concluiu a fase escolar, mas não o estágio), sendo estes acrescidos ao número de diplomados, dificultando a análise comparativa em relação aos anos anteriores, uma vez que os números de alunos integralizados não eram considerados. Além disso, em 2012 e 2013 eram contabilizados alunos EAD e PRONATEC, o que não ocorre neste Relatório 2014.

Cabe ainda destacar a impossibilidade de concluir o curso no tempo (ciclo) previsto do projeto devido às questões como as vivenciadas no ano de 2014, a exemplo da greve que provocou uma readequação no calendário que prevê o encerramento do ano letivo somente no primeiro trimestre de 2015 e outras questões como reprovações; a não conclusão do estágio e/ou entrega de relatório (ou entrega tardia); atraso no calendário letivo entre outros.

Analisando as informações, pode ser observado um índice considerado de retenção, o que tem demandado a realização de ações para minimizar a reprovação e o trancamento de matrículas de alunos matriculados nos diversos cursos oferecidos pela Instituição. O fato do término do ano letivo ter sido atrasado ocasionou um número de trancamentos e/ou desistência, principalmente do curso meio integrado, que ainda não foram contabilizados.

Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis:

Como medida para a crescente melhoria do índice, será intensificada a atenção dedicada ao acompanhamento dos discentes e das turmas/cursos, otimizando-se as ações voltadas para



intervenções pedagógicas visando à aprendizagem e para redução das reprovações. Além disso, será realizado o monitoramento bimestral das avaliações realizadas pelos docentes, bem como a reformulação dos projetos de curso.

Independente da análise da eficácia em relação aos anos anteriores é notória a necessidade de que ações institucionais no sentido de fortalecer a melhoria deste índice e que sejam sistemáticas e constantemente aprimoradas. Destaca-se aqui, além daqueles citados anteriormente, o fortalecimento do Núcleo de ações Pedagógicas – NAP, o Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE e o fortalecimento das atividades desenvolvidas pelo Setor de Estágio, entre as quais, pretende-se ampliar as ações de acompanhamento e conscientização em relação ao cumprimento do estágio em tempo hábil, ação esta que envolverá os servidores do setor de estágio, professores supervisores, coordenadores de curso e demais servidores envolvidos diretamente.

Intensificação das ações voltadas ao discente, como: fortalecimento das ações de atendimento individual ao discente pelo professor; acompanhamento pedagógico; fortalecimento do Programa de Assistência Estudantil; ampliação da oferta de bolsas, a exemplo de: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), Programa Institucional de Bolsas da Iniciação Científica (PIBIC), Programa Institucional de Bolsas da Iniciação Científica (PIBIC Jr.), Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) e do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX), entre outras.

Será acompanhado de forma mais sistemática, juntamente com o controle de Registro Acadêmico, o lançamento dos dados no SISTEC. Ainda será solicitado, ao longo do ano, o registro formal de todos os problemas que por ventura venham a acontecer para respaldar o trabalho efetivado nos campus.

Outra ação que deve ser mais efetiva é o acompanhamento pedagógico docente e o estabelecimento de uma rotina de acompanhamento do desempenho discente, possibilitando a adoção de medidas de caráter preventivas e corretivas, caso seja necessário, e em tempo hábil.

Acrescenta-se que, para cumprimento já previsto no Termo de metas e PDI 2014-2018, foi designada uma comissão para elaboração de um Programa de Formação Continuada, e tem como público, também, os docentes desta Instituição. Tal ação contribuirá significativamente para o desenvolvimento profissional do professor, refletindo em melhoria da qualidade de seu trabalho e consequentemente, na formação do aluno.

E ainda como medida, será fortalecida a política de acompanhamento pedagógico dentro de uma rotina estabelecida, que possibilite o diagnóstico e a implementação de ações interventivas visando sanar os indicadores negativos, processualmente.

Tabela 07 – Índice de retenção do fluxo escolar

Descrição	2010	2011	2012			2013			2014		
	Regulares	Regulares	Fic	Geral	Regulares	Fic	Geral	Regulares	Fic	Geral	
Retidos	404	726	1.115	2.885	4.000	1.337	866	2.203	1032	370	1.402
Alunos matriculados	3.914	5.807	7.882	5.720	13.602	7.561	3509	11070	6604	850	7.454
Índice de retenção de fluxo escolar	9,68	8	14%	50%	29,40	17,68%	24,67%	19,90%	15,62%	43,52%	18,81%

Fonte: Coordenação Geral de Controle Acadêmico



f) Relação Aluno/docente em tempo integral

Utilidade: Quantificar o número de alunos regulares atendidos por professor em tempo integral
Tipo: Eficácia
Fórmula de cálculo: $ADTI \frac{\text{alunosmatriculados}}{\text{docenteemtempointegral}} ADTI \frac{7454}{354,5} = 21,03\%$
Método de aferição: Valores percentuais com bases nos dados da Secretaria de Controle Acadêmico e DGP.
Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Pró-Reitoria e Diretorias de Ensino
Resultados do indicador no exercício: Houve redução do indicador

Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador

Foram criadas as Funções de Coordenação de Cursos e de acordo com o Manual para a Produção de Indicadores da Rede Federal da Educação Profissional e Tecnológica – versão de 29.01.2015 preconiza que o professor em tempo integral é aquele que está exclusivamente atuando em atividades acadêmicas, reduzindo a quantidade de docentes em tempo integral.

Estão sendo inseridos nos dados os docentes em afastamento total em capacitação, implicando assim, na inserção dos professores substitutos, logo, elevando o número destes docentes. Observa-se que este afastamento está de acordo com a legislação, isto é, não ultrapassando 10% do quadro de docentes.

Destaca-se ainda que apesar dessas alterações, aliada ao número de matriculados sem contabilizar os discentes do PRONATEC em 2013, se considerar apenas alunos regulares a disfunção não é grande: 2013: 17,68% e em 2014: 15,62%. Porém, ao considerar as matrículas de FIC's observa-se que no ano de 2014 não foram muitas por questões de infraestrutura, fato citado anteriormente.

Outro fator na redução deste índice foi a diminuição no número de alunos matriculados, no entanto, vale ressaltar que para o desenvolvimento das atividades de pesquisa, inovação e extensão, também atreladas ao funcionamento desta unidade de ensino, torna-se necessário a disponibilidade do docente para executar tais atribuições, necessitando a contratação de mais docentes para melhorarmos nossos índices de qualidade nestas áreas de atuação.

Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis

Como medida para a crescente melhoria do índice, aumentando o número de alunos matriculados será intensificada a atenção dedicada ao acompanhamento dos discentes e das turmas/cursos, otimizando-se as ações voltadas para a intervenções pedagógicas para elevação da qualidade da aprendizagem e para redução das reprovações; monitoramento bimestral das avaliações realizadas pelos docentes; reformulação das orientações normativas referentes ao projeto de curso; fortalecimento das atividades desenvolvidas pelo Setor de Estágio; oferta de disciplinas extras em períodos de recesso escolar.

Considerando a relação aluno/professor estabelecida no Termo de Metas e Compromissos firmado, que é de 20 discentes por professor, serão empregados esforços para a elevação do número de matrículas atendidas, o que exigirá um empenho coletivo em diversas ações, entre elas: a viabilização da ampliação do número de salas de aula nos campus; a diversificação das áreas dos cursos ofertados; a oferta de cursos regulares na modalidade EAD.

A dinâmica institucional revela que ao tempo que o número de matrículas vem aumentando, principalmente quando se atender a demanda FIC pactuada, o número de docente deverá ser



melhorado, pois o índice atual mostra que o IF SERTÃO-PE está acima da relação pactuada no Termos de Acordos e Metas que são 20 alunos por docente. Ressalta-se que em 2014 a Instituição teve a contratação de docentes efetivos logo melhorando essa relação, no entanto ainda não é suficiente, partindo-se do princípio que os docentes devem vivenciar além do ensino, a pesquisa e a extensão, o que de certa forma pode atrair mais matrículas para a Instituição. Outro fator importante que potencializa a formação dos alunos é a qualidade do ensino que está diretamente relacionado à qualificação dos docentes em níveis de mestrado e doutorado e a formação continuada.

Tabela 08 – Relação Aluno/docente em tempo integral

Descrição	2010	2011	2012			2013			2014		
	Regulares	Regulares	Regulares	Fic	Geral	Regulares	Fic	Geral	Regulares	Fic	Geral
N. de alunos matriculados	3.914	5.807	7.882	5.720	13.602	7.561	3509	11070	6604	850	7454
Docentes em tempo integral	256,5	323	332,5	332,5	332,5	367,5	367,5	367,5	354,5	354,5	354,5
Relação aluno/docente em tempo integral	15,26	17,98	23,40	17,20	40,90	20,57	9,54	30,12	18,62	2,39	21,03

Fonte: Relatório DGP e Coordenação Geral de Controle Acadêmico

5.4.1.1.2 Administrativos

a) Gastos Correntes por Aluno

Utilidade: quantifica todos os gastos da Instituição (exceto investimentos, capital, precatórios, inativos e pensionistas) por aluno atendido.
Tipo: Eficácia
Fórmula de cálculo: $GCA = \frac{\text{Total de Gastos Correntes}}{\text{Alunos Matriculados}}$
Método de aferição: Valores percentuais com base nos dados extraídos do SIAFI e dados do Registro Escolar.
Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Diretoria de Orçamento e Finanças.
Resultados do indicador no exercício: Houve um decréscimo

Descrição das funções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador

Em função do aumento dos gastos totais e um menor número de alunos matriculados, percebe-se acréscimo de 76% nos gastos totais com aluno. Em função das recomendações supra citadas, na observação constante na Tabela 09

Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis

No exercício 2015 deverá ser ampliado o número de matrículas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Tabela 09 – Gastos correntes por aluno

DESCRIÇÃO	ANO				
	2010	2011	2012	2013	2014
Total de Gastos Correntes	42.838.492,89	53.625.413,00	63.294.347,28	75.196.955,00	89.183.957,15
Nº total de matrículas	3.914	5.807	13.602	11.070	7.454
Indicador de gastos por aluno	10.944,94	9.234,61	4.653,31	6.792,86	11.964,58

Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças

Observação: Nos dados informados relativos aos exercícios de 2012 e 2013, foram considerados os cursos PRONATEC e EAD. Para o ano de 2014, contudo, considerando as orientações presentes no Manual para Produção e Análise dos Indicadores da Rede Federal de EPCT – Acórdão TCU nº2.267/2005, Exercício 2014, de janeiro de 2015 e o que propõe o ofício-circular nº11/2015/CGPG/DDR/SETEC/MEC de 02 de março de 2015, as informações referentes aos cursos supracitados foram desconsideradas.

b) Percentual de gastos com Pessoal

Utilidade: Relaciona os gastos de pessoal (ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios), em função dos gastos totais.
Tipo: Eficácia
Fórmula de cálculo: $GP = \frac{\text{Total de Gastos com Pessoal}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$
Método de aferição: Valores percentuais com base nos dados extraídos do SIAFI.
Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Departamento de Orçamento e Finanças.
Resultados do indicador no exercício: Houve um acréscimo

Descrição das funções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador

Há um leve decréscimo no indicador de gastos com pessoal, em relação ao ano de 2013.

Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis

Não há registro de insucesso no indicador.

Tabela 10 – Percentual de gastos com pessoal

DESCRIÇÃO	ANO				
	2010	2011	2012	2013	2014
Gastos com Pessoal	24.705.411,43	38.421.237,43	47.951.764,86	58.112.881,00	69.013.734,98
Gastos Totais	54.435.063,61	61.280.164,91	71.041.884,83	79.057.065,00	98.451.401,23
Indicador de gastos com pessoal	45,38	62,70	67,60	73,51	70,101

Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças

Observação: gastos totais sem bolsa formação e E-TEC



c) Percentual de Gastos com Outros Custeios

Utilidade: Relaciona os gastos totais de outros custeios (exceto benefícios, investimento e inversões financeiras) em função dos gastos totais.
Tipo: Eficácia
Fórmula de cálculo: $GOC = \frac{\text{Total de Gastos com Outros Custeios}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$
Método de aferição: Valores percentuais com base nos dados extraídos do SIAFI.
Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Departamento de Orçamento e Finanças
Resultados do indicador no exercício: Houve um acréscimo.

Descrição das funções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador

O percentual com outros custeios de 15,82, demonstra um leve decréscimo em relação a 2012 e 2013.

Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis

Não há registro de insucesso no indicador.

Tabela 11 – Percentual de gastos com outros custeios

DESCRIÇÃO	ANO				
	2010	2011	2012	2013	2014
Total de gastos com outros custeios	9.746.148,97	12.550.212,73	13.069.522,01	14.313.263,00	17.457.038,22
Gastos Totais	54.435.063,61	61.280.164,91	71.041.884,83	83.047.153,00	110.299.993,39
Indicador de gastos com outros custeios	17,90%	20,48%	18,40	18,10	15,82

Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças

d) Percentual de gastos com Investimentos

Utilidade: Relaciona os gastos com investimentos (execução de obras e aquisição de imóveis), em função de gastos totais.
Tipo: Eficácia
Fórmula de cálculo: $GI = \frac{\text{Total de Gastos Investimentos}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$
Método de aferição: Valores percentuais com base nos dados extraídos do SIAFI.
Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Departamento de Orçamento e Finanças.
Resultados do indicador no exercício: Houve um acréscimo.

Descrição das funções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador

Não houve liberação de cota de limite orçamentário, da ordem de R\$5.000.000,00, para investimento em obras.

Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis

Principais medidas: Buscar no orçamento 2015 ou em crédito adicional o montante citado.



Tabela 12 – Percentual de gastos com investimentos

DESCRIÇÃO	ANO				
	2010	2011	2012	2013	2014
Total de gastos com investimentos	10.260.668,95	7.654.751,91	5.946.445,26	1.541.555,00	6.554.192,29
Gastos Totais	54.435.063,61	61.280.164,91	71.041.884,83	83.047.153,00	110.299.993,39
Indicador de gastos com investimentos	18,85%	12,49%	8,37	1,95	5,94

Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças

5.4.1.1.3 Socioeconômico

a) Número de alunos matriculados e classificados de acordo com a renda per capita familiar

Utilidade: Identificar condição social do aluno do <u>IF SERTÃO-PE</u> .
Tipo: Efetividade
Fórmula de cálculo: $\frac{\text{Alunos / Renda}}{\text{TotaldeAlunos}} \times 100$
Método de aferição: Valores percentuais com bases nos dados do Setor de Registro escolar.
Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Pró-Reitoria e Diretorias de Ensino
Resultados do indicador no exercício: Observa-se que a Instituição continua cumprindo o seu papel social, profissionalizando uma população de camadas sociais mais baixas.

Tabela 13 – Alunos Matriculados e classificados de acordo com a renda per capita anos 2010 a 2014

Tabela 13 (A) – Renda per capita 2010

Amostra: 100% dos alunos matriculados em 2010														
Campus	<0,5 SM		0,5 a 01 SM		01 a 1,5 SM		1,5 a 2,5 SM		2,5 a 3 SM		Acima de 3		Total	
	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%
Zona Rural	765	78,30	161	16,48	30	3,07	14	1,43	1	0,10	6	0,61	977	100
Petrolina	216	10,77	308	15,36	520	25,94	414	20,65	304	15,16	243	12,12	2005	100
Floresta	450	81,37	84	15,19	9	1,63	6	1,08	1	0,18	3	0,54	553	100
Salgueiro	33	16,92	8	4,10	39	20,00	59	30,26	18	9,23	38	19,49	195	100
Ouricuri	4	2,17	78	42,39	40	21,74	30	16,30	14	7,61	18	9,78	184	100
Total	1.468	37,51	639	16,33	638	16,30	523	13,36	338	8,64	308	7,87	3914	100

Fonte: Coordenação Geral de Controle Acadêmico



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Tabela 13 (B) – Renda per capita 2011

Amostra: 82,56% dos alunos matriculados em 2011														
Campus	< 0,5 SM		0,5 a 01 SM		01 a 1,5 SM		1,5 a 2,5 SM		2,5 a 3 SM		Acima de 3		Total	
	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%
Zona Rural	981	71,76	289	21,14	65	4,75	21	1,54	5	0,37	6	0,44	1367	100
Petrolina	828	49,49	286	17,10	109	6,52	184	11,00	85	5,08	181	10,82	1673	100
Floresta	421	58,88	92	12,87	41	5,73	92	12,87	37	5,17	32	4,48	715	100
Salgueiro	398	65,79	58	9,59	39	6,45	40	6,61	26	4,30	44	7,27	605	100
Ouricuri	210	48,39	115	26,50	60	13,82	36	8,29	9	2,07	4	0,93	434	100
Total	1468	58,86	639	17,44	638	7,46	523	8,06	338	3,40	308	4,79	4794	100

Fonte: Gerência de Controle Acadêmico

Tabela 13 (C) – Renda per capita 2012

Amostra: 77 % dos alunos matriculados em 2012														
Campus	< 0,5 SM		0,5a 01 SM		01 a 1,5 SM		1,5 a 2,5 SM		2,5 a 3 SM		Acima de 3		Total	
	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%
Zona Rural	530	26,2	306	15,1	247	12,2	648	32,0	131	6,47	162	8,0	2024	100
Petrolina	818	41,7	273	13,9	104	5,3	329	16,8	151	7,7	286	14,6	1961	100
Floresta	272	37,2	101	13,8	48	6,6	183	25,0	65	8,88	63	8,6	732	100
Salgueiro	387	39,7	67	6,9	156	16,0	193	19,8	51	5,24	120	12,3	974	100
Ouricuri	138	39,0	28	7,9	95	26,8	52	14,7	16	4,52	25	7,1	354	100
Total	2145	35,5	775	12,8	650	10,8	1405	23,2	414	6,85	656	10,9	6045	100

Fonte: Gerência de Controle Acadêmico

Tabela 13 (D) – Renda per capita 2013

Amostra: 80,88% dos alunos matriculados em 2013														
Campus	< 0,5 SM		0,5 a 01 SM		01 a 1,5 SM		1,5 a 2,5 SM		2,5 a 3 SM		Acima de 3		Total	
	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%	Quant	%
Zona Rural	742	70,00	281	26,51	10	0,94	21	1,98	1	0,09	5	0,47	1060	100
Petrolina	815	34,55	296	12,55	528	22,38	308	13,06	167	7,08	245	10,39	2359	100
Floresta	170	20,61	290	35,15	215	26,06	82	9,94	34	4,12	34	4,12	825	100
Salgueiro	220	19,89	327	29,57	271	24,50	166	15,01	61	5,52	61	5,52	1106	100
Ouricuri	330	43,14	210	27,45	98	12,81	85	11,11	23	3,01	19	2,48	765	100
Total	2277	37,64	1404	26,25	1122	17,34	662	10,22	286	3,96	364	4,60	6115	100

Fonte: Gerência de Controle Acadêmico



Tabela 13 (E) – Renda per capita 201469

Amostra: 100% dos alunos matriculados em 2014														
Campus	< 0,5 SM		0,5 a 01 SM		01 a 1,5 SM		1,5 a 2,5 SM		2,5 a 3 SM		Acima de 3		Total	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Zona Rural	656	47,03	293	21,00	251	17,99	132	9,46	33	2,37	30	2,15	1395	100
Petrolina	1350	46,04	885	30,18	274	9,35	248	8,46	130	4,43	45	1,53	2932	100
Floresta	326	37,82	185	21,46	161	18,68	107	12,41	63	7,31	20	2,32	862	100
Salgueiro	287	21,20	443	32,72	365	26,96	185	13,66	44	3,25	30	2,22	1354	100
Ouricuri	249	39,34	207	32,70	74	11,69	68	10,74	21	3,32	14	2,21	633	100
Serra Talhada	-		-	-	-		-		-		-		-	-
Santa Maria da Boa Vista	118	42,45	76	27,34	37	13,31	26	9,35	14	5,04	7	2,52	278	100
Total	2986	40,06	2089	28,03	1162	15,59	766	10,28	305	4,09	146	1,96	7454	100,00

Fonte: Gerência de Controle Acadêmico

Este indicador atenta para ampliação de ações que visem o atendimento dos discentes por meio da assistência estudantil visando contribuir para a sua permanência e saída exitosa, entre outros fatores. Assim, observa-se um crescimento do atendimento aos alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

5.4.1.1.4 Gestão de Pessoas

a) Índice de Titulação do Corpo Docente

A fórmula utilizada para encontrar o índice de titulação docente foi:

$$[(Gx1+(Ax2)+(Ex3)+(Mx4)+(Dx5)]/(G+A+E+M+D)$$

Em comparação aos anos anteriores é possível verificar através do Quadro B.65.1 que houve um pequeno aumento na melhoria da qualificação do corpo docente desta Instituição de Ensino. Constata-se, através de outros dados que 85,93% têm a qualificação superior à graduação, sendo assim especificados: docentes com especialização 31,51%, com mestrado 43,75%, e com doutorado 10,67%.

6 TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Os itens **Reconhecimento de Passivos por insuficiência de créditos ou recursos e Suprimento de Fundos** não aparecem descritos no desenvolvimento deste relatório, considerando a inexistência de informação.

6.1 Programação e Execução das despesas

6.1.1 Programação das despesas



Quadro A.6.1.1 – Programação de Despesas

Unidade Orçamentária:		Código UO:	UGO:
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Correntes	
		1 – Pessoal e Encargos Sociais	3- Outras Despesas Correntes
DOTAÇÃO INICIAL		61.262.641	33.729.644
CRÉDITOS	Suplementares	10.196.340	390.000
	Créditos Cancelados	700.000	179.952
Dotação final 2014 (A)		70.758.981	33.939.692
Dotação final 2013(B)		58.601.159	35.569.010
Variação (A/B-1)*100		21%	-5%
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Capital	
		4 – Investimentos	
DOTAÇÃO INICIAL		17.076.144	
CRÉDITOS	Suplementares	8.501.468	
	Dotação final 2014 (A)	25.577.612	
Dotação final 2013(B)		22.425.733	
Variação (A/B-1)*100		14%	

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Observação: Retirou-se deste quadro os seguintes itens: O item 2 – Juros e Encargos da Dívida, do Grupo de Despesa Corrente e os itens 5 – Inversões Financeiras, 6 – Amortização da Dívida e 9 – Reserva de Contingência, tendo em vista a inexistência de dados a serem informados.

6.1.1.1 Análise Crítica

O quadro acima demonstra uma evolução orçamentária nos grupos de natureza de despesa 1 e 4, na dotação inicial, relacionados ao ingresso de novos servidores e a expansão III; uma leve involução no grupo de natureza 3, limitando de forma atenuada as despesas correntes, em relação ao ano de 2013, em função de créditos suplementares.

Percebe-se, também, uma redução substancial na liberação de créditos suplementares em comparativo ao ano de 2013, assim exemplificado 32% no GND1 e 94% no GND3 (a menor).

6.1.2 Movimentação de Créditos Interna e Externa

Quadro A.6.1.2.1 – Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa

Movimentação entre unidades Orçamentárias do mesmo órgão				
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes
	Concedente	Recebadora		3 – Outras Despesas Correntes
Recebidos	153165	158149	12364203220RK0029	1.833,03
	158516	158149	12363203120RL0042	203,80
	153173	158149	12363203120RW0001	16.108.145,48

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Observação: Retirou-se deste quadro os seguintes itens: A Informação de Movimentação dentro da mesma Unidade Orçamentária entre Unidades Jurisdicionadas Distintas, bem como os itens de 1- Pessoal e Encargos Sociais, 2 – Juros e encargos da Dívida e Despesas de Capital recebidos e ainda os Créditos Concedidos, tendo em vista a inexistência de dados a serem informados.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Quadro A.6.1.2.2 – Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa

Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes	
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	158149	090052	28846090100050026	241.797,00	
	158149	090052	28846090100g50026	18.187,00	
	158149	170055	12128210945720026		15.734,12
	158149	170057	12128210945720026		91.054,00
Recebidos	373001	158149	213632066210T0001		97.968,00
	180002	158149	27812203520JP0001		2.250,00

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Observação: Retirou-se deste quadro os seguintes itens: A Informação de Movimentação de Créditos Concedidos referente à Despesa de Capital, bem como a Movimentação de Créditos Recebidos referente a 1 – Pessoal e Encargos Sociais, 2 – Juros e encargos da Dívida e Despesas de Capital recebidos, tendo em vista a inexistência de dados a serem informados.

6.1.3 Realização da Despesa

6.1.3.1 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total

Quadro A.6.1.3.1– Despesas por Modalidade de Contratação Créditos Originários – Total

Unidade Orçamentária:		Código UO: 26430		UGO:	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga		
	2014	2013	2014	2013	
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	9.902.692,39	6.340.249,50	9.902.692,39	6.042.853,91	
d) Pregão	9.902.692,39	6.340.249,50	9.902.692,39	6.042.853,91	
2. Contratações Diretas (h+i)	1.557.489,91	2.605.382,17	1.557.489,91	2.469.047,23	
h) Dispensa	770.885,82	1.493.574,69	770.885,82	1.415.761,92	
i) Inexigibilidade	786.604,09	1.111.807,48	786.604,09	1.053.285,31	
3. Regime de Execução Especial	427,46	-	427,46	-	
j) Suprimento de Fundos	427,46	-	427,46	-	
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	76.614.551,13	64.296.935,31	76.320.840,43	62.763.583,04	
k) Pagamento em Folha	75.563.330,60	63.383.757,32	75.270.239,40	61.855.506,46	
l) Diárias	1.051.220,53	913.177,99	1.050.601,03	908.076,58	
5. Outros	3.551.955,97	3.070.128,75	3.550.919,40	2.940.926,21	
6. Total (1+2+3+4+5)	91.627.116,86	76.312.695,73	91.374.688,13	74.216.410,39	

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Observação: Retirou-se deste quadro os seguintes itens: Os subitens “a) Convite, b) Tomada de Preços, c) Concorrência, e) Concurso, f) Consulta e g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas” do item 1. Modalidade de Licitação, por não apresentarem saldos de despesas liquidadas e pagas nos exercícios de 2013 e 2014.

6.1.3.2 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Executados Diretamente pela UJ



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Quadro A.6.1.3.2 – Despesas Executadas Diretamente Pela UJ, Por Modalidade De Contratação – Créditos Originários

Unidade Orçamentária:	Código UO: 26430		UGO:	
	Despesa Liquidada		Despesa paga	
Modalidade de Contratação	2014	2013	2014	2013
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	9.891.275,76	6.340.249,50	9.891.275,76	6.042.853,91
d) Pregão	9.891.275,76	6.314.229,91	9.891.275,76	6.018.470,17
2. Contratações Diretas (h+i)	1.553.599,88	2.605.382,17	1.553.599,88	2.469.047,23
h) Dispensa	768.287,17	1.488.140,19	768.287,17	1.410.327,42
i) Inexigibilidade	785.312,71	1.081.807,48	785.312,71	1.023.285,31
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	76.329.293,76	64.296.935,31	75.991.140,84	62.763.583,04
k) Pagamento em Folha	75.278.073,23	63.383.757,32	74.940.539,81	61.855.506,46
l) Diárias	1.051.220,53	876.774,57	1.050.601,03	871.673,16
5. Outros	3.592.837,96	3.070.128,75	3.591.801,39	2.940.926,21
6. Total (1+2+3+4+5)	91.367.007,36	76.312.695,73	91.027.817,87	74.216.410,39

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Observação: Retirou-se deste quadro os seguintes itens: Os subitens “a) Convite, b) Tomada de Preços, c) Concorrência, e) Concurso, f) Consulta e g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas” do item 1. Modalidade de Licitação, por não apresentarem saldos de despesas liquidadas e pagas nos exercícios de 2013 e 2014.

6.1.3.3 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total

Quadro A.6.1.3.3 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total

Constante no Anexo III pg. 108

6.1.3.4 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Valores executados Diretamente pela UJ

Quadro A.6.1.3.4 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários valores executados diretamente pela UJ

Constante no Anexo IV pg. 111

6.1.3.5 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

Quadro A.6.1.3.5 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2014	2013	2014	2013
1.Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	823.177,47	228.626,20	823.177,47	228.626,20
d) Pregão	823.177,47	228.626,20	823.177,47	228.626,20
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	2.762,14		2.762,14	
l) Diárias	2.762,14		2.762,14	
5. Outros	10.573.661,61	3.240.647,37	10.573.421,61	2.896.163,05
6. Total (1+2+3+4+5)	11.399.601,22	3.469.273,57	11.399.361,22	3.124.789,25

Fonte: SIAFI GERENCIAL



Os subitens “a) Convite, b) Tomada de Preços, c) Concorrência, e) Concurso, f) Consulta e g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas” do item 1. Modalidade de Licitação; i) Inexigibilidade do item 2. Contratações Diretas; j) Suprimentos de Fundos do item 3. Regime de Execução Especial; k) Pagamento em folha do item 4. Pagamento de Pessoal foram retirados dos quadros por não apresentarem saldos de despesas liquidadas e pagas nos exercícios de 2013 e 2014.

6.1.3.6 Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

Quadro A.6.1.3.6 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

Constante no Anexo V pg. 113

6.1.3.7 Análise crítica da realização da despesa

Em relação aos créditos originários, houve avanço na modalidade de contratação tipo Pregão, em detrimento das modalidades Dispensa e Inexigibilidade, mostrando, claramente, progresso no planejamento das aquisições.

Não obstante, nas despesas por modalidade de contratação – créditos de movimentação – observa-se um crescimento substancial no total das despesas, na ordem de 70%, em relação a 2013. Fato este provocado pelo forte crescimento no número de cursos ofertados e alunos matriculados no PRONATEC. Compondo, assim, o IF Sertão com mais uma missão social de levar a qualificação para toda área de abrangência deste IF. A maior parte destes recursos foi utilizada na forma de auxílio financeiro a estudantes, serviços de terceiros – pessoa física e serviço de terceiros – pessoa jurídica.

6.2 Despesas com ações de publicidade e propaganda

Quadro A.6.2 – Despesas com Publicidade

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Legal	2031/20RL	332.578,50	138.539,83

Fonte: SIAFI OPERACIONAL

Observação: Retirou desse quadro as seguintes linhas “Institucional, Mercadológica e Utilidade Pública”, tendo em vista a inexistência de dados a serem informados.

6.3 Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Quadro A.6.3 – Restos a Pagar Inscritos em Exercícios Anteriores

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2014	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2014
2013	19.044.901,93	7.142.063,82	2.555.583,50	9.347.254,61
2012	3.415.008,59	237.584,59	742.525,21	2.434.898,79
2011	512.379,29	105.965,30	261.866,09	144.547,90
2010	226.750,30	47.771,10	4.612,33	174.366,87
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2014	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2014
2013	2.439.133,81	867.978,13	2.908,57	1.568.247,11
2012	139.015,22	113.705,98	1.541,06	23.768,18
2011	48.619,80	2.518,45	3.616,85	42.484,50
2010	2.704,96			2.704,96
2009	9.837,07			9.837,07

Fonte: SIAFI GERENCIAL

6.3.1 Análise Crítica

Os Restos a Pagar Processados e Não Processados entre os anos 2003 e 2011, terão seu cancelamento imediato de 1.632.127,78 (um milhão seiscentos e trinta e dois mil cento e vinte e sete reais e setenta e oito centavos), procedentes de inexecução total de obras.

As retenções ocorreram em função principalmente de problemas com ações judiciais trabalhistas de empresas terceirizadas.

6.4 Transferências de Recursos

6.4.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício

Quadro A.6.4.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Posição em 31.12.2014

Unidade Concedente ou Contratante								
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano								
CNPJ: 10.830.301/0001-04					UG/GESTÃO: 158149/26430			
Informações sobre as Transferências								
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados	Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3	01/2014	00.394.460/0001-21	213.651,93	128.466,41	128.466,41	13/05/14	31/12/14	4
LEGENDA								
Modalidade:				Situação da Transferência:				
1 - Convênio				1 - Adimplente				
2 - Contrato de Repasse				2 - Inadimplente				
3 - Termo de Cooperação				3 - Inadimplência Suspensa				
4 - Termo de Compromisso				4 - Concluído				
				5 - Excluído				
				6 - Rescindido				
				7 - Arquivado				

Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Observação: Retirou-se deste quadro a seguinte coluna “Contrapartida – valores pactuados”, tendo em vista a inexistência de dados a serem informados.

6.4.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos três últimos exercícios

Quadro A.6.4.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano					
CNPJ:	10.830.301/0001-04					
UG/GESTÃO:	158149/26430					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2014	2013	2012	2014	2013	2012
Termo de Cooperação	01	02	01	128.433,41	326.400,00	51.378,14
Totais	01	02	01	128.433,41	326.400,00	51.378,14

Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças

Observação: Retirou-se deste quadro as seguintes linhas: “Convênio, Contrato de Repasse e Termo de Compromisso”, tendo em vista a inexistência de dados a serem informados.

6.4.3 Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse

Quadro A.6.4.3 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse. Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente			
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			
CNPJ: 10.830.301/0001-04		UG/GESTÃO: 158149/26430	
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)
			Termo de Cooperação
2014	Contas Prestadas	Quantidade	01
		Montante Repassado	128.466,41
2013	Contas Prestadas	Quantidade	02
		Montante Repassado	326.400,00
2012	Contas Prestadas	Quantidade	01
		Montante Repassado	51.378,14

Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças

Observação: Retirou-se deste quadro as seguintes linhas: “Contas NÃO Prestadas – Quantidade e Montante Repassado” e colunas: “Convênios e Contratos de Repasse”, tendo em vista a inexistência de dados a serem informados.



6.4.4 Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse

Quadro A.6.4.4 – Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse Posição 31/12 em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante				
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano				
CNPJ: 10.830.301/0001-04			UG/GESTÃO: 158149/26430	
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montantes Repassados			Instrumentos
				Termo de Cooperação
2014	Quantidade de Contas Prestadas			
	Com Prazo de Análise ainda não Vencido	Contas NÃO Analisadas	Quantidade	01
			Montante Repassado (R\$)	128.466,41
2013	Quantidade de contas prestadas			
	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada		02
		Montante repassado		326.400,00
2012	Quantidade de Contas Prestadas			
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		01
		Montante Repassado		51.378,14

Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças

Observação: Retirou-se deste quadro as seguintes colunas: “Convênios e Contratos de Repasse – Instrumentos”, substituindo-as por “Termo de Cooperação” e linhas: “Contas Analisadas – Com Prazo de Análise ainda não Vencido” e “Contas Analisadas e Contas NÃO Analisadas – Com Prazo de Análise Vencido – Exercício 2014”, “Quantidade Reprovada e Quantidade de TCE – Contas Analisadas; Quantidade e Montante repassado (R\$) – Contas NÃO Analisadas – Exercício 2013”, “Quantidade Reprovada e Quantidade de TCE – Contas analisadas” e Quantidade e Montante Repassado – Contas NÃO Analisadas – Exercício 2012”; e “Contas NÃO Analisadas – Exercício Anterior a 2012”, tendo em vista a inexistência de dados a serem informados.

6.4.5 Análise Crítica

No que concerne as transferências financeiras em análise, não se pode informar evolução de transferências de recursos em razão de instrumentos como convênios e Termos de Parceria ou mesmo quaisquer medidas adotadas ou prestação de contas, tendo em vista que essa UJ fez uso unicamente do Termo de Cooperação, hoje denominado “Termo de Execução Descentralizada” desde o exercício 2013.

Especificamente aos Termos de Execuções Descentralizadas dos exercícios 2012 e 2013, informe-se que já foram devidamente analisadas e prestadas contas dentro dos prazos estabelecidos.

No que atine à Execução Descentralizada no exercício 2014, informe-se que foi celebrado um (01) termo entre o Instituto Federal do Sertão Pernambucano e a ESAF para realização do Programa de Capacitação para os Servidores no intuito de que estes atendam as competências necessárias e inerentes às suas atividades. Em relação ao termo, houve acompanhamento por servidor do órgão concedente da prestação dos serviços, oferecimento dos cursos, verificação da documentação complementar, folha de ponto dos participantes, conteúdo disciplinar, e devolução de valores não executados.



7 GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS

O subitem **Terceirização Irregular de Cargos**, não aparece descrito no desenvolvimento deste item, considerando que o mesmo não se aplica a essa Unidade.

7.1 Estrutura de Pessoal da Unidade

No ano de 2014, o quadro de pessoal do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano era de 821 servidores efetivos, sendo 437 Técnico-administrativos e 384 Docentes, distribuídos na Reitoria (88 técnico-administrativo e 07 docentes) e nos *Campi* Petrolina (118 técnico-administrativo e 129 docentes), Petrolina Zona Rural (80 técnico-administrativo e 66 docentes), Floresta (49 técnico-administrativo e 49 docentes), Ouricuri (43 técnico-administrativo e 58 docentes), Salgueiro (42 técnico-administrativo e 62 docentes), Santa Maria da Boa Vista (06 técnico-administrativo e 09 docentes) e Serra Talhada (11 técnico-administrativo e 04 docentes).

No âmbito dessa Instituição foram contratados 48 docentes entre temporários e/ou substitutos.

A força de trabalho foi autorizada, através das Portarias MEC nº 1475, de 20/12/2012. DOU 21/12/2012 e nº 1.103, de 08/11/2013. DOU 11/11/2013.

Foi dado provimento de cargos de Professor do Ensino Básico Técnico e Tecnológico e de cargos da Carreira de Técnico Administrativo em Educação, conforme editais de homologação: Edital de Homologação nº 65, de 30/12/2013, publicado no D.O.U. de 31/12/2013 e nº 58, de 25/06/2014, publicado no D.O.U. De 30/06/2014 e Edital de Homologação nº 35/2013, publicado no DOU de 19/06/2013 e Edital de Prorrogação nº 56/2014, publicado no D.O.U de 18/06/2014, de que trata o Edital nº 11/2013, publicado no D.O.U de 12/03/2013, Edital de Homologação nº 60, de 03/07/2014, publicado no D.O.U. de 04/07/2014, de que trata o Edital nº 45/2014 e Edital de Homologação nº 59, de 03/07/2014, publicado no D.O.U. de 03/07/2014, de que trata o Edital no 44/2014, para os cargos de Técnico Administrativos em Educação - PCCTAE.

7.1.1 Demonstração e Distribuição da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada

Quadro A.7.1.1.1 – Força de Trabalho da UJ

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	824	824	173	41
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	824	824	173	41
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	821	821	173	41
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	1	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	2	2	1	0
2. Servidores com Contratos Temporários	48	48	40	34
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	872	872	209	75

Fonte: SIAPE



Quadro A.7.1.1.2 – Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	440	384
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	440	384
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	437	384
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	2	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	48
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	440	432

Fonte: SIAPE

Quadro A.7.1.1.3 – Detalhamento da Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da UJ

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	54	54	21	19
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	54	54	21	19
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	51	51	20	19
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	1	1	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	2	2	1	0
1.2.4. Sem Vínculo	0	0	0	0
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
2. Funções Gratificadas	143	143	47	53
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	143	143	47	53
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	197	197	68	73

Fonte: SIAPE

Análise Crítica

O Total de servidores na unidade jurisdicionada é de 384 docentes e 437 técnico-administrativos. Esse quantitativo de servidores definido, principalmente para os Campus da fase de expansão II e III não atende a contento as demandas das atividades desenvolvidas pois, no caso dos servidores técnico-administrativos, há setores que possui apenas um servidor e, no caso dos docentes, acontece de alguns ficarem com a carga horária alta, ministrando aula em diversas turmas.

Tendo em vista que é uma instituição nova, o número de aposentados ainda não impacta sobre a força de trabalho. O número de servidores aposentados em 2014 foi: 1 aposentadoria por invalidez e 1 aposentadoria voluntária

O número de servidores afastados para qualificação (Mestrado e Doutorado) em 2014 foi de 44 docentes e 08 técnico-administrativos.

Nos afastamentos para participação dos docentes em programa de pós-graduação, a força de trabalho tem substituição prevista em lei, assim não traz prejuízos institucionais.

Em 2014 houve processo de remoção interna tanto para docente quanto para técnico-administrativo.



7.1.2 Qualificação e capacitação da Força de Trabalho

No ano de 2014, o IF Sertão-PE, em parceria com a Escola de Administração Fazendária – ESAF firmou convênio para a promoção de cursos de capacitação. Foram ofertados 21 cursos de capacitação, dos quais 19 foram ministrados por instrutores da ESAF e 02 por instrutores deste Instituto.

Os cursos oferecidos foram: Projeto Político Pedagógico, módulos I e II, Multiplicadores do conhecimento e facilitadores da aprendizagem, Atualização em Controle e Registro Acadêmico, Elaboração e Gestão de Projetos, Prática de elaboração de termo de referência e especificação de compras para administração pública, Técnicas de negociação e gestão de conflitos na administração pública, Comunicação eficaz, Oficina: Qualidade de vida e gerenciamento de stress, Gestão de documentos públicos, Oficina de desenvolvimento de equipes no serviço público, Planejamento nas organizações públicas, Gestão e fiscalização de contratos, Novo plano de contas, SIAFI gerencial, Licitações e contratos administrativos, Gestão patrimonial no serviço público, Formação e atualização de pregoeiros, Processo administrativo disciplinar, Fiscalização dos Contratos em obras públicas de engenharia.

São duas as ações que tratam de capacitação. Uma ação trata sobre a liberação de passagens e/ou diárias para servidores participarem de eventos de capacitação e a outra que trata do pagamento de cursos de capacitação. Respectivamente, na primeira ação, foram capacitados 465 servidores, correspondendo a 221,42%. Na outra ação, 328 servidores participaram de cursos de capacitação. Consideramos aqui apenas os cursos e treinamentos. O quantitativo é bem maior em função de vários servidores realizarem vários cursos de capacitação. Em processo de Qualificação, são, num total, 116 servidores realizando Mestrado ou Doutorado, sendo, 107 Docentes e 09 Técnico-administrativo, destes, 52 servidores estão afastados e/ou recebendo Bolsa de Incentivo à Qualificação, realizando Mestrado ou Doutorado. Assim, o físico executado foi de 378 servidores, correspondendo a 95,69% da meta prevista.

Os fatores que contribuíram para a execução das ações: foram: existência de recurso específico para realização dessa ação; interesse do servidor em participar de eventos de capacitação e/ou qualificação; apoio e incentivo da instituição na participação dos servidores nos diversos eventos de capacitação/qualificação. Os fatores que dificultaram a realização dessas ações foram: Disponibilização de recursos ocorreu somente a partir de abril de 2014 e a greve dos servidores que durou quase três meses.

Podemos afirmar que dentre os resultados observamos: aplicação dos conhecimentos adquiridos no desenvolvimento das atividades; melhoria no desenvolvimento do servidor, como profissional e cidadão; capacitação do servidor com vistas à eficiência, à eficácia e à qualidade dos serviços prestados pela Instituição.

7.1.3 Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada

Quadro A.7.1.3 – Custos do pessoal

Constante no Anexo VI pg. 114



7.1.4 Irregularidades na área de pessoal

7.1.4.1 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

O controle interno é realizado no momento da posse, sendo exigida dos servidores ingressantes o preenchimento de formulários específico, o qual o empossado deve declarar se acumula ou não cargos, funções ou empregos públicos. Os formulários estão disponíveis no site <http://www.ifsertao-pe.edu.br/reitoria> – Diretorias – DGP - na opção Formulários para Admissão.

Ao apresentar o formulário “Termo de Responsabilidade”, o servidor declara que não exerce qualquer cargo ou emprego público efetivo na Administração Pública Direta, nas Autarquias, nas Fundações mantidas pelo Poder Público Federal, Estadual ou Municipal, nas Empresas Públicas e nas Sociedades de Economia Mista, nem percebe proventos decorrentes de aposentadoria, inacumulável com o cargo que tomará posse.

O formulário é utilizado pelos servidores que declaram ter acúmulo de cargo previsto na legislação, sendo informado qual o cargo ou provento que há o acúmulo, qual a origem e jornada de trabalho do mesmo. Anexando declaração emitida pela unidade de Recursos Humanos comprovando o vínculo e a jornada de trabalho e/ou cópia da publicação do ato de aposentadoria. Quando há acumulação de cargos verifica-se a carga horária permitida e a compatibilidade de horários.

Não foi realizada implementação, tendo em vista a impossibilidade que esse Instituto tem de cruzar os dados dos servidores e também pelo fato de não possuir um sistema que possibilite realizar verificações periódicas referentes à percepção de outras remunerações.

No ano de 2014 foram 21 notificações realizadas sobre possível acúmulo de cargo, sendo 16 para docentes e 5 para técnico-administrativo.

Após recebimento da defesa dos servidores docentes citados, foi aberto Processo de Sindicância para apurar as possíveis irregularidades. Ainda não foi concluído o referido processo.

Destaca-se, ainda, que no âmbito interno, o servidor no momento da posse em cargo público apresenta declaração quanto ao exercício ou não de outro cargo, emprego ou função pública, respeitando as situações previstas na Constituição Federal.

7.1.5 Riscos identificados na gestão de pessoas

O IF Sertão-PE nos últimos anos tem investido na capacitação e qualificação dos seus servidores, através da oferta de cursos de capacitação, seja por convênio com a ESAF, com instrutores internos ou em instituições externas. Mesmo com investimento em busca de melhorias para o desenvolvimento profissional do servidor, ainda não é suficiente para fixar o servidor na instituição. O baixo salário em relação à outros órgãos ou instituições é o principal motivo para a perda de pessoal. Em 2014 foram 21 servidores que pediram exoneração, como segue:

Técnico-administrativos: Vacância por posse em outro cargo inacumulável – 14

Docentes: Vacância por posse em outro cargo inacumulável – 06

Além desses, ainda houve uma vacância de por demissão (Técnico-administrativo) e duas por falecimento (docentes).



7.1.6 Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos

O indicador gerencial “absenteísmo” utilizado pelo SIASS, busca medir as ausências dos servidores, no qual são computados os afastamentos considerados por lei como de efetivo exercício, tais como: licença para tratamento da própria saúde, licença à gestante, licença casamento, licença falecimento, dentre outros, conforme segue:

Tabela 14 – Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos

UORG	Nº DE AFASTAMENTOS	PERCENTUAL	TOTAL DIAS AFASTAMENTO	TOTAL DE SERVIDORES
Campus Petrolina	12	17,65	306	7
Reitoria	10	14,71	320	6
Diretoria de Ensino do Campus Petrolina	10	14,71	204	6
Campus Petrolina Zona Rural	10	14,71	419	5
Diretoria de Ensino do Campus Petrolina Zona Rural	6	8,82	210	3
Campus Ouricuri	5	7,35	165	2
Campus Salgueiro	4	5,88	191	3
Campus Floresta	3	4,41	84	3
Diretoria de Administração e Planejamento do Campus Petrolina Zona Rural	3	4,41	55	3
Departamento de Ensino do Campus Ouricuri	2	2,94	60	1
Campus Santa Maria da Boa Vista	1	1,47	8	1
Departamento de Ensino do Campus Salgueiro	1	1,47	30	1
Departamento de Ensino do Campus Petrolina Zona Rural	1	1,47	14	1
TOTAL	68	100%	2066	42

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas - DGP

7.2 Contratação de mão de obra de apoio e de estagiários

7.2.1 Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância

Observação: As informações solicitadas no quadro A.7.2.1, são discriminadas neste Relatório, individualmente, por Campus. Portanto, foram preenchidos 6 quadros: A.7.2.1 (A) – Reitoria; A.7.2.1(B) – Campus Petrolina; A.7.2.1 (C) – Campus Petrolina Zona Rural; A.7.2.1(D) – Campus Salgueiro; A.7.2.1 (E)– Campus Ouricuri e A.7.2.1(F)– Campus Floresta.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Quadro A.7.2.1 (A) – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante											
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO DO SERTÃO PERNAMBUCANO - REITORIA											
UG/Gestão: 26430					CNPJ: 10.830.301/0001-04						
Informações sobre os Contratos											
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados				Sit.
							F		M		
					Início	Fim	P	C	P	C	
2013	(L)	(O)	22/2013	09.540.692/0001-35	26/09/2013	26/09/2015	1	1			(A)
2013	(V)	(O)	18/2013	04.008.185/0002-12	31/05/2013	30/05/2015			4	4	(A)

LEGENDA
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: Coordenação de Contratos e Convênios

Observação: Retirou-se deste quadro os seguintes itens: coluna – Nível de Escolaridade - S e linha – Observações, tendo em vista a inexistência de dados a serem informados.

Quadro A.7.2.1(B) – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante											
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO DO SERTÃO PERNAMBUCANO – CAMPUS PETROLINA											
UG/Gestão: 26430					CNPJ: 10.830.301/0003-68						
Informações sobre os Contratos											
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados				Sit.
							F				
					Início	Fim	P	C	P	C	
2014	L	O	77/2011	09.540.692/0001-35	23/12/2011	16/03/2014	14	14			E
2014	L	O	03/2014	09.540.692/0001-35	17/03/2014	16/03/2015	14	14			A

LEGENDA
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: Coordenação de Contratos e Convênios

Observação: Retirou-se deste quadro os seguintes itens: coluna – Nível de Escolaridade – M e S e linha – Observações, tendo em vista a inexistência de dados a serem informados.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Quadro A.7.2.1 (C) – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante											
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO DO SERTÃO PERNAMBUCANO – CAMPUS ZONA RURAL											
UG/Gestão: 26430					CNPJ: 10.830.301/0002-87						
Informações sobre os Contratos											
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados				Sit.
							F		M		
					Início	Fim	P	C	P	C	
2014	L	O	01/2014	03.325.436/0001-49	12/02/2014	11/02/2015	17	17			A
2013	V	O	16/2013	42.035.097/0002-07	08/07/2013	07/07/2015			12	12	P

LEGENDA
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: Coordenação de Contratos e Convênios

Observação: Retirou-se deste quadro os seguintes itens: coluna – Nível de Escolaridade – S e linha – Observações, tendo em vista a inexistência de dados a serem informados.

Quadro A.7.2.1(D) – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante											
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO DO SERTÃO PERNAMBUCANO – CAMPUS SALGUEIRO											
UG/Gestão: 26430					CNPJ: 10.830.301/0005-20						
Informações sobre os Contratos											
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados				Sit.
							F		M		
					Início	Fim	P	C	P	C	
2013	L	O	24/2013	09.540.692/0001-35	25/09/14	24/09/15	11	11			P
2013	V	O	17/2013	09.081.459/0001-31	01/09/14	31/08/15			8	8	P

LEGENDA
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: Coordenação de Contratos e Convênios

Observação: Retirou-se deste quadro os seguintes itens: coluna – Nível de Escolaridade - S, e linha – Observações, tendo em vista a inexistência de dados a serem informados.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Quadro A.7.2.1 (E) – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante									
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO DO SERTÃO PERNAMBUCANO – CAMPUS OURICURI									
UG/Gestão: 26430					CNPJ:10.830.301/0006-00				
Informações sobre os Contratos									
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados		Sit.
					Início	Fim	F		
P	C								
2014	L	O	04/2014	09.540.692/0001-35	15/04/2014	14/04/2015	08	08	A
2014	V	O	03/2013	04.008.185/0002-12	20/09/2014	19/09/2015	08	08	P

LEGENDA
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: Coordenação de Contratos e Convênios

Observação: Retirou-se deste quadro os seguintes itens: coluna – Nível de Escolaridade – M e S e linha – Observações, tendo em vista a inexistência de dados a serem informados.

Quadro A.7.2.1 (F) – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante									
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO DO SERTÃO PERNAMBUCANO – CAMPUS FLORESTA									
UG/Gestão: 26430					CNPJ:10.830.301/0004-49				
Informações sobre os Contratos									
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados		Sit.
					Início	Fim	F		
P	C								
2013	L	O	11	09.540.692/0001-35	26/12/2013	25/12/2015	9	9	P
2012	V	O	20	13.343.833/0001-05	28/12/2012	27/12/2015	12	12	P

LEGENDA
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: Coordenação de Contratos e Convênios

Observação: Retirou-se deste quadro os seguintes itens: coluna – Nível de Escolaridade – M e S e linha – Observações, tendo em vista a inexistência de dados a serem informados.

7.2.2 Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

Observação: As informações solicitadas no quadro A.7.2.2, são discriminadas neste Relatório, individualmente, por Campus. Portanto, foram preenchidos 6 quadros: A.7.2.2 (A) – Reitoria;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

A.7.2.2 (B) – Campus Petrolina; A.7.2.2 (C) – Campus Petrolina Zona Rural; A.7.2.2 (D)– Campus Salgueiro; A.7.2.2 (E)– Campus Ouricuri e A.7.2.2 (F) – Campus Floresta.

Quadro A.7.2.2 (A) – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante									
Nome: Instituto Federal de Educação do Sertão Pernambucano - Reitoria									
UG/Gestão: 26430					CNPJ: 10.830.301/0001-04				
Informações sobre os Contratos									
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados		Sit.
							M		
					Início	Fim	P	C	
2014	01	(E)	62/2014	07.770.857/0001-30	25/09/2014	23/03/2015	01	01	(A)
2014	02	(E)	62/2014	07.770.857/0001-30	25/09/2014	23/03/2015	02	02	(A)
2014	04	(E)	62/2014	07.770.857/0001-30	25/09/2014	23/03/2015	01	01	(A)
2014	07	(E)	62/2014	07.770.857/0001-30	25/09/2014	23/03/2015	02	02	(A)
2013	01	(O)	21/2013	17.204.757/0001-08	24/09/2013	24/09/2014	01	01	(E)
2013	02	(O)	21/2013	17.204.757/0001-08	24/09/2013	24/09/2014	02	02	(E)
2013	04	(O)	21/2013	17.204.757/0001-08	24/09/2013	24/09/2014	01	01	(E)
2013	07	(O)	21/2013	17.204.757/0001-08	24/09/2013	24/09/2014	02	02	(E)
LEGENDA		6. Reprografia;			Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.				
Área:		7. Telecomunicações;			Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental;				
1. Segurança;	8. Manutenção de bens móveis			(M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.					
2. Transportes;	9. Manutenção de bens imóveis			Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo					
3. Informática;	10. Brigadistas			Prorrogado; (E) Encerrado.					
4. Copeiragem;	11. Apoio Administrativo – Menores			Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no					
5. Recepção;	12. Outras			contrato; (C) Efetivamente contratada.					

Fonte: Coordenação de Contratos e Convênios

Observação: Retirou-se deste quadro os seguintes itens: coluna – Nível de Escolaridade – F e S e linha – Observações, tendo em vista a inexistência de dados a serem informados.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Quadro A.7.2.2 (B)– Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante											
Nome: Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Sertão Pernambucano – Campus Petrolina											
UG/Gestão: 158499/26430					CNPJ: 10.830.301/0006-68						
Informações sobre os Contratos											
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados				Sit.
					Início	Fim	F		M		
							P	C	P	C	
2014	1	0	09/2013	03.325.436/0001-49	18/07/2013	15/01/2014	4	4			E
	2						1	1			
	4						6	6			
	5						2	2			
	7						3	3			
	9						3	3			
2014	1	0	01/2014	07.783.832/0001-70	16/01/2014	15/01/2015	6	6			A
	2								2	2	
	4						6	6			
	5								2	2	
	7								3	3	
	9						3	3			
	12				3	3					
LEGENDA		6. Reprografia;			Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.						
Área:		7. Telecomunicações;			Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.						
1. Segurança;		8. Manutenção de bens móveis			Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.						
2. Transportes;		9. Manutenção de bens imóveis			Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.						
3. Informática;		10. Brigadistas									
4. Copeiragem;		11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes									
5. Recepção;		12. Outras									

Fonte: Coordenação de Contratos e Convênios

Observação: Retirou-se deste quadro os seguintes itens: coluna – Nível de Escolaridade – S e linha – Observações, tendo em vista a inexistência de dados a serem informados.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Quadro A.7.2.2 (C) – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante											
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sertão Pernambucano – Campus Petrolina Zona Rural											
UG/Gestão: 158278/26430						CNPJ: 10.830.301/0002-87					
Informações sobre os Contratos											
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados				Sit.
					Início	Fim	F		M		
							P	C	P	C	
2009	4	O	86/2009	09.405.658/0001-58	11/11/2009	15/11/2015			11	11	P
2009	5	O	86/2009	09.405.658/0001-58	11/11/2009	15/11/2015			2	2	P
2009	7	O	86/2009	09.405.658/0001-58	11/11/2009	15/11/2015			3	3	P
2009	8	O	86/2009	09.405.658/0001-58	11/11/2009	15/11/2015	11	11	9	9	P
2009	9	O	86/2009	09.405.658/0001-58	11/11/2009	15/11/2015			1	1	P
2013	2	O	18/2013	17.278.346/0001-59	18/09/2013	17/09/2014	1	1			E
2013	5	O	18/2013	17.278.346/0001-59	18/09/2013	17/09/2014			2	2	E
2013	7	O	18/2013	17.278.346/0001-59	18/09/2013	17/09/2014			1	1	E
2013	8	O	18/2013	17.278.346/0001-59	18/09/2013	17/09/2014	1	1			E
2013	9	O	18/2013	17.278.346/0001-59	18/09/2013	17/09/2014	1	1			E

Observações:
O contrato acima descrito foi prorrogado excepcionalmente além dos 60 (sessenta) meses, em virtude de o Pregão Eletrônico que substituirá o processo atual ainda não ter sido finalizado.

LEGENDA Área: 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção;	6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes 12. Outras	Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.
---	--	---

Fonte: Coordenação de Contratos e Convênios

Observação: Retirou-se deste quadro o seguinte item: coluna – Nível de Escolaridade – S, tendo em vista a inexistência de dados a serem informados.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Quadro A.7.2.2 (D) – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante											
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia Do Sertão Pernambucano – Campus Salgueiro											
UG/Gestão: 158568/26430						CNPJ: 10.830.301/0005-20					
Informações sobre os Contratos											
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados				Sit.
					Início	Fim	F		M		
							P	C	P	C	
2013	7	O	18/2013	17.278.346/0001-59	23/09/13	22/09/14			2	2	E
2013	2	O	18/2013	17.278.346/0001-59	23/09/13	22/09/14			2	2	E
2013	4	O	18/2013	17.278.346/0001-59	23/09/13	22/09/14	3	3			E
2013	9	O	18/2013	17.278.346/0001-59	23/09/13	22/09/14	2	2			E
2013	13	O	18/2013	17.278.346/0001-59	23/09/13	22/09/14	4	4			E
2014	7	E	03/2014	09.540.692/0001-35	01/12/14	01/06/15			2	2	A
2014	2	E	03/2014	09.540.692/0001-35	01/12/14	01/06/15			2	2	A
2014	4	E	03/2014	09.540.692/0001-35	01/12/14	01/06/15	1	1			A
2014	9	E	03/2014	09.540.692/0001-35	01/12/14	01/06/15	2	2			A
2014	6	E	03/2014	09.540.692/0001-35	01/12/14	01/06/15			1	1	A
2014	13	E	03/2014	09.540.692/0001-35	01/12/14	01/06/15	4	4			A
LEGENDA		6. Reprografia;			Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.						
Área:		7. Telecomunicações;			Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.						
1. Segurança;		8. Manutenção de bens móveis			Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.						
2. Transportes;		9. Manutenção de bens imóveis			Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.						
3. Informática;		10. Brigadistas									
4. Copeiragem;		11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes									
5. Recepção;		12. Outras									

Fonte: Coordenação de Contratos e Convênios

Observação: Retirou-se deste quadro o seguintes itens: coluna – Nível de Escolaridade – S e linha – Observações, tendo em vista a inexistência de dados a serem informados.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Quadro A.7.2.2 (E) – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante									
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão de Pernambuco – Campus Ouricuri									
UG/Gestão: 158570/ 26430					CNPJ: 10.830.301/0006-00				
Informações sobre os Contratos									
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados		Sit.
					Início	Fim	F		
							P	C	
2013	2	O	04/2013	17.278.346/0001-59	01/10/2013	31/09/2014	2	2	E
2013	7	O	04/2013	17.278.346/0001-59	01/10/2013	31/09/2014	2	2	E
2013	12	O	04/2013	17.278.346/0001-59	01/10/2013	31/09/2014	1	1	E
2013	12	O	04/2013	17.278.346/0001-59	01/10/2013	31/09/2014	1	1	E
2013	12	O	04/2013	17.278.346/0001-59	01/10/2013	31/09/2014	1	1	E
2013	12	O	04/2013	17.278.346/0001-59	01/10/2013	31/09/2014	1	1	E
Observações: Outras (12) se refere as categorias de Eletricista, Jardineiro, Pedreiro e Recepcionista. Encerado e não prorrogado em virtude do não cumprimento de cláusulas contratuais pela Contratada.									
LEGENDA		6. Reprografia;			Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.				
Área:		7. Telecomunicações;			Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.				
1. Segurança;	8. Manutenção de bens móveis			Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.					
2. Transportes;	9. Manutenção de bens imóveis			Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.					
3. Informática;	10. Brigadistas								
4. Copeiragem;	11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes								
5. Recepção;	12. Outras								

Fonte: Coordenação de Contratos e Convênios

Observação: Retirou-se deste quadro os seguintes item: coluna – Nível de Escolaridade – M e S, tendo em vista a inexistência de dados a serem informados.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Quadro A.7.2.2 (F)– Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante											
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão de Pernambuco – Campus Floresta											
UG/Gestão: 158500 / 26430						CNPJ: 10.830.301/0004-49					
Informações sobre os Contratos											
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados				Sit.
					Início	Fim	F		M		
							P	C	P	C	
2014	1	O	06	08.952.743/0001-76	01/11/2014	31/10/2015	2	2			A
2013	2	O	06	35.446.053/0001-15	20/09/2013	19/09/2015			2	3	P
2013	2	O	06	35.446.053/0001-15	20/09/2013	19/09/2015	1				P
2013	4	O	06	35.446.053/0001-15	20/09/2013	19/09/2015	1	1			P
2013	5	O	06	35.446.053/0001-15	20/09/2013	19/09/2015			2	2	P
2013	7	O	06	35.446.053/0001-15	20/09/2013	19/09/2015			2	2	P
2013	9	O	06	35.446.053/0001-15	20/09/2013	19/09/2015	3	3			P
2013	12	O	06	35.446.053/0001-15	20/09/2013	19/09/2015	7	3			P

<p>LEGENDA</p> <p>Área:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 	<ol style="list-style-type: none"> 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes 12. Outras 	<p>Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.</p> <p>Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.</p> <p>Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.</p> <p>Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada</p>
---	--	---

Fonte: Coordenação de Contratos e Convênios

Observação: Retirou-se deste quadro os seguintes itens: coluna – Nível de Escolaridade – S e linha – Observações, tendo em vista a inexistência de dados a serem informados.

7.2.3 Análise Crítica dos itens 7.2.1 e 7.2.2

Na análise crítica devem ser consignadas informações referentes ao andamento dos contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra, inclusive vigilância, limpeza e higiene. Neste subitem devem ser consignadas, caso identificadas, dificuldades encontradas pela administração na condução dos contratos de prestação de serviços, tais como interrupções na prestação de serviços e não pagamento de verbas trabalhistas por empresas contratadas e as providências adotadas.

Os contratos de prestação de serviços de terceirização que envolve locação de mão de obra (limpeza e conservação, apoio administrativo, vigilância, portaria) ocorreram no exercício 2014 sem interrupções, com ocorrências simples solucionadas pela fiscalização do contrato.

No que concerne à verbas trabalhistas, a administração do IF Sertão/PE vem consignando, em seus editais de licitação que objetivam a contratação de serviços terceirizados, a adoção de Conta Vinculada prevista na Instrução Normativa nº 03/2009 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para provisionar valores decorrentes da prestação de serviços contratados em conta própria para cobertura de créditos trabalhistas dos empregados.



Através dessa adoção, o IF Sertão/PE retém valores e somente realiza a liberação de tais valores para o cumprimento das obrigações trabalhistas previstas, evitando, desta sorte, pendências no cumprimento dos direitos laborais.

7.2.4 Contratação de Estagiários

Quadro A.7.2.4 – Composição do quadro de estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	21	19	17	17	R\$ 116.108,98
1.1 Área Fim	0	0	0	0	0,00
1.2 Área Meio	21	19	17	17	R\$ 116.108,98
2. Nível Médio	03	04	10	08	R\$ 17.138,00
2.1 Área Fim	0	0	0	0	0,00
2.2 Área Meio	03	04	10	08	R\$ 17.138,00
3. Total (1+2)	24	23	27	25	R\$ 133.246,98

Análise Crítica: A contratação dos estagiários no âmbito do IF Sertão-PE se dá por meio de Edital. A atuação dos mesmos é para área administrativa que apresentam condições adequadas para recebê-los e maior possibilidade do desenvolvimento humano e profissional.

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas - DGP

8 GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

O Quadro – Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional, não consta nesse relatório, considerando a inexistência de informação.

8.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros

A constituição e a forma de utilização da Frota do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano são reguladas pelo Decreto nº 6.403, de 17 de março de 2008, que dispõe sobre a utilização de veículos oficiais pela administração pública federal direta, autárquica e fundacional, regulamentado pela Instrução Normativa nº 3, de 15 de maio de 2008, que dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, aquisição e alienação de veículos oficiais, e se faz importante por uma demanda elevada de diligências, sendo na utilização em atividades administrativas, de representação, visitas técnicas, viagens, transporte de carga, entre outras.

O impacto causado pela utilização de frota própria, se apresenta nos custos associados à manutenção como: licenciamentos, gastos com combustíveis, lubrificantes, revisões periódicas, custo com pessoal, substituição de pneus, entre outros, e, principalmente, na depreciação e na desvalorização das viaturas, que perde a cada ano de uso, em média, cerca de 16% do seu valor de aquisição, de acordo com os preços de mercado pesquisados pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE) em 2014, sem deixar de mencionar a dificuldade no desfazimento destes patrimônios ao fim de sua vida útil para a administração.

Atualmente, o Instituto Federal do Sertão Pernambucano dispõe de 63 veículos oficiais, discriminados segundo tabela abaixo:



Tabela 15 - Custo de manutenção da frota

ITEM	QUANT	GRUPO	UTILIZAÇÃO	MÉDIA KM/ANO	IDADE MÉDIA	CUSTO/ANO EM R\$
01	01	veículo de transporte institucional	transporte de autoridade em serviço.	27.283,00	5,0	751.397,28
02	20	veículo de serviços comuns	transporte de pessoal	10.796,90	5,7	
03	16	veículo de serviços comuns	transporte coletivo	11.044,37	7,0	
04	16	veículo de serviços comuns	transporte de carga leve	6.308,00	1,75	
05	02	veículo de serviços comuns	transporte de carga pesada	14.024,43	5,00	
06	08	veículo de serviços comuns	atividades específicas	-	11,57	
TOTAL	63					

Fonte: Coordenação de Limpeza, Manutenção, Transporte e Vigilância

A média de quilometragem contida na tabela acima, refere-se a 55 veículos que se utilizam de hodômetro para registrar os quilômetros rodados, enquanto que os 08 (oito) veículos restantes, tratam-se de tratores, sendo que os mesmos não registram quilometragem.

Quanto ao posicionamento sobre o Plano de substituição da frota, o Instituto Federal do Sertão Pernambucano, nos últimos cinco anos, vem adotando uma política de melhorias nos procedimentos de manutenção corretiva e preventiva, com o objetivo de aumentar a vida útil dos veículos que compõem a frota. Desse modo as aquisições de veículos são realizadas a partir do aumento da demanda, bem como, a constatação do aumento de incidências de manutenções, e conseqüentemente, observando sempre o princípio da economicidade. Portanto, os veículos que atingem um custo maior que o benefício, são colocados à disposição do setor de Patrimônio, para que as devidas providências no que tange as baixas e/ou alienações sejam tomadas.

A Estrutura de Controle que o Instituto Federal do Sertão Pernambucano utiliza para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte é realizada através de solicitações feitas, aos setores competentes, com antecedência mínima de 10 (dez) dias, para a realização de viagens que necessitem de pernoite(s), pois os servidores, nestes casos, ao se deslocarem da sede, fazem jus ao recebimento de diárias, e estas por sua vez, só poderão ser solicitadas, também, com pelo menos de 10 (dez) dias de antecedência, conforme Portaria Normativa nº 12 de 05.11.2012.

No caso de deslocamentos para visitas técnicas, as solicitações são feitas diretamente ao setor responsável pelas mesmas, e este por sua vez, faz o agendamento dos veículos.

Para os deslocamentos que não envolvam despesas com diárias, fica a solicitação vinculada à disponibilidade de veículos e de pessoal, podendo esta, ser realizada com pelo menos uma hora de antecedência da realização do deslocamento.

Os solicitantes deverão preencher em formulário próprio de saída de veículo, as solicitações de deslocamento, contendo informações indispensáveis para que o administrador da frota possa fazer um controle efetivo da mesma. Poderão ser autorizados deslocamentos, sem a observação das antecedências mínimas supramencionadas, por motivo de força maior, desde que devidamente justificados.

8.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário

8.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Quadro A.8.2.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013
BRASIL	PERNAMBUCO	7	5
	Petrolina	2	2
	Floresta	2	1
	Salgueiro	1	1
	Ouricuri	2	1
Total		7	5

Fonte: Coordenação Geral de Patrimônio

Observação: Retirou-se deste quadro as linhas referentes aos dados de bens imóveis de propriedade da união, localizados no exterior tendo em vista a inexistência de dados a serem informados.

8.2.2. Imóveis sob responsabilidade da UJ, exceto imóvel funcional

Observação: As informações solicitadas no A.8.2.2.1, são discriminadas neste Relatório, individualmente, por Campus. Portanto, foram preenchidos 4 quadros: A.8.2.2.1 (A) – Campus Salgueiro; A.8.2.2.1 (B) – Campus Ouricuri; A.8.2.2.1 (C) – Campus Petrolina e A.8.2.2.1 (D) – Campus Petrolina Zona Rural.

Quadro A.8.2.2.1 (A) – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	254300156.500-8
	Endereço	Rodovia BR 232, KM 508, S/N, Zona Rural, Salgueiro/PE, CEP 56.000-000
Identificação do Cessionário	CNPJ	10.830.301/0005-20
	Nome ou Razão Social	Instituto Federal de Educação do Sertão Pernambucano/Campus Salgueiro
	Atividade ou Ramo de Atuação	Ensino
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência Pública
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Comercialização de serviços de lanchonete
	Prazo da Cessão	60 meses a depender do interesse da administração
	Caracterização do espaço cedido	área interna de 31,19 m ² e área externa de 119,30 m ²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Valor mensal = R\$ 734,00; excedendo os valores de água e luz, que são contabilizados de acordo com as leituras do mês de referência.
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	No exercício de 2014 não houve recolhimento de valores
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Os recursos próprios recebidos por meio de GRU não possuem destinação específica, porém, no exercício de 2014 esta instituição utilizou exclusivamente para pagamento de despesas com processos seletivos e bancas examinadoras de concursos.
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	As despesas com água e energia elétrica são pagas pela concessionária de acordo com o consumo mensal apurado em um medidor de energia elétrica e um hodrômetro instalado no espaço para cálculo.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Quadro A.8.2.2.1 (B) – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	
	Endereço	Estrada do Tamboril, S/N, zona Rural, Ouricuri - PE
Identificação do Cessionário	CNPJ	040.695.924-23
	Nome ou Razão Social	Sérgio Souza dos Reis
	Atividade ou Ramo de Atuação	Lanchonete
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Processo licitatório, modalidade concorrência
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Oferecer alimentação saudável aos servidores e alunos com opções de cardápio variados nos lanches, almoço e jantar, para que não haja necessidade de deslocamento para outros locais mais distantes.
	Prazo da Cessão	12 meses, podendo ser prorrogado por igual período conforme a lei 8.666/93.
	Caracterização do espaço cedido	Localizado na área interna do Campus entre as salas de aulas e laboratórios, térreo, com medidas de 31,95 m ² de área interna e de 122,30 m ² de área externa.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Valor mensal recebido pela locação R\$ 635,29 (seiscentos e trinta e cinco reais e vinte e nove centavos).
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Os valores são contabilizados na conta 413110000 – receita de aluguéis na UG 158149 - Reitoria
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Os recursos próprios recebidos por meio de GRU não possuem destinação específica, porém, no exercício de 2014 esta instituição utilizou exclusivamente para pagamento de despesas com processos seletivos e bancas examinadoras de concursos.
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	As despesas com água e energia elétrica são pagas pela concessionária de acordo com o consumo mensal apurado em um medidor de energia elétrica e um hidrômetro instalado no espaço para cálculo. Água – até 10m ³ o valor cobrado é R\$ 42,66 por m ³ e acima de 10m ³ R\$ 6,47 por m ³ , já energia elétrica custa R\$ 0,50589 por kw/h.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Quadro A.8.2.2.1 (C) – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	
	Endereço	Rod. Br 407 Km 08 S/Nº , Jardim São Paulo Petrolina PE.
Identificação do Cessionário	CPF	135.271.694-15
	Nome ou Razão Social	
	Atividade ou Ramo de Atuação	Fornecimento de Alimentação
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência Pública
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Exploração de serviço de cantina e restaurante
	Prazo da Cessão	12 Meses
	Caracterização do espaço cedido	Cozinha em alvenaria medindo 90m², equipada com balcão de alvenaria para atendimento, 02 pia em inox/marmorite e 01 depósito.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 470,00
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Os valores são contabilizados na conta 413110000 – receita de aluguéis na UG 158149 - Reitoria
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Recurso não utilizado pelo Campus devido inexistir cota orçamentária para esta espécie de recurso. Valores ficam retidos na Reitoria desde início da vigência contratual.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não há

Quadro A.8.2.2.1 (D) – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	252100058.500-4
	Endereço	Rod. BR 235, km 22 , PSNC Núcleo 04, Zona Rural, Petrolina – PE.
Identificação do Cessionário	CPF	122.459.764-87
	Nome ou Razão Social	Margarida dos Santos Moreira
	Atividade ou Ramo de Atuação	Restaurante/cantina
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência 01/2010
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Serviço de cantina/restaurante
	Prazo da Cessão	12 meses prorrogados por até 60 meses
	Caracterização do espaço cedido	27m² do campus
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 282,19
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Os valores são contabilizados na conta 413110000 – receita de aluguéis na UG 158149 - Reitoria
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Os recursos próprios recebidos por meio de GRU não possuem destinação específica, porém, no exercício de 2014 esta instituição utilizou exclusivamente para pagamento de despesas com processos seletivos e bancas examinadoras de concursos.
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não há	



8.2.3 Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ

Quadro A.8.2.3 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ

RIP	Estado de Conservação	Valor do Imóvel		Despesa no Exercício
		Valor Histórico	Data da Avaliação	Com Manutenção
Ocupados				
	4			21.098,00
252100058.500-4	4	5.980.083,92	12/09/2001	183.869,42
	4			124.844,83
241300049.500-8	4	1.044.115,32	25/11/2013	0,00
254300157.500-3	4	1.200.000,00	06/12/2013	0,00
	4			2.007,68
Total				331.819,93

Fonte: Coordenação Geral de Patrimônio

Observação: Retirou-se deste quadro as seguintes colunas: “Valor reavaliado” e “Com reformas”, tendo em vista a inexistência de dados a serem informados e ainda, a coluna “Situação”, considerando que nenhum imóvel foi ocupado no decorrer do exercício de 2014.

8.2.4 Análise Crítica

Observa-se no quadro A.8.2.1 uma alteração no número quantitativo de imóveis, no exercício de 2014 em relação ao exercício de 2013, tal dado foi alterado em função do acréscimo de mais dois imóveis (fazendas) pertencente aos Campi Ouricuri e Floresta. Dos sete imóveis três já possuem Registro Imobiliário Patrimonial (RIP), os demais estão em processo de atualização de dados.

Quanto ao planejamento de manutenção predial, conforme informações das Diretorias de Administração e Planejamento dos Campi do IF Sertão-PE, existe uma inspeção rotineira no sentido de garantir a conservação e limpeza, e ainda em conjunto com o Setor de Transporte e Manutenção são realizadas semestralmente manutenção geral com reparos mais complexos em toda área do imóvel de modo a permitir o bom estado de conservação.

Considerando-se que não foram encontrados imóveis da União disponível nas cidades de Petrolina, Ouricuri e Floresta que possam atender às necessidades de funcionamento da Reitoria e dos Campi do IF Sertão-PE, justifica-se então a locação de imóveis de terceiros.

8.3 Bens Imóveis Locados de Terceiros

Quadro A.8.3 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ	
		EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013
BRASIL	Pernambuco	5	1
	Petrolina	2	1
	Ouricuri	1	-
	Floresta	2	-
Total		5	1

Fonte: Coordenação Geral de Patrimônio



Observação: Retirou-se deste quadro as linhas referentes aos dados de bens imóveis de propriedade da união, localizados no exterior tendo em vista a inexistência de dados a serem informados.

9 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

9.1 Gestão da Tecnologia da Informação (TI)

Quadro A.9.1 – Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014
Constante no Anexo VII pg. 115

10 GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

10.1 Gestão do uso dos recursos renováveis e sustentabilidade ambiental

Quadro A.10.1 – Aspectos da Gestão Ambiental

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis		Avaliação	
		Sim	Não
1	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		X
2	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?		X
3	As contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?	X	
4	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.	X	
5	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?	X	
6	O PLS está formalizado na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?	X	
7	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?	X	
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual o plano pode ser acessado. www.ifsertao-pe.edu.br – link <u>acesso a informação</u>		
8	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na <i>Internet</i> , apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		X
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual os resultados podem ser acessados.		

Observação: Retirou-se deste quadro a linhas “Considerações Gerais”, tendo em vista em vista a inexistência de informações.

11 ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE

Os subitens: **Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário e Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU**, não aparecem descritos no desenvolvimento deste item, considerando a inexistência de informação.

11.1 Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno (OCI)

11.1.1 Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício



Quadro A.11.1.1 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão do controle interno
Constante no Anexo VIII pg. 130

11.1.2 Recomendações da OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Quadro A.11.1.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento
no exercício
Constante no Anexo IX pg. 133

11.2 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93

11.2.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei nº 8.730/93

Quadro A.11.2 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação
de entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	68	73	197
	Entregaram a DBR	68	73	197
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas - DGP

Observação: Retirou-se deste quadro as seguintes linhas: Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93) e Cargos Eletivos, ambas da coluna “Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR” tendo em vista a inexistência de dados a serem informados.

11.2.2 Situação do Cumprimento das Obrigações

- Providências adotadas pela UJ em relação às pessoas que não cumpriram a obrigação de entregar a DBR;

Após transcorrido o prazo estipulado pela receita, o servidor que não cumpriu com a obrigação citada acima é notificado através de um comunicado que concede um novo prazo para a entrega. O comunicado é enviado ao setor de gestão de pessoas do campus de lotação do servidor para que seja dada a ciência. Todos os servidores que foram notificados cumpriram a obrigação em tempo hábil.

- Identificação da unidade interna (departamento, gerência, etc.) incumbida de gerenciar a recepção das DBR;

A Diretoria de Gestão de Pessoas juntamente com seus setores de Gestão de Pessoas em cada campus é encarregada de receber as DBR ou Formulários de autorização. Após o recebimento



pelos campi, as DBR e/ou formulários de acesso são encaminhadas para a Diretoria de Gestão de Pessoas para conferência e posteriormente arquivadas.

- Existência ou não de sistema informatizado para esse gerenciamento;

Ainda não dispomos de um sistema informatizado, o controle é feito através de planilhas em excel.

- Forma de recepção das DBR: se em papel ou se há sistemática de autorização eletrônica da autoridade ou servidor para acesso às informações constantes da base de dados da Receita Federal do Brasil, e como esse acesso se dá;

As declarações de imposto de renda e/ou formulários de acesso às declarações do imposto de renda são recebidas em papel.

- Realização ou não de algum tipo de análise, pela a UJ, das DBR com o intuito de identificar eventuais incompatibilidades de patrimônio com a remuneração recebida;

Não realizamos este tipo de análise.

- Forma de guarda das DBR diante da necessidade de preservação do sigilo fiscal das informações.

As DBR são arquivadas em envelope devidamente lacrado e identificado em pastas específicas juntamente com os formulários de autorizações de acesso às DBR e guardadas em armários fechados na Diretoria de Gestão de Pessoas.

11.3 Alimentação do SIASG e SICONV

Quadro A.11.3 – Declaração de Inserção e Atualização de Dados no SIASG e SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, **Ailton Alves da Silva**, CPF nº 93.187.613-87, Coordenador de Contratos, exercido na Reitoria do IF Sertão/PE, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2014 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece a LDO 2014 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Petrolina, 17 de abril de 2015.

Ailton Alves da Silva
932.187.613-87
Coordenador de Contratos/IF Sertão/PE



12 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

O subitem – **Apuração dos custos dos programas e das unidades administrativas**, não aparece descrito no desenvolvimento deste item, considerando que o Instituto Federal do Sertão Pernambucano não possui sistema de apuração de custos.

12.1 Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

O Instituto Federal do Sertão Pernambucano desde no início de 2013 vem somando esforços no sentido de capacitar servidores para alimentar o sistema patrimonial SIGA ADM, sistema utilizado por esta instituição, que por sua vez, faz o cálculo da depreciação. Devido ao grande número de itens patrimoniais a ser informado/cadastrado, o sistema ainda está sendo alimentado nos Campi de Petrolina, Petrolina Zona Rural, Salgueiro e Ouricuri. No Campus de Floresta e na Reitoria o trabalho de cadastramento dos bens patrimoniais no SIGA ADM, foi concluído, contudo, estamos em processo de ajuste de saldos das contas contábeis do referido Sistema Patrimonial e do SIAFI, para efetivarmos a depreciação da totalidade dos bens do IF Sertão PE.

Ressaltamos que desde maio de 2013, a Reitoria desta Instituição, UG 158149, vem depreciando os bens móveis que iniciaram o uso no exercício de 2013, conforme consta na conta 12.381.01.00.

12.2 Conformidade Contábil

A verificação da Conformidade Contábil, no exercício de 2014, teve por base a Consulta de Contas a Regularizar – CONCONTIR, no SIAFI e o acompanhando dos lançamentos efetuados pela Execução Orçamentária e Financeira.

Cada Campus do IF do Sertão Pernambucano, bem como a Reitoria, possui um Contador responsável pela realização da Conformidade Contábil, sendo esta responsabilidade formalmente estabelecida através de Portaria. A segregação de função no âmbito desta instituição vem sendo respeitada de forma que, os agentes públicos envolvidos na Execução Orçamentária e Financeira e os Contadores responsáveis pelo registro da Conformidade Contábil exercem suas atividades separadamente, especialmente aquelas que envolvem a prática de atos e, posteriormente, a verificação desses mesmos atos.

Durante o exercício de 2014, houve Restrições Contábeis comuns a todas as Unidades Gestoras do IF Sertão Pernambucano, que foram constantes em todo exercício e permaneceram nele até o final, quais sejam:

302 – FALTA E/OU ATRASO DE REMESSA DO RMA E RMB – Onde foi constatado a inexistência de sistema de almoxarifado na Reitoria e nos Campi, no qual não está sendo enviado relatório mensal à Contabilidade para atualização do valor contábil da conta de almoxarifado;

642 – FALTA/EVOLUÇÃO INCOMPATÍVEL DEPRECIÇÃO ATIVO IMOBILIZADO – Exceto a Reitoria, que vem depreciando os bens em uso a partir do exercício de 2013, os campi do IF Sertão PE estão em evolução no processo de Registro da Depreciação dos bens móveis.



12.3 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis

12.3.1 Declaração com Ressalva

Quadro A 12.3.1 Declaração do Contador com Ressalvas sobre a Fidedignidade das Demonstrações Contábeis

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			158149
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC n.º 1.133/2008, relativas ao exercício de 2012, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <ul style="list-style-type: none">a) Depreciação dos bens móveis;b) Reavaliação dos bens Imóveis;c) Inexistência do RMA e conseqüente incompatibilização dos saldos contábeis das contas do Almoxarifado;d) Inexistência do RMB, em face do sistema de controle patrimonial não está completamente alimentado com os itens patrimoniais. <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Petrolina – PE	Data	17.04.2015
Contador Responsável	Daniela de Oliveira Santos	CRC n.º	021659/O-2

13 OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO

13.1 Outras Informações consideradas relevantes pela UJ

A gestão da pesquisa, da inovação e da pós-graduação no IF Sertão-PE é responsabilidade da Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação - PROPIP, que dispõe de uma assessoria administrativa, de um Núcleo de Inovação Tecnológica e de Uma Coordenação de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação em cada Campus.

Iniciação Científica

A iniciação científica engloba os Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica para alunos de graduação (PIBIC) e para alunos de cursos de nível médio (PIBIC-Jr.), o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação ao Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) e o Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC). Estes programas foram executados em conformidade com as RN N.º 015 e 017/2004 do CNPq, Resoluções N.º 06/2005, N.º 06/2007 e demais normas vigentes do IF Sertão-PE,

Por meio do Edital 15/2014 - IF Sertão-PE foram ofertadas aos alunos de graduação deste instituto 54 (cinquenta e quatro) bolsas de PIBIC e para alunos dos cursos de nível médio, 64 (sessenta e quatro) bolsas de PIBIC –Jr, com vigência de 05/05/2014 a 30/04/2015.



Soma-se às quotas supracitadas 5 (cinco) quotas do PIBIC do CNPq, e 16 cotas do PIBITI/CNPq concedidas ao IF Sertão-PE em função de projeto apresentado pela PROPIP. O processo seletivo interno foi regido pelos editais 64/2014 e 62/2014 IF Sertão-PE, respectivamente.

Vale ressaltar que todos os projetos de pesquisa aprovados para execução na vigência 2014-2015, foram contemplados com o auxílio financeiro para execução das propostas, regulamentada pela Resolução 36/2013, por meio do Auxílio a Projetos de Iniciação Científica e Tecnológica e a Projetos de Extensão (APICPEX), no âmbito do IF Sertão-PE.

Ambiente Institucional para a Inovação Tecnológica

O Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT vem cumprindo com sua finalidade de: formar massa crítica para trabalhar com inovação tecnológica; criar um ambiente de inovação no IF SERTÃO-PE e de oferecer serviços de gestão de inovação para os pesquisadores, bolsistas dos programas de iniciação científica e, principalmente, aos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI.

A base fundamental para as ações do NIT tem sido o PIBITI executado, neste IF, com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, por meio da concessão de quotas de bolsas PIBITI.

O PIBITI tem como objetivo contribuir para a formação de recursos humanos em atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação, incentivando, implementando e ampliando as ações de inovação tecnológica no IF Sertão-PE. Podem concorrer a essas bolsas discentes do ensino superior em cursos de áreas tecnológica em instituições públicas e privadas reconhecidas pelo Ministério da Educação e com sede no Submédio do São Francisco e nos municípios de Floresta, Salgueiro e Ouricuri.

Além do apoio disponibilizado aos bolsistas de iniciação científica, os bolsistas de PIBITI têm acesso aos serviços ofertados pelo NIT: prospecção tecnológica, proteção do conhecimento e de produção industrial, hotel de projetos e incubação de empresa.

Como produto dessas ações são colocados a disposição da sociedade pessoas capacitadas para trabalharem com inovação tecnológica, com conhecimento sobre processos de proteção intelectual e novos produtos, processos e meios inovadores que melhorem a qualidade de vida dos cidadãos.

Pós-Graduação

O IF Sertão-PE vem fortalecendo os cursos de pós-graduação *Lato Sensu e prepara-se para criar* programas de pós-graduação *Stricto Sensu*, implantando ações que favorecem a realização desses cursos, de forma que eles tenham sua excelência reconhecida.

A institucionalização e consolidação da Pós-Graduação no IF Sertão-PE está limitada pela qualificação e produção científica do seu corpo docente. Até 2014 esse instituto tem ofertado apenas cursos de pós-graduação lato sensu.

Em 2014, a PROPIP executor e monitorou o Plano Institucional de Formação de Quadros Docentes – Planfor, do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – IF Sertão-PE, que tem como diretriz principal adequar a instituição para o cumprimento das suas finalidades legais, que passa, obrigatoriamente, pela qualificação dos seus servidores. Este plano é um instrumento de longa abrangência temporal, flexível de forma que possibilita ajustes anuais, conforme o andamento das atividades e o resultado das ações no decorrer dos anos, elaborado para atender ao Programa de Formação Doutoral Docente (PRODOUTORAL),



da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), regulamentado pela Portaria no 140, de 02 de outubro de 2013. O IF Sertão foi contemplado com cinco cotas de bolsas de doutorado e cinco de auxílio moradia, concedidos pela CAPES, em conjunto com a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), do Ministério da Educação (MEC), conforme Ofício N° 554/2014/CQD/CGSI/DPB/CAPES. Os servidores contemplados com as bolsas do PRODOUTORAL foram selecionados por meio de critérios definidos no Edital 77/2014 IF Sertão.

Também manteve a política de qualificação dos servidores por meio dos minter/dinter, e da contratação de instituições para oferecer mestrados em áreas específicas, de acordo com o Plano Institucional de Qualificação - PIQ. Além disso, foram disponibilizadas cotas de bolsas para servidores afastados para realização de cursos de mestrado e doutorado, por meio dos Editais n° 23/2014, disponibilizando 10 bolsas para mestrado e 10 para doutorado, sendo concedidas 01 (uma) bolsa para mestrado e 5 (cinco) para doutorado. O Edital 52/2014 disponibilizou 4 (quatro) bolsas para mestrado e 10 para doutorado, sendo concedidas 01 (uma) bolsa para mestrado e 04 (quatro) para doutorado. Os dois editais atenderam em 100% a demanda dos servidores, com cotas remanescentes, conforme descrito acima.

Sendo a qualificação dos servidores o principal entrave para expansão da oferta da pós-graduação neste instituto, em 2014 a PROPIP promoveu as condições para a continuação dos Minter/Dinter em Engenharia de Alimentos, promovido pela Universidade Federal de Santa Catarina -UFSC, e em Computação, promovido pela Universidade Federal de Pernambuco -UFPE, ambos recomendados pela CAPES e financiados pela Fundação de Amparo a Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco – FACEPE. Além desses, a PROPIP garantiu a continuidade das duas turmas de mestrado para qualificação de servidores: uma do Programa de Pós-Graduação em Tecnologia Ambiental da Associação Instituto Tecnológico de Pernambuco – ITEP, e uma outra do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Software do Centro de Informática do Recife – CESAR e firmou convênio com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte para realização de mestrado em Gestão de Processos Institucionais.

Ainda em 2014 foi pactuado com o Mestrado Profissional em Administração da UFBA a oferta de uma turma (15 alunos) para qualificação de servidores do IF Sertão-PE. No Termo de Execução Descentralizada, já tramitado na Procuradoria Federal Junto a este instituto, bem como no Termo de Referência, prevê-se 8 vagas para técnicos administrativos e 7 vagas para docentes.

Para melhorar a produtividade docente a PROPIP estimula os servidores a se organizarem em grupos de pesquisa, sob liderança de um pesquisador experiente, preferencialmente com título de doutor, para elaboração e execução de projetos e publicação em grupo. Esses grupos de pesquisa são registrados no Diretório de Pesquisa do CNPq e certificados pelo IF Sertão-PE por meio da PROPIP.

Produção Científica, Cultural e Tecnológica

Na tabela abaixo verifica-se que em 2014 os docentes do IF Sertão-PE publicaram 42 artigos em periódicos indexados, 257 trabalhos em eventos científicos na forma de artigos completos, resumos expandido e resumos simples, e nove livros.

A significativa publicação em eventos científicos revela a importância da realização do CONNEPI e da JINCE, eventos esses responsáveis pela maior parte dessas publicações.

Essa produção científica, cultural e tecnológica dos docentes, estimada a partir de seus Currículos na Plataforma Lattes do CNPq, permite estimar o indicador de publicações do corpo docente (PubD), pela fórmula:



$$PubD = \frac{(Pa * Na + Pl * Nl + Pt * Nt)}{(Pa + Pl + Pt)D}$$

Onde:

P_{UBD} = indicador de publicações do corpo docente;

P_a = peso atribuído aos artigos publicados em periódicos indexados = 35;

N_a = número de artigos publicados periódicos indexados;

P_l = peso dos trabalhos publicados em eventos científicos (completo, resumos expandidos e simples) = 35;

N_l = número de trabalhos publicados em eventos científicos;

P_r = peso de livros publicados = 30;

N_r = números de livros publicados;

D = número total de docentes da instituição.

Tabela 16 - Indicador de Publicações dos Docentes (PubD) do IF Sertão-PE em 2014

Tipo de Publicação	Componente do PubD	Petrolina	Petrolina Zona Rural	Floresta	Salgueiro	Ouricuri	IF Sertão-PE
Artigos publicados periódicos indexados ¹	Pa	35	35	35	35	35	35
	Na	14	5	8	05	10	42
Trabalhos publicados em eventos científicos ¹ (completo, resumos expandidos e simples)	Pl	35	35	35	35	35	35
	Nl	75	22	56	84	20	257
Livros ou capítulos de livros publicados ¹	Pt	30	30	30	30	30	30
	Nt	1	0	0	08	0	09
Total		90	27	64	97	30	308
Número de Docente ²	D	144	90	48	61	58	401
	Numerador	3145	945	2240	3355	1050	10735
	Denominador	14400	9000	4800	6100	5800	40100
	PubD	0,218	0,10	0,46	0,55	0,18	0,267

Fonte: Coordenação de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação dos Campi e PROPIP.

Analisando os dados da tabela abaixo constata-se, que em 2014 houve decréscimo no índice de publicação apenas nos Campi Petrolina Zona Rural e Ouricuri, em comparação com os dados de 2013. É importante ressaltar que o PubD Geral do IF Sertão-PE aumentou de 0,20 em 2013, para 0,26 em 2014.

Para que o IF Sertão-PE possa melhorar o índice de publicação, alguns aspectos precisam receber atenção, questões situacionais como a grande mobilidade de docentes e falta de campos experimentais nos Campus Floresta, Ouricuri e Salgueiro, bem como limitações estruturais de laboratórios, de pessoal nas equipes de compras e licitações e a ausência da cultura de publicação dos docentes.

A tendência é de ocorrer um incremento do PubD nos próximos anos em função da normatização dos processos de remoção de servidores, dentro do IF Sertão-PE, e da redistribuição entre institutos que resultará na redução da mobilidade de docentes entre os Campi, o que será potencializado pela implantação do Auxílio aos Projetos de Pesquisa e de Extensão também viabilizará a execução dos experimentos e, conseqüentemente, o aumento da produção científica.

O bom desempenho do Campus Floresta no PubD ainda não é reflexo da estruturação da fazenda do Campus, o que promoverá o aumento no número de ensaios científicos realizados a



partir da disponibilidade de campo experimental para os pesquisadores. Logo aventa-se a hipótese de que esse indicador terá incremento nos anos seguintes.

A nomeação de servidores para os novos Campi e a lotação nos setores de compra mitigará as limitações devido a estrutura das equipes de compras, fato que, historicamente, desfavoreceu a execução dos experimentos em geral.

Deve-se ainda otimizar as políticas de publicação, desburocratizando o trâmite de avaliação dos livros submetidos ao edital de livros e divulgar mais a Revista Semiárido *De Visu*. Outra medida mitigadora para aumenta o PubD foi a compatibilização das normas dos relatórios de pesquisa com as da revista, com o intuito de contribuir para o aumento de submissões de trabalho à revista eletrônica deste IF.

Tabela 17 - Indicador de Publicações dos Docentes (PubD) no período de 2010 a 2014 por Campus do IF Sertão-PE

CAMPUS	ANO				
	2010	2011	2012	2013	2014
Petrolina	0,16	0,26	0,26	0,20	0,21
Petrolina Zona Rural	0,49	0,43	0,20	0,13	0,10
Floresta	0,37	0,21	0,27	0,24	0,46
Salgueiro	0,16	0,22	0,25	0,25	0,55
Ouricuri	0,07	0,63	0,60	0,23	0,18
IF Sertão-PE	0,25	0,30	0,30	0,20	0,26

Fonte: Coordenação de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação dos Campi e PROPIP.

Extensão

O Art 7º, parágrafos IV e V, da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, está consubstanciado no Art. 5º do Estatuto do IF Sertão-PE, o qual estabelece, entre seus objetivos, implementar atividades de Extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos. Assim, as ações de extensão, também pretendem contribuir para desenvolver os arranjos produtivos sociais e culturais locais, com foco na redução das desigualdades sociais inter e intrarregionais.

Por intermédio da Pró-Reitoria de Extensão, a qual atua em articulação com os Campi, o Instituto desenvolve diversos programas e projetos de extensão, alguns deles resultantes de parcerias externas, com vistas ao cumprimento dos objetivos institucionais.

Destacamos a seguir o Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX), criado pela Resolução 037/2010 do Conselho Superior do IF Sertão-PE e implantado em 2011. São objetivos do PIBEX:

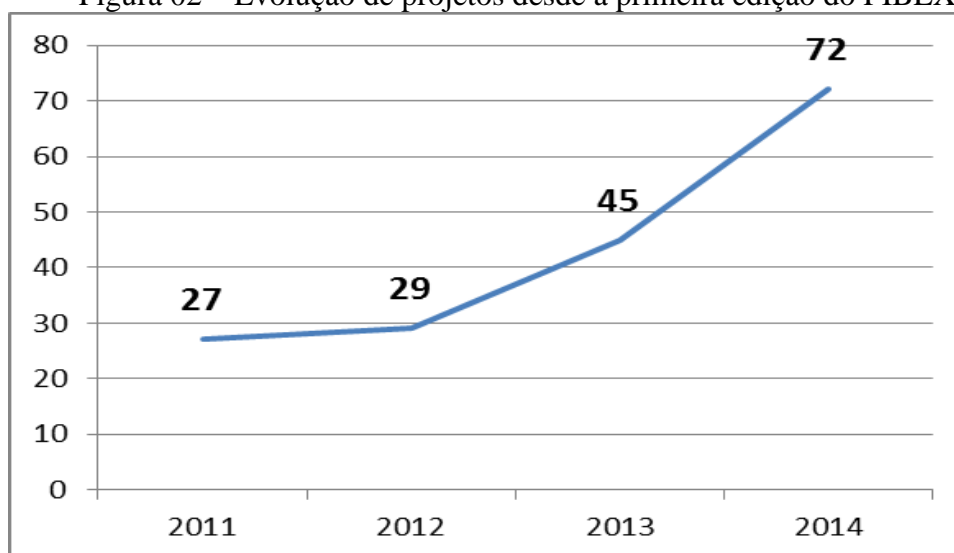
- I. incentivar a prática da extensão como parte constitutiva da natureza do IF Sertão-PE;
- II. estimular a participação dos alunos no processo de interação entre o IF Sertão-PE e a sociedade por meio de atividades que contribuam para a sua formação profissional e cidadã;
- III. fomentar o desenvolvimento de ações de extensão no IF Sertão-PE;
- IV. favorecer o cumprimento dos objetivos e metas institucionais para a extensão;



- V. possibilitar o desenvolvimento de ações que articulem o ensino, a pesquisa e a extensão com vistas ao atendimento das demandas sociais da região.

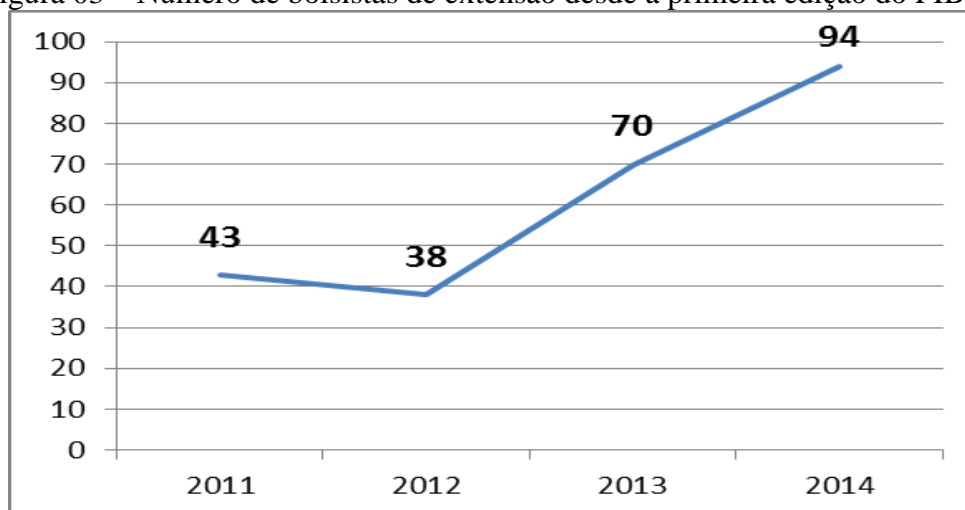
Desde a sua primeira edição, o Programa tem evoluído em número de projetos aprovados e em número de bolsistas (Figuras 02 e 03).

Figura 02 – Evolução de projetos desde a primeira edição do PIBEX



Fonte: Pró-reitoria de Extensão, 2014

Figura 03 – Número de bolsistas de extensão desde a primeira edição do PIBEX



Fonte: Pró-reitoria de Extensão, 2014

Em observância ao que está posto na Lei nº 11.892/2008 em termos de responsabilidade social, ainda no âmbito da extensão, ressalte-se o Programa Mulheres Mil. Desenvolvido no IF Sertão-PE desde 2011, o Programa alinha-se às políticas de gênero voltadas para melhoria das



condições de vida de mulheres em condição de vulnerabilidade socioeconômica, ofertando qualificação profissional em nível de formação inicial.

Em 2014, a partir da articulação com o Bolsa-Formação (PRONATEC), o Programa Mulheres Mil pôde alcançar um público maior ao ter ampliado o número de projetos.

Tabela 18 – Quantidade de projetos de extensão no âmbito do Programa Mulheres Mil entre 2012 e 2014 nos cinco câmpus

Campus	Quantidade de Projetos		
	2012	2013	2014
Petrolina	3	1	6
Ouricuri	1	0	5
Salgueiro	1	0	4
Floresta	0	4	4
Petrolina Zona Rural	0	3	4
Total Geral	5	8	23

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, 2014

Outro Programa que possui forte caráter inclusivo, ao qual o IF Sertão-PE aderiu em 2011, trata-se do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) que tem como objetivo expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de Educação Profissional e Tecnológica (EPT), contribuindo para a melhoria da qualidade do Ensino Médio Público, por meio da Educação Profissional, e ampliando as oportunidades educacionais dos trabalhadores por meio do incremento da formação profissional. As ações são desenvolvidas em parceria com demandantes externos representados por órgãos públicos locais executores das políticas do Ministério do Desenvolvimento Social, Ministério da Justiça, Ministério do Desenvolvimento Agrário, Ministério da Cultura e Ministério da Pesca e Secretaria Estadual de Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI), e Sistema de Seleção Unificada da Educação Profissional e Tecnológica (SISUTEC). No âmbito do PRONATEC, em 2014, o Instituto efetuou **10.905** matrículas somente em cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), abrangendo localidades dos estados de Pernambuco e Bahia. Foram ainda ofertados diversos cursos técnicos, nas modalidades subsequente e concomitante.

Importante ressaltar a capacidade do programa em permitir uma intensa articulação com o ambiente institucional externo, possibilitando o alcance de populações e arranjos produtivos antes alijados dos processos de profissionalização. Dada a sua formatação e metodologia, constitui atualmente o maior programa de extensão desenvolvido pelo Instituto.

É por meio desse programa que a instituição tem ampliado seus pontos de presença na região fisiográfica do Sertão Pernambucano, que compreende um espaço territorial considerável do Estado de Pernambuco, isto é, pouco mais de sessenta por cento da área. Tal abrangência concorreu para que, no ano de 2014, o IF Sertão-PE, superasse significativamente o número de matrículas efetivadas em comparação com o ano de 2013.

O avanço institucional foi potencializado a partir da adesão ao PRONATEC, com destaque para a implantação, em 2014, de três Centros de Referência e o funcionamento das diversas unidades remotas espalhadas pelo Sertão Pernambucano, além de cinco municípios do norte baiano.



ATIVIDADES DESENVOLVIDAS POR OUTROS SETORES:

Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação

Coordenação de Infraestrutura e Redes:

- Implementação do CAFe (Comunidade Acadêmica Federada);
- Implementação FONW@RNP;
- Desenvolvimento da página da DGTI;
- Implementação do servidor Anti Virus;
- Implementação da Rede Wi Fi (visitante);
- Implementação do Portal de Serviços DGTI;
- Suporte de 2º nível de infraestrutura de Rede dos Câmpus;
- Realização de palestras sobre o Dia Internacional de Segurança da Informação.

Sistemas:

- Atualizações diversas para atender as demandas da Gerência de Controle Acadêmico sobre o sistema SAGE;
- Desenvolvimento do novo site institucional em ambiente unificado – Câmpus e Reitoria;
- Instalação, configuração e importação dos dados do SIAPE e testes básicos no módulo RH para o sistema SUAP;
- Implantação do Sistema de Certificados no Campus Petrolina;
- Adaptação para migração dos alunos EAD para o Sage, do sistema SISU SAGE;
- Melhoria nos sistemas implantados: COPESE, SISTEX,.
- Desenvolvimento do sistema de Registro de Diplomas;
- Desenvolvimento do manual e do Sistema de Reconhecimento de Saberes e Competências.

Suporte:

- Uso do GLPI
- Suporte de 2º nível dos Câmpus
- Suporte Helpdesk

Biblioteca

- Continuidade nos serviços de Processamento técnico e Circulação: catalogação, classificação; indexação; Atendimento ao usuário; Empréstimo; Empréstimo Interbibliotecário, Seleção e aquisição de obras;
- Seleção e Aquisição de obras bibliográficas;
- Orientação na utilização das Normas da ABNT;
- Abertura do Processo de aquisição de acervo bibliográfico das Bibliotecas do IF Sertão PE;
- Atuação no Processo Editorial de Publicações do IF Sertão PE;
- Administração do patrimônio da Biblioteca da Reitoria;
- Cadastro e Treinamento das novas Bibliotecárias no Sistema Pergamum;
- Visita as Bibliotecas dos Campi Salgueiro, Floresta e Ouricuri para encaminhamento das atividades das Bibliotecas;



- Fiscalização de contratos com os fornecedores de Livros;
- Solicitação de ISBN para livros produzidos pelo IF Sertão PE;
- Apoio na execução do III Encontro de Bibliotecas do IF Sertão PE;
- Atualização do Sistema Pergamum;
- Treinamento das novas Bibliotecárias;
- Participação na Comissão Brasileira de Bibliotecas dos Institutos Federais (CBBI);
- Participação no Seminário Nacional de Bibliotecas Universitária – SNBU- apresentação de trabalho relacionado ao Instituto;
- Participação no CONNEPI-2014- apresentação de trabalho relacionado ao Instituto;
- Participação do VII Seminário de Bibliotecas dos Institutos Federais – representando o IF Sertão PE.
- Participação na Reunião dos Diretores de bibliotecas na CAPES - representando o IF Sertão PE.
- Emissão de parecer *ah doc* sobre obras a serem publicadas pelo IF Sertão PE.
- Solicitação e remanejamento das doações de livros para as Bibliotecas do IF Sertão PE;
- Acompanhamento das aquisições de acervo bibliográfico pelos Campi;
- Gerenciamento dos acessos ao Portal de Periódicos da Capes;
- Elaboração e execução do projeto de I Treinamento sobre Portal de Periódicos da Capes, com participação de servidores de todos os Campi.
- Levantamento das aquisições bibliográficas 2010,2011 e 2012;
- Seleção de materiais bibliográficas para aquisição 2014;
- Inventário;
- Seleção de livros danificados para processo de conservação e preservação;
- Comemorações natalinas: criação da árvore de livros;
- Processamento técnico e disponibilização de material bibliográfico doados;
- Participação e apresentação de palestras no III Encontro das Bibliotecas do IF Sertão PE;
- Projeto de leitura
- 2ª edição da Semana do Livro e da Biblioteca, com apresentação de várias atividades culturais ;
- Semana do Perdão Solidário com o objetivo de que usuários com pendências na Biblioteca devolvessem os livros em atraso;
- III Encontro de bibliotecas do IF Sertão-PE;
- Semana da biblioteca.
- Participação no GEDin

Departamento de Apoio Ensino e Aprendizagem

Atividades desenvolvidas:

- Atendimento individual aos alunos, familiares e professores;
- Visitas domiciliares;
- Orientação vocacional;
- Participação em diversas reuniões e em comissões;
- Participação em diversos eventos e em capacitações.

Foram ofertados vários auxílios, tais como moradia, transporte, creche, alimentação. Num total, foram concedidos 5.471 auxílios.



No IF Sertão-PE 20 alunos são beneficiados pelo programa de Bolsa Permanência do Governo Federal. Este programa concede auxílio financeiro a estudantes matriculados em instituições federais de ensino superior em situação de vulnerabilidade socioeconômica e para estudantes indígenas e quilombolas.

Política de Assistência Estudantil

A Política de Assistência Estudantil do IF Sertão-PE é uma estratégia importante para proporcionar aos alunos as condições básicas para sua permanência e conclusão do curso com êxito na Instituição. Foram concedidos 5.471 auxílios aos estudantes.

Expansão da Rede Federal

O IF Sertão-PE foi contemplado com mais dois campi, um no município de Santa Maria da Boa Vista e outro no município de Serra Talhada. Em 2014 as obras para a construção dos referidos campus foram iniciadas.

Também fazendo parte do Plano de Expansão, em 2014 foram implantados 3 Centros de Referência: nos municípios de Petrolândia, Sertânia e Afrânio.

Gestão de Pessoas

No ano de 2014 foram realizados 03 concursos para contratação de docentes e de técnico-administrativos. Foram ofertadas 134 vagas para diversos cargos Técnico-administrativos, 34 para professores EBTT e 04 para Técnico em LIBRAS.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A capacidade de articulação institucional com seu ambiente externo, entre outros fatores, reflete o nível de comprometimento do Instituto com o desenvolvimento local e regional. Considera-se que por meio dessa interação pode-se compreender mais adequadamente as dinâmicas inerentes ao cenário onde a instituição está situada e, conseqüentemente, planejar e implementar ações coerentes com os princípios que devem nortear as ações dos institutos federais. Nesse sentido é que o IF Sertão-PE buscou desenvolver seus diversos programas e projetos, numa perspectiva dialógica democrática em prol da inclusão social.

Os resultados obtidos com a execução do Plano de Expansão, mencionados no item 5.3.1 deste documento demonstram o quanto o IF Sertão-PE tem buscado essa aproximação. A ampliação dos pontos de presença consubstanciados nos três centros de referência implantados e nas diversas unidades remotas e nos polos EaD instalados constituem prova desse esforço. Em comparação para com o exercício de 2013 essas ações propiciaram uma maior presença do Instituto em locais antes não supridos diretamente com programas institucionais elevando em 260% (09-34) os municípios atendidos com ações do PRONATEC e em 50% (04-06) os atendidos com ações da Educação a Distância.

Nesse contexto em 2014, registrou-se em um comparativo para com o exercício de 2013, um incremento de aproximadamente 164% (195-515) na oferta de vagas dos cursos técnicos subsequentes, 34% (327-440) dos cursos concomitantes, 448% (3.259-17.878) dos cursos de formações inicial e continuada no âmbito do PRONATEC e de 205% das matrículas no âmbito da Educação a Distância.

Entre os avanços, ressalte-se ainda o empenho em favor da qualificação dos docentes em nível de mestrado e doutorado, entretanto, considera-se necessário fortalecer tais ações, as quais se mostram estratégicas para o cumprimento dos propósitos institucionais, em especial, aqueles que dizem respeito a oferta de ensino superior, desenvolvimento de pesquisa aplicada e pós-graduação *stricto sensu*.

O IF Sertão-PE obteve recurso da LOA – 2014, Créditos Adicionais e Termos de Execução Descentralizada, procurando, assim, melhoria das condições básicas de infraestrutura física e pessoal, para implementação das metas pactuadas, objetivando, também, maior permanência do educando na Instituição, com a utilização de Assistência ao Educando.

No tocante aos recursos financeiros liberados para o exercício de 2014 registrou-se acréscimo de 21% no grupo de Pessoal e Encargos e de 14% no grupo de Investimento, em relação a 2013. Entretanto, o montante financeiro disponibilizado não se mostrou suficiente para atender todas as demandas apontadas nos planejamentos setoriais, a exemplo da adequação da infraestrutura física das unidades acadêmicas existentes, principalmente, as da pré-expansão e da edificação do prédio sede da Reitoria.

Vale salientar que houve restrição na liberação de limite de cota orçamentária, comprometendo, portanto, a utilização do orçamento em sua totalidade e, conseqüentemente, diversas ações acadêmicas previstas.



ANEXO I

Quadro A.1.4 – Informações Sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Reitoria	Compete representar o Instituto Federal, em juízo ou fora dele, bem como administrar, gerir, coordenar e superintender as atividades da Instituição.	Ivaldo José da Silva	Reitor Pró Tempore	01/01 a 31/12/2014
Gestão de Gabinete	Tem a atribuição de coordenar todas as atividades que se relacionem com o necessário apoio administrativo ao Reitor. No desempenho de suas atividades, o Gabinete da Reitoria será dirigido pelo Gestor de Gabinete e contará com uma estrutura administrativa que será organizada conforme disposição do Regimento Interno da Reitoria.	Fernando Pereira Viana	Gestor de Gabinete	01/01 a 31/12/2014
Assessoria do Gabinete do Reitor	Compete assistir direta e imediatamente o Reitor em suas representações política, social e administrativa.	Ailson da Silva Vanderlei	Assessor de Gabinete	01/01 a 31/12/2014
Coordenação de Informações Institucionais	Compete manter atualizado o cadastro Institucional, dos cursos de graduação e dos coordenadores junto ao sistema E-MEC; responder anualmente o Censo da Educação Superior compilando os dados fornecidos pelos registros acadêmicos e preenchendo os formulários específicos de cada Campus; atualizar a cada semestre os dados cadastrais de todos os professores da Instituição junto ao Cadastro Nacional de Docentes; acompanhar os processos de reconhecimento, renovação de reconhecimento dos cursos de graduação, e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, no sistema E-MEC.	Eginaldo Bonfim	Procurador Institucional	01/01 a 31/12/2014
Coordenação de Comunicação e Eventos - CCEV	Compete estabelecer as diretrizes de uma política global e permanente de comunicação; bem como acompanhar; assessorar ao Reitor em suas representações junto às diversas mídias; desenvolver outras atividades inerentes a esta Coordenação, bem como atuar como mecanismo integrador da instituição com as suas unidades acadêmicas e a sociedade em geral.	João Bosco Miranda Coelho	Coordenador	01/01 a 31/12/2014
Assessoria de Comunicação - ASCOM	Compete articular-se com o gabinete da Reitoria com vistas ao cumprimento de instruções e atos normativos operacionais pertinentes; bem como coletar informações, elaborar material noticioso e encaminhá-lo à imprensa para	Larissa de Souza Lins	Assessora de Comunicação	25 /03 a 31/12/2014



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

	uniformização da linguagem e adequação aos princípios que regem a política de comunicação social e linha editorial da Secom/SETEC quanto à divulgação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, além de desenvolver outras ações pertinentes ao setor.			
Pró-Reitoria de Ensino - PROEN	Compete planejar, coordenar, executar e avaliar as ações e políticas do ensino, em consonância com as diretrizes emanadas do MEC, acompanhando a implementação destas políticas e avaliando o seu desenvolvimento.	Adelmo Carvalho Santana	Pró-Reitor	01/01 a 31/12/2014
Coordenação de Acervo Institucional	Compete planejar, coordenar e dirigir as atividades gerais de seleção, aquisição, registro, catalogação, classificação e indexação dos acervos das bibliotecas, além de executar outras atividades que lhes são inerentes ou que venham a ser delegadas pela autoridade competente.	Tatiane Alves Lemos	Coordenadora	28/02 a 31/12/2014
Gerência de Controle Acadêmico - GCA	Compete coordenar e controlar as secretarias de controle acadêmicos no âmbito da IF Sertão-PE, nos diferentes níveis e modalidades de em; supervisionar o cumprimento das normas contidas na Organização Didática do IF Sertão - PE; manter atualizada toda documentação de ensino no âmbito da PROEN, tais como: projeto pedagógico de cursos, matrizes curriculares, resoluções, portarias, dentre outros.	Luciano Rodrigues de Deus	Chefe de departamento	01/01 a 31/12/2014
Departamento de Apoio ao Ensino e Aprendizagem - DAEA	Compete estabelecer diretrizes e políticas relativas à assistência estudantil do IF Sertão-PE; fomentar ações para o inter-relacionamento dos integrantes da comunidade estudantil atuando como agente fomentador das políticas institucionais para o desenvolvimento social, cultural e comunitário; estimular a organização das entidades representativas dos estudantes; orientar, assessorar e acompanhar os programas e projetos de prestação de assistência social.	Ana Beatriz de Sá Acioli Pires de Moraes	Chefe de Departamento	01/01 a 31/12/2014
Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação - PROPIP	Compete planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as políticas inerentes ao desenvolvimento da pesquisa, da pós-graduação e inovação; implantar, acompanhar e avaliar programas de bolsas de iniciação científica, tecnológica e de pós-graduação; coordenar e supervisionar o desenvolvimento de pesquisas e inovação tecnológicas no âmbito do IF Sertão-PE.	Cícero Antônio Araújo Souza	Pró-Reitor	01/01 a 31/12/2014
Pró-Reitoria de Orçamento e Administração - PROAD	Compete planejar, dirigir, controlar a execução das atividades de planejamento e administração orçamentária e financeira, compreendendo: a execução	Macário da Silva Mudo	Pró-Reitor	01/01 a 31/12/2014



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

	orçamentária, pagamentos, tomada de contas, escrituração, análise e controle e processamento de dados contábeis; orientar, registrar e controlar acordos e convênios; assinar cheques e ordens bancárias juntamente com o Reitor ou seu delegado, no caso de recursos de gestão centralizada.			
Diretoria de Orçamento e Finanças - DOF	Compete assessorar o Pró-Reitor de Orçamento e Administração na implantação das políticas de planejamento e gestão do orçamento do IF Sertão-PE.	Adelson de Melo	Diretor	01/01 a 31/12/2014
Coordenação de Execução Financeira	Compete prestar assistência, assessoria, fiscalização, perícia, auditoria e suporte técnico à execução orçamentária e financeira, e às atividades relacionadas às compras e ao almoxarifado da Reitoria e dos campi.	Pat Pâmela da Silva Bezerra	Coordenadora	01/01 a 31/12/2014
Coordenação de Convênios e Contratos	Compete assistir os setores de contratos de outros campi o IF Sertão-PE, assim como orientar e assessorar na fiscalização de prazos e obrigações oriundas de contratos.	Ailton Alves da Silva	Coordenador	01/01 a 31/12/2014
Coordenação de Compras	Compete coordenar e acompanhar a execução dos processos licitatórios, bem como prestar apoio e assessoria aos campi em assuntos relativos às aquisições.	Edézio Santos de Araújo	Coordenador	01/01 a 31/12/2014
Diretoria de Planejamento e Licitações	Compete assistir os envolvidos na elaboração de Termo de Referência aos departamentos da Reitoria do IF Sertão-PE, bem como subsidiar, auxiliar, elaborar e dirimir todas as dúvidas relacionadas às licitações junto à Administração de todos os <i>Campi</i> .	Luciano Marcos Rangel L'Hotellier	Chefe de Departamento	01/01 a 31/12/2014
Coordenação de Patrimônio	Compete identificar, tomar e controlar a movimentação de patrimônio, bem como receber, conferir e dar aceitação nos bens adquiridos pelo IF Sertão-PE e gerar termo de responsabilidade sobre os bens.	José Nelo de Andrade	Coordenador	01/01 a 31/12/2014
Coordenação de Limpeza, Manutenção, Transporte e Vigilância	Compete acompanhar, orientar e coordenar as atividades relacionadas com os setores de manutenção, vigilância, limpeza e transporte do IF Sertão-PE; zelar pela conservação e manutenção das instalações físicas, mantendo em boas condições de funcionamento e uso os equipamentos, instalações e veículos.	Edvaldo Gomes do Nascimento	Coordenador	01/01 a 31/12/2014
Pró-Reitoria de Extensão - PROEXT	Compete planejar as atividades relacionadas com a extensão; criar condições para que se efetive a integração entre a Empresa, o Governo e a comunidade; adotar as medidas adequadas ao bom funcionamento dos cursos, programas e projetos relacionados com a comunidade empresarial.	Gleide Isnaia Coimbra de Melo	Pró-Reitora	01/01 a 31/12/2014



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Coordenação de Assuntos Internacionais	Compete promover a interação do IF Sertão-PE com organismos e instituições de ensino tecnológico e acadêmico internacionais; apoiar e implementar acordos de cooperação técnica, científica e cultural, com o objetivo de viabilizar o intercâmbio internacional de alunos, professores e técnicos administrativos do IF Sertão-PE e acolher beneficiários desses acordos.	Fábio Freire Ribeiro do Vale	Coordenador	21/05 a 31/12/2014
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional - PRODI	Compete planejar o desenvolvimento e a gestão estratégica dos setores produtivos e serviços nos diferentes seguimentos existentes no IF Sertão-PE; estabelecer as diretrizes de coleta, atualização e difusão da informação de dados institucionais; propor normas e procedimentos no âmbito de sua Pró-Reitoria; estabelecer e executar procedimentos relativos à admissão, cadastro e lotação de pessoal, observada a legislação específica.	Denice de Amorim Cavalcanti Freire	Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional	01/01 a 31/12/2014
Diretoria de Gestão de Pessoas - DGP	Compete planejar, acompanhar, aprovar e implementar políticas e programas de recrutamento, manutenção e desenvolvimento, avaliação, saúde e segurança dos servidores da instituição; analisar documentos e processos, e emitir parecer, informação ou despacho em assuntos de legislação e auditoria de pessoal; propor as normas gerais e analisar os processos referentes à seleção e movimentação de pessoal do IF Sertão-PE, notadamente quanto a concursos públicos, processos seletivos simplificados, redistribuição, colaboração técnica, remoção, exercício provisório e cessão.	Ebenilton Luiz da Silva Souza	Diretor de Gestão de Pessoas	01/01 a 31/12/2014
Departamento de Administração de Pessoas	Compete planejar, desenvolver e administrar os sistemas da folha de pagamento; bem como coordenar, supervisionar, controlar e executar as atividades relativas ao pagamento de pessoal.	Simaia Duarte Pereira da Silva	Chefe do Departamento	28/02 a 31/12/2014
Coordenação de Legislação e Normas - CLN	Compete instruir com a base legal os processos referentes a enquadramento, direitos e deveres, vantagens e responsabilidades dos servidores relacionadas à matéria de pessoal, bem como analisar e emitir Nota Técnica sobre as diversas solicitações dos servidores, com fundamento na legislação pertinente.	Ana Aglaê Freire Araújo	Chefe do setor	01/01 a 31/12/2014
Coordenação de Administração da Folha de Pagamento	Compete coordenar, supervisionar, controlar e executar as atividades relativas a cadastro, aposentadoria, pensão, lotação, avaliação de desempenho, estágio probatório; bem	Rafaella Braga de Sousa Andrade	Coordenadora	28/02 a 31/12/2014



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

	como manter atualizado o registro dos servidores nas fichas cadastrais e financeiras.			
Coordenação de Assistência à Saúde do Servidor – CASS	Compete coordenar as atividades referentes à saúde do servidor, especificamente a saúde suplementar, programa Qualidade de Vida e os exames periódicos; bem como acompanhar o sistema de atenção a saúde do servidor – SIASS, estabelecido pelo governo federal.	Márcia Valéria Padilha de Araujo	Coordenadora	28/02 a 31/12/ 2014
Coordenação de Movimentação de Pessoal	Compete coordenar todas as atividades inerentes à Movimentação de Pessoal.	Luiza Karla Silva Albuquerque	Coordenadora	08/08 a 31/12/ 2014
Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação - DGTI	Compete projetar e manter, em conjunto com as coordenadorias correlatas e a Reitoria, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); gerenciar os projetos na área de Tecnologia da Informação, administrando seus recursos; identificar novas necessidades da Instituição quanto à Tecnologia da Informação e planejar o desenvolvimento de projetos para o atendimento dessas necessidades em consonância com o Plano Diretor de Tecnologia da Informação; propor, implementar e manter políticas de Segurança da Informação.	Hermes Siqueira Cavalcante	Diretor	01/01 a 31/12/2014
Coordenação de Infraestrutura de Redes e Segurança	Compete projetar e prestar manutenção em redes de computadores; bem como criar, implantar e monitorar políticas de segurança da rede.	Francisco Hamilton de Siqueira Júnior	Coordenador	01/01 a 31/12/2014
Diretoria de Expansão e Reestruturação	Atuar junto à Reitoria e demais Unidades no tocante ao Plano de reestruturação urbanística e de obras civis, visando à ampliação e adequação dos espaços destinados as atividades institucionais; Promover a articulação entre a Reitoria e as demais Unidades, conduzindo e elaborando o planejamento estratégico do plano de infraestrutura e expansão do Instituto; Coordenar, autorizar, fiscalizar e promover as ações do Departamento de Obras e Infraestrutura.	Sebastião Antonio Santos Amorim	Diretor	21/05 a 31/12/ 2014
Diretoria Institucional	Estabelecer diretrizes e gerenciar a elaboração do planejamento estratégico, tático e operacional em consonância com as políticas do MEC, com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e com Plano Pedagógico Institucional – PPI; Gerir o processo de elaboração e atualização do Regimento Geral do Instituto e dos regimentos internos dos Campi; Analisar, propor e viabilizar a adequação da estrutura organizacional do	Jose Romulo Gondim de Oliveira	Diretor	21/05 a 31/12/ 2014



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

	Instituto e de suas Unidades; Promover a articulação e compartilhamento de experiências entre os gestores do IF Sertão-PE e outros órgãos; Acompanhar a elaboração do plano de capacitação do IF Sertão-PE mantendo banco de dados atualizados a cerca das demandas oriundas das unidades.			
Departamento de Obras e Infraestrutura	Compete acompanhar e fiscalizar a execução de obras e serviços; atuar junto à administração dos <i>Campi</i> no tocante ao desenvolvimento do plano urbanístico e de obras civis; prestar apoio e assessoria aos <i>Campi</i> em assuntos relativos ao seu departamento; coordenar a elaboração de projetos básicos, relatórios e orçamentários de obras e serviços de engenharia; coordenar as equipes de execução e fiscalização do desenvolvimento de projetos de obras; emitir parecer técnico sobre as propostas apresentadas para obras e serviços a serem executados; emitir e assinar termos de recebimento de obras; participar da elaboração e acompanhar a execução do plano diretor de infraestrutura da Instituição; propor e acompanhar a implantação de projetos de melhoria na área de engenharia e infraestrutura.	Camila de Alencar Freitas	Chefe de Departamento	01/04 a 31/12/ 2014
Auditoria Interna - AUDIN	É o órgão de controle responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações do Instituto Federal e prestar apoio, dentro de suas especificidades no âmbito da Instituição, aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente.	Jancilene Alves da Silva	Auditadora Interna	01/01 a 31/12/2014
Procuradoria Federal	É o órgão de execução da Procuradoria Geral Federal responsável pela representação judicial e extrajudicial e pelas atividades de consultoria e assessoramento jurídico, a apuração da liquidez e certeza dos créditos, de qualquer natureza, inerentes às suas atividades, inscrevendo-os em dívida ativa, para fins de cobrança amigável ou judicial, observadas a legislação vigente.	Juliana Gomes Campelo de Matos Braz	Procuradora Federal	01/01 a 31/12/2014
CAMPI: Petrolina, Petrolina Zona Rural, Floresta, Ouricuri e Salgueiro.	Compete aos Diretores Gerais dos <i>Campi</i> acompanhar, supervisionar e avaliar a execução dos planos, programas e projetos do Campus, propondo, com base na avaliação de resultados, a adoção de providências relativas à reformulação dos mesmos; apresentar à Reitoria,	Fabiano Almeida Marinho	Diretor do Campus Petrolina	10/06 a 31/12/2014
		Jane Oliveira Perez	Diretor do Campus Petrolina Zona Rural	10/03 31/12/2014



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

anualmente, proposta orçamentária com a discriminação da receita e despesa prevista para o Campus; apresentar anualmente à Reitoria relatório consubstanciado das atividades do Campus; exercer a representação legal do Campus.	Givanilson Magalhães	Diretor do Campus Floresta	01/01 a 31/12/2014
	Jean Carlos Coelho Alencar	Diretor do Campus Ouricuri	22/04 a 31/12/ 2014
	Amâncio Holanda	Diretor Campus Salgueiro	01/01 a 31/12/2014
	Erbs Cintra	Diretor Campus Serra Talhada	27/03 a 31/12/ 2014
	Jeziel da Cruz Junior	Diretor Campus Santa Maria da Boa Vista	27/03 a 31/12/ 2014

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional



ANEXO II

Quadro A.2.4 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				X	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.					X
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.			X		
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.	1	2	3	4	5
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				X	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.				X	
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.				X	
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		X			
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.		X			
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.				X	
Procedimentos de Controle					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				X	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				X	
Informação e Comunicação					
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.			X		
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente			X		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.			X		
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	
<p>Análise crítica e comentários relevantes: Conforme análise realizada sobre os controles internos deste Instituto, verifica-se que a UJ vem apresentando uma melhoria acentuada nos seus procedimentos e na aceitação das exigências apresentadas por sua Auditoria Interna, conseqüentemente, também a melhoria de qualidade de seus processos.</p> <p>Um das dificuldades enfrentadas pelos Órgãos de Controle Internos deste Instituto é a falta de pessoal para dar suporte ao desenvolvimento das atividades. Foi admitido um Auditor para atuar em conjunto com a servidora da AUDIN. Em razão da falta de espaço no prédio da Reitoria, torna-se impossível convocar de imediato os demais candidatos aprovados no concurso para o cargo de auditor, fato que já está sendo providenciado.</p>					
<p>Escala de valores da Avaliação:</p> <p>(1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ.</p> <p>(2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.</p> <p>(3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.</p> <p>(4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.</p> <p>(5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.</p>					

Fonte: Pró-Reitorias



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

ANEXO III

Quadro A.6.1.3.3 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total

Unidade Orçamentária:					Código UO:		UGO:	
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Despesas de Pessoal	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
11 – Vencimentos e vantagens fixas – Pessoal Civil	53.401.714,76	45.046.013,56	53.315.267,61	45.035.725,70	86.447,15	10.287,86	53.300.475,91	44.254.968,86
13 – Obrigações Patronais	11.235.304,00	9.071.915,01	10.788.912,29	9.071.915,01	446.391,71		10.466.170,57	8.325.994,62
01 – Aposentadoria, Reserva e Reforma	2.255.023,79	1.885.096,47	2.160.420,24	1.885.096,47	94.603,55		2.160.420,24	1.885.096,47
03 (pensões), 04 (Contratação por tempo determinado), 07 (Contribuições a entidades fechadas de previdência), 16 (outras despesas variáveis - Pessoal civil) 91 (Sentenças Judiciais) 92 (Despesas de Exercícios anteriores).	3.044.372,46	2.120.143,99	2.971.088,73	2.120.143,99	73.283,73		2.971.088,73	2.118.570,36
3. Outras Despesas Correntes								
39 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	13.028.151,22	8.644.256,10	7.194.976,37	6.179.358,66	5.833.174,85	2.464.897,44	7.194.344,80	5.876.593,52
46 – Auxílio Financeiro a Estudantes	3.365.461,12		3.205.893,12		159.568,00		3.205.488,12	
46 Auxílio Alimentação	3.334.530,76	3.185.511,44	3.334.530,76	3.185.511,44			3.334.530,76	3.185.511,44
30 – Material de		3.012.120,24		1.515.417,23		1.496.703,01		1.397.165,63



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Consumo								
08- (Outros benefícios assistenciais), 14 (Diárias), 15 (Diárias Militar) 18 (Auxílio Financeiro a estudantes), 20 (Auxílio Financeiro a Pesquisadores), 31 (premiações Culturais), 33 (Passagens e despesas com Locomoção), 36 (Outros Serviços de Terceiros Pessoa Física), 37 (Locação de Mão de Obra), 46 (Auxílio Alimentação) 47 (obrigações Tributárias e contributivas), 49 (Auxílio Transportes), 92 (despesas de Exercícios Anteriores), 93 (Indenizações e retenções)	8.687.687,27	7.289.492,13	6.363.805,32	6.762.914,30	2.323.881,95	515.410,34	6.361.865,82	6.615.896,56
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
51 – Obras e Instalações		10.445.962,84		113.962,84		10.332.000,00		113.962,84
52 – Equipamentos Material	5.892.948,89	2.260.734,61	2.336.315,75	440.479,53	3.556.633,14	1.820.255,08	2.336.315,75	440.479,53
51 – Obras e Instalações	5.081.009,16		17.269,38		5.063.739,78		17.269,38	
20 – Auxílio	26.000,00				26.000,00			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Financeiro a								
Pesquisadores								
92 – Despesas de Exercícios Anteriores		1.467,99		1.467,99				1.467,99
39 – Outros Serviços de Terceiros – PJ	7.269,80	702,57	7.269,80	702,57			7.269,80	702,57

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Observação: Retirou-se deste quadro os seguintes itens: Os tópicos “2. Juros e Encargos da Dívida, 5. Inversões Financeiras e 6. Amortização da Dívida” foram retirados deste quadro por não apresentarem informações nos exercícios financeiros de 2013 e 2014”.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

ANEXO IV

Quadro A.6.1.3.4 – Despesas Executados Diretamente pela UJ – Créditos Originários

Unidade Orçamentária:						Código UO:		UGO:	
DESPESAS CORRENTES									
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos		
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	
1. Despesas de Pessoal									
11 – Vencimentos e vantagens fixas – Pessoal Civil	53.401.714,76	45.046.013,56	53.315.267,61	45.035.725,70	86.447,15	10.287,86	53.300.475,91	44.254.968,86	
13 – Obrigações Patronais	11.235.304,00	9.071.915,01	10.788.912,29	9.071.915,01	446.391,71		10.466.170,57	8.325.994,62	
01 – Aposentadoria, Reserva e Reforma	2.255.023,79	1.885.096,47	2.160.420,24	1.885.096,47	94.603,55		2.160.420,24	1.885.096,47	
03 (pensões), 04 (Contratação por tempo determinado), 07 (Contribuições a entidades fechadas de previdência), 16 (outras despesas variáveis - Pessoal civil) 91 (Sentenças Judiciais) 92 (Despesas de Exercícios anteriores).	2.784.388,46	2.120.143,99	2.749.134,84	2.120.143,99	35.253,62		2.749.134,84	2.118.570,36	
3. Outras Despesas Correntes									
39 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	13.017.586,21	8.582.377,36	7.184.411,36	6.117.479,92	5.833.174,85	2.464.897,44	7.183.779,79	5.816.350,63	
46 – Auxílio Alimentação	3.334.530,76	3.185.511,44	3.334.530,76	3.185.511,44			3.334.530,76	3.185.511,44	
18 – Auxílio Financeiro a Estudantes	3.365.461,12		3.205.893,12		159.568,00		3.205.488,12		
30 – Material de Consumo		3.005.193,64		1.509.811,63		1.495.382,01		1.391.560,03	
04 – Contratação por tempo determinado, 08- (Outros benefícios assistenciais), 14 (Diárias), 15 (Diárias militar), 18 (Auxílio Financeiro a estudantes), 20 (Auxílio a									



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Pesquisadores) 31 (premiações Culturais), 33 (Passagens e despesas com Locomoção), 36 (Outros Serviços de Terceiros Pessoa Física), 37 (Locação de Mão de Obra), 47 (obrigações Tributárias e contributivas), 49 (Auxílio Transportes), 92 (despesas de Exercícios Anteriores), 93 (Indenizações e retenções)	8.591.464,16	7.150.828,69	6.267.582,21	6.624.250,86	2.323.881,95	526.577,83	6.266.962,71	6.477.233,12
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
51 – Obras e Instalações		10.445.962,84		113.962,84		10.332.000,00		113.962,84
52 – Equipamentos Material Permanente	5.892.948,89	2.260.734,61	2.336.315,75	440.479,53	3.556.633,14	1.820.255,08	2.336.315,75	440.479,53
51 – Obras e Instalações	5.081.009,16		17.269,38		5.063.739,78		17.269,38	
20 – Auxílio Financeiro a Pesquisadores	26.000,00				26.000,00			
92 – Despesas de Exercícios Anteriores		1.467,99		1.467,99				1.467,99
39 – Outros Serviços de Terceiros - PJ	7.269,80	702,57	7.269,80	702,57			7.269,80	702,57

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Observação: Retirou-se deste quadro os seguintes itens: Os tópicos “2. Juros e Encargos da Dívida, 5. Inversões Financeiras e 6. Amortização da Dívida” foram retirados deste quadro por não apresentarem informações nos exercícios financeiros de 2013 e 2014”.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

ANEXO V

Quadro A.6.1.3.6 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
3. Outras Despesas Correntes								
18 – Auxílio Financeiro a estudantes	5.774.084,80	2.210.403,00	3.957.088,08	895.371,55	1.816.996,72	1.315.031,45	3.956.848,08	679.905,25
36 – Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	4.608.604,83		3.352.506,83		1.256.098,00		3.352.506,83	
48 – Outros Auxílios Financeiros a Pessoa Física	3.152.914,16	2.210.403,00	2.598.110,10	1.711.178,00	554.804,06	449.225,00	2.598.110,10	1.682.754,00
36 – Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física		906.290,32		529.429,82		376.860,50		445.841,40
14 – Diárias Pessoal Civil, 20 – Auxílio Financeiro a pesquisadores, 30 – material de Consumo, 33 – passagem e despesa com locomoção, 39 – outros serviços de terceiros – Pessoa Jurídica, 47 – obrigações tributárias e contributivas	2.672.546,52	537.678,96	1.491.896,21	333.294,20	1.180.650,31	204.384,76	1.491.896,21	316.288,60

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Observação: Retirou-se deste quadro os seguintes itens: Os tópicos “1. Despesa de Pessoal, 2. Juros e Encargos da Dívida, 5. Inversões Financeiras e 6. Amortização da Dívida” e Despesas de Capital foram retirados deste quadro por não apresentarem informações nos exercícios financeiros de 2013 e 2014”.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

ANEXO VI

Quadro A.7.1.3 – Custos do pessoal

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2014	43.003.961,63	3.022.294,52	5.902.455,91	2.273.850,72	5.359.797,60	1.680.921,31	447.856,99	251.944,37	166.070,08	62.109.153,16
	2013	36.409.085,73	2.619.509,12	5.412.724,83	2.076.036,15	4.503.043,38	1.373.874,70	296.602,11	0,00	156.989,11	52.700.423,70
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2014	0,00	155.504,16	14.311,90	6.479,34	80.357,79	3.068,64	0,00	0,00	0,00	259.721,83
	2013	0,00	60.950,91	9.516,10	1.256,84	35.548,74	3.068,64	0,00	0,00	0,00	110.341,32
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2014	204.017,75	0,00	18.239,57	3.425,16	7.855,92	5.934,00	0,00	0,00	5.395,20	244.867,60
	2013	188.905,32	0,00	16.888,49	3.171,44	7481,64	5494,44	0,00	0,00	5.395,20	227.336,53
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2014	1.292.076,10	0,00	102.071,52	38.102,77	190.513,30	0,00	0,00	0,00	0,00	1.622.763,70
	2013	1.206.764,04	0,00	85.721,56	31.216,00	190.191,48	0,00	0,00	0,00	0,00	1.513.893,08

Fonte: SIAPE

Observação: Retirou-se deste quadro as seguintes linhas: “Membros de poder e agentes políticos e Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)”, tendo em vista a inexistência de dados a serem informados.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

ANEXO VII

Observação: As informações solicitadas no Quadro A.9.1, são discriminadas neste Relatório, individualmente, por Campus. Portanto, foram preenchidos 6 quadros: A.9.1 (A) – Reitoria; A.9.1 (B) – Campus Petrolina; A.9.1 (C) – Campus Petrolina Zona Rural; A.9.1 (D) – Campus Salgueiro; A.9.1 (E) – Campus Ouricuri e A.9.1 (F) – Campus Floresta.

Quadro A.9.1 (A) – Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014

Nº do Contrato / Empenho	Objeto	Vigência	Fornecedor		Custo	Valores Desembolsados 2014
			CNPJ	Denominação		
2014NE80071	STORAGE	16/6/2014	03535902/0001-10	Decision Servicos de tecnologia da informação	R\$48.519,40	R\$48.519,40
2014NE800145	FIREWALL COM IPS	9/10/2014	56795362/0001-70	DAMOVO DO BRASIL S.A	R\$186.000.00	R\$186.000.00
2014NE80072	NO-BREAK 1.4KVA	26/6/2014	13818442/0001-91	GLOBOL UPS IMPORTACAO, IMPORTACAO,EXPORTA, INDUSTRIA	R\$ 7138.00	R\$ 7138.00
2014NE800147	ESTANTE RACK ABERTO 6U	9/10/2014	06936357/0001-62	INTER TELECOM - COMERCIO E LOCACAO	R\$ 1480.00	R\$ 1480.00
2014NE800051	NO-BREAK 10KVA	15/5/2014	08363515/0001-68	GLOBOL IMPORTACAO, IMPORTACAO,EXPORTA, INDUSTRIA	R\$ 10750.00	R\$ 10750.00
2014NE800144	RACK ESTRUTURAL ABERTO	9/10/2014	02338597/0001-04	CONSUMA COMERCIAL EIRELI - ME	R\$ 3250.00	R\$ 3250.00
2014NE800146	ESTABILIZADOR 1KVA	9/10/2014	11514554/0001-23	RR VISION COMERCIAL LTDA - ME	R\$ 5976.40	R\$ 5976.40
2014NE800050	SWITCH	15/5/2014	02338597/0001-04	CONSUMA COMERCIAL EIRELI - ME	R\$ 74965.79	R\$ 74965.79



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

2014NE800144	SWITCH	15/5/2014	02338597/0001-04	CONSUMA COMERCIAL EIRELI - ME	R\$ 20021.93	R\$ 20021.93
2014NE800070	TREINAMENTO VMWARE	11/6/2014	41587502/0011-10	LANLINK INFORMATICA	R\$ 12338.50	R\$ 12338.50
2014NE800069	VMWARE VSHERE STANDART	11/6/2014	41587502/0011-10	LANLINK INFORMATICA	R\$216.107.900	R\$216.107.900
2014NE800068	Licença de Antivirus	11/6/2014	11573103/0001-67	Protagon Intelig. em Segurança Digital Ltda	R\$ 4141.60	R\$ 4141.60
24/2014	Prestação de serviços de telecomunicações, de forma contínua, no fornecimento de links dedicados de acesso à Internet em alta disponibilidade	9/4/2014	11.408.142/0001-09	Mega Teleinformática Ltda	R\$383.599,92	R\$383.599,92
42/2014	Prestação de serviço móvel pessoal (SMP), para o fornecimento de internet banda larga por meio de modem 3G e de linhas Telefônicas móveis	5/6/2015	02.558.157/0001-62	Telefonica Brasil S.A	R\$42.330	R\$42.330
49/2010	Prestação de Serviço Telefônico Fixo Comutado (fixo - fixo e fixo-móvel), local, nacional e internacional	31/12/2015	33.530.486/0001-29	Empresa Brasileira de Telecomunicações S/A	R\$95.126,16	R\$95.126,16
2014NE800152	Adaptador ATA Voip	11/11/2014	10.962.250/0001-66	Hiper Net	R\$ 2.400,00	R\$ 2.400,00
2014NE800152	Bateria compatível com Dell 1320.	11/11/2014	10.962.250/0001-67	Hiper Net	R\$ 1.729,80	R\$ 1.729,80
2014NE800170	Cabo Fibra Óptica LC - LC	11/11/2014	17.744.796/0001-90	Dezio IT	R\$ 281,33	R\$ 281,33
2014NE800170	Cabo Fibra Óptica LC - SC	11/11/2014	17.744.796/0001-91	Dezio IT	R\$ 313,30	R\$ 313,30



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

2014NE800154	Cabo VGA padrão PC/monitor	11/11/2014	06.177.718/0001-34	V & M Informática	R\$ 65,00	R\$ 65,00
2014NE800156	Cartão de MEMÓRIA SD de 32GB	11/11/2014	15.274.536/0001-72	F-TECH Comercial Eireli	R\$ 390,00	R\$ 390,00
2014NE800158	Disco Rígido HD 500 GB SATA III	11/11/2014	11.389.858/0001-06	MG 777 Computadores e Informática LTDA	R\$ 875,00	R\$ 875,00
2014NE800157	Fonte alimentação ATX 450w	11/11/2014	15.274.536/0001-72	F-TECH Comercial Eireli	R\$ 225,00	R\$ 225,00
2014NE800155	Gravador de CD/DVD externo	11/11/2014	06.177.718/0001-34	V & M Informática	R\$ 131,00	R\$ 131,00
2014NE800159	HD externo de 2TB	11/11/2014	11.389.858/0001-06	MG 777 Computadores e Informática LTDA	R\$ 753,00	R\$ 753,00
2014NE800160	HD externo de 500GB	11/11/2014	09.023.860/0001-50	Alfapex	R\$ 749,00	R\$ 749,00
2014NE800161	Headset	11/11/2014	11.355.397/0001-50	Santos & Duarte	R\$ 2.592,00	R\$ 2.592,00
2014NE800165	Mídia CD-r	11/11/2014	10.986.234/0001-03	Total Distribuidora e Atacadista LTDA	R\$ 265,00	R\$ 265,00
2014NE800163	Mídia DVD-r	11/11/2014	10.986.234/0001-04	Total Distribuidora e Atacadista LTDA	R\$ 310,00	R\$ 310,00
2014NE800154	Mouse Óptico sem fio	11/11/2014	06.177.718/0001-34	V & M Informática	R\$ 104,97	R\$ 104,97
2014NE800163	Mouse Óptico USB	11/11/2014	10.986.234/0001-03	Total Distribuidora e Atacadista LTDA	R\$ 219,80	R\$ 219,80
2014NE800163	Pendrive 16GB USB 2.0	11/11/2014	10.986.234/0001-04	Total Distribuidora e Atacadista LTDA	R\$ 721,71	R\$ 721,71
2014NE800163	Pen drive 4GB USB 2.0	11/11/2014	10.986.234/0001-05	Total Distribuidora e Atacadista LTDA	R\$ 50,70	R\$ 50,70
2014NE800163	Pendrive 8GB USB 2.0	11/11/2014	10.986.234/0001-06	Total Distribuidora e Atacadista LTDA	R\$ 337,82	R\$ 337,82
2014NE800165	Servidor de impressão USB - Ethernet	11/11/2014	16.887.672/0001-09	Proton Comercio e Distribuição de Eletronicos Eireli	R\$ 2.200,00	R\$ 2.200,00
2014NE800163	Teclado USB	11/11/2014	10.986.234/0001-03	Total Distribuidora e Atacadista LTDA	R\$ 167,20	R\$ 167,20



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

2014NE800162	Telefone s/ Fio c/ ramal	11/11/2014	11.355.397/0001-50	Santos & Duarte	R\$ 206,00	R\$ 206,00
2014NE800166	Alicate Para Crimpar Cabos	11/11/2014	10.828.286/0001-51	PHD Comercio Licitação LTDA-EPP	R\$ 88,98	R\$ 88,98
2014NE800168	Desktop II	11/11/2014	09.349.162/0001-04	Texas Informática e Produtos LTDA-EPP	R\$ 24.291,00	R\$ 24.291,00
2014NE800169	Tablet 10'	11/11/2014	07.766.048/0001-54	3D Projetos e Assessoria em Informática LTDA -EPP	R\$ 22.320,00	R\$ 22.320,00

Fonte: Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação – DGTI

Quadro A.9.1 (B)– Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014

Nº do Contrato / Empenho	Objeto	Vigência	Fornecedor		Custo	Valores Desembolsados 2014
			CNPJ	Denominação		
2014NE800046	Switch gerenciável 24 portas - Dell	41743	02.338.597/0001-04	Consuma Comercial Eireli - ME	142757,16	142757,16
2014NE800047	UPS No-Break - HP9100 MEMO 10Kva	41743	08.363.515/0001-68	Global Power Importação e Exportação IND.	21500	21500
2014NE800048	Estante rack mini rack preto 6u	41743	06.936.357/0001-62	Inter Telecom - Com. Loc. Equip. Comu. LTDA	2220	2220
2014NE800049	UPS No-Break - BX1400LCD - 1400va	42108	13.818.442/0001-91	Global UPS Import. Export. Ind. Com. e Serv. LTDA	7138	7138
2014NE800071	Switch gerenciável 24 portas - Dell	42138	02.338.597/0001-04	Consuma Comercial Eireli - ME	27191,84	27191,84



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

2014NE800072	Unidade de disco magnético de disco rígido	41773	03.535.902/0001-10	Decision Serviços de Tecnologia da informação LTDA	24259,7	24259,7
2014NE800164	UPS No-Break - HP9100 MEMO 10Kva	42176	08.363.515/0001-68	Global Power Importação e Exportação IND.	10750	10750
2014NE800205	Unidade de disco magnético de disco rígido	41879	03.535.902/0001-10	Decision Serviços de Tecnologia da informação LTDA	24259,7	24259,7
2014NE800278	Patch panel 24P CAT6	41935	10.828.286/0001-51	PHD Comercio e Licitações LTDA - EPP	2333,76	2333,76
2014NE800279	Guia de cabos 19U; Alicates crimpagem 6x6/8x8 mod: 568R	41935	10.828.286/0001-51	PHD Comercio e Licitações LTDA - EPP	2142,9	2142,9
2014NE800280	Adaptador ATA VOIP para telefone analogico	41935	10.962.250/0001-66	Hiper Net Com. Serv. de Info LTDA	2400	2400
2014NE800281	Mouse Optico USB pisc 1807; Flash drive 16GB C400 Emtec; Teclado STD USB Nippon AHKB6188 PR;	41935	10.986.234/0001-03	Total Distribuidora e Atacadista LTDA - EPP	866,62	866,62
2014NE800285	Cabo Fibra Óptica LC - LC Multimodo (62,5 / 125u) Duplex 2 Metros; Cabo Fibra Óptica LC - SC Multimodo (62,5 / 125u) Duplex 2 Metros	41935	17744796/0001-90	Dezio IT Informática LTDA-EPP	594,95	594,95
2014NE800287	Cabo USB-Serial	41935	46.061.446/0001-27	Temmax Comercial, Serviços e Tecnologia LTDA-EPP	192,99	192,99
2014NE800375	Memoria 2GB DDR3 1333MHZ - Markvision	41985	04.762.679/0001-07	Cawi-Tec Com. Prest. Serv. Inf. LTDA-EPP	788,9	788,9



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

2014NE8000073	Licença Anti Vírus	41773	11.573.103/0001-67	Protagon Inteligência em Segurança Digital LT	7247,8	7247,8
2014NE8000074	Vmware vSphere Standard; Vmware vCenter Standard; Vmware Site Recovery Manager 5 Enterprise	41773	41.587.502/0011-10	Lanlink Informática LTDA	109707,9	109707,9

Fonte: Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação - DGTI

Quadro A.9.1 (C)– Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014

Nº do Contrato / Empenho	Objeto	Vigência	Fornecedor		Custo	Valores Desembolsados 2014
			CNPJ	Denominação		
2014NE800040	Aquisição de Equipamentos de Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação	1/4/2014	06.194.394/0001-42	GUARAPUAVA CENTRO DIGITAL DE INFORMAÇÃO LTDA-EPP	R\$ 6.750,00	R\$ 6.750,00
2014NE800064	Aquisição de Equipamentos de Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação	13/5/2014	08.363.515/0001-68	GLOBAL IMPORTAÇÃO, EXPORTAÇÃO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO	R\$ 10.750,00	R\$ 10.750,00
2014NE800084	Aquisição de Equipamentos de Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação	9/6/2014	02.338.597/0001-04	CONSUMA COMERCIAL EIRELI – ME	R\$ 19.947,94	R\$ 19.947,94
2014NE800126	Antivírus Corporativo	14/7/2014	11.573.103/0001-67	PROTAGON INTELIGÊNCIA EM SEGURANÇA DIGITAL LTDA – EPP	R\$ 5.177,00	R\$ 5.177,00
2014NE800197	Aquisição de Equipamentos de Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação	28/8/2014	56.795.362/0001-70	DAMOVO DO BRASIL S.A.	R\$ 186.000,00	R\$ 186.000,00
2014NE800250	Aquisição de Equipamentos de Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação	23/10/2014	02.338.597/0001-04	CONSUMA COMERCIAL EIRELI – ME	R\$ 70.790,00	R\$ 70.790,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

2014NE800252	Aquisição de Equipamentos de Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação	23/10/2014	06.177.718/0001-34	V & M INFORMÁTICA LTDA – ME	R\$ 235,97	R\$ 235,97
2014NE800254	Aquisição de Equipamentos de Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação	23/10/2014	09.023.860/0001-15	ALFAPEX – TECNOLOGIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS DE PRODUTOS	R\$ 1.872,50	R\$ 1.872,50
2014NE800276 2014NE800277	Aquisição de Equipamentos de Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação	12/11/2014 12/11/2014	10.828.286/0001-51	PHD COMÉRCIO E LICITAÇÕES LTDA – EPP	R\$ 6.647,86	R\$ 6.647,86
2014NE800263	Aquisição de Equipamentos de Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação	23/10/2014	10.986.234/0001-03	TOTAL DISTRIBUIDORA E ATACADISTA LTDA – EPP	R\$ 2.169,16	R\$ 2.169,16
2014NE800257	Aquisição de Equipamentos de Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação	23/10/2014	02.338.597/0001-04	CONSUMA COMERCIAL EIRELI – ME	R\$ 63.985,70	R\$ 63.985,70
2014NE800301	Serviço de Link dedicado de internet	12/12/2014	05773360/0001-40	Worldnet Telecom Com Serv Telecomunicações LTDA EPP	R\$ 24.343,82	R\$ 2.028,65

Fonte: Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação - DGTI

Quadro A.9.1 (D)– Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014

Nº do Contrato / Empenho	Objeto	Vigência	Fornecedor		Custo	Valores Desembolsados 2014
			CNPJ	Denominação		
2014NE800093	Memória Ram 2GB DDR3	31/10/2014	04.762.679/0001-07	CAWI TEC Comércio e Prestação de Serviços em Informática	5.601,19	5.601,19
2014NE800095	HD externo de 500GB	31/10/2014	09.023.860/0001-15	ALFAPEX - TECNOLOGIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS DE PRODUTOS	561,75	561,75



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

2014NE800096	Guia de Cabos Fechado Plástico 1U	31/10/2014	10.828.286/0001-51	PHD COMERCIO E LICITACOES LTDA - EPP	1.018,80	1.018,80
2014NE800096	Patch Panel Cat. 6, 24 portas; requisitos estabelecidos nas normas para CAT.6 / Classe E	31/10/2014	10.828.286/0001-51	PHD COMERCIO E LICITACOES LTDA - EPP	1.166,88	1.166,88
2014NE800097	Mídia CD-r virgem 80min/700MB/ 52x, tubo com 100 unidades	31/10/2014	10.986.234/0001-03	TOTAL DISTRIBUIDORA E ATACADISTA LTDA. - EPP	159	159
2014NE800097	Mídia DVD-r virgem 4,7 GB/ 8x, tubo com 100 unidades	31/10/2014	10.986.234/0001-03	TOTAL DISTRIBUIDORA E ATACADISTA LTDA. - EPP	186	186
2014NE800097	Mouse Óptico, com 3 botões, cor preto, com Scroll, 800 dpi e com fio.	31/10/2014	10.986.234/0001-03	TOTAL DISTRIBUIDORA E ATACADISTA LTDA. - EPP	226,08	226,08
2014NE800097	Pendrive 16GB USB 2.0 com taxa de transferência de 10MB/s.	31/10/2014	10.986.234/0001-03	TOTAL DISTRIBUIDORA E ATACADISTA LTDA. - EPP	668,25	668,25
2014NE800097	Pendrive 8GB USB 2.0 com taxa de transferência de 10MB/s	31/10/2014	10.986.234/0001-03	TOTAL DISTRIBUIDORA E ATACADISTA LTDA. - EPP	266,7	266,7
2014NE800097	Teclado USB - Teclado Teclas planas, cor preto, padrão ABNT 2 e conexão USB	31/10/2014	10.986.234/0001-03	TOTAL DISTRIBUIDORA E ATACADISTA LTDA. - EPP	547,2	547,2
2014NE800098	Fone Headset Com Conector P2	31/10/2014	11.355.397/0001-50	SANTOS & DUARTE SUPRIMENTOS PARA INFORMATICA LTDA - ME	1.944,00	1.944,00
2014NE800026 09/2014	Switch Gigabit Gerenciável 48 portas	29/4/2014	02.338.597/0001-04	CONSUMA COMERCIAL EIRELI – ME	19.947,94	19.947,94
2014NE800026 09/2014	Switch Core Gigabit 24 portas	3/6/2015	02.338.597/0001-04	CONSUMA COMERCIAL EIRELI – ME	12.325,00	12.325,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

2014NE800027 05/2014	Storage Modelo=EMC VNXe 3150	29/4/2014	03.535.902/0001-10	DECISION SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO LTDA	24.259,70	24.259,70
2014NE800028 06/2014	MINI RACK PLUS 6U 19X6UX470 MM PT	29/4/2014	06.936.357/0001-62	INTER TELECOM – COMÉRCIO E LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE COMPUTAÇÃO	740	740
2014NE800029 07/2014	No-break 10KVA/8kW Isolado	29/4/2014	08.363.515/0001-68	GLOBAL POWER IMPORTAÇÃO, EXPORTAÇÃO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO	10.750,00	10.750,00
2014NE800030 08/2014	No-break 1,4KVA/980W	29/4/2014	13.818.442/0001-91	GLOBAL UPS IMPORTAÇÃO, EXPORTAÇÃO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO	10.707,00	10.707,00
2014NE800111 32/2014	CARTUCHO TONER IMPRESSORA SAMSUN, REFERÊNCIA CARTUCHO MLT-D104L, TIPO	17/11/2014	05.114.599/0001-08	G P MATTARA SUPRIMENTOS PARA INFORMATICA - EPP	2.325,00	2.325,00
2014NE800115 33/2014	Recarga de cartucho de toner hp 35a cb435a	17/11/2014	09.163.698/0001-30	IMPERIAL SUPRIMENTOS DE INFORMATICA LTDA. - ME	293,4	293,4
2014NE800113 35/2014	CARTUCHO TONER IMPRESSORA HP LASERJET P2055DN	17/11/2014	18.436.917/0001-07	LEMARINK CARTUCHOS EIRELI - EPP	747,2	747,2
2014NE800114 36/2014	CARTUCHO TONER IMPRESSORA/COPIADORA KYOCERACARTUCHO TK-172	17/11/2014	19.225.144/0001-74	JUME'S MATERIAL DE CONSTRUÇÃO LTDA - EPP	8.860,50	8.860,50
2014NE800112 34/2014	AQUISIÇÃO E RECARGA DE CARTUCHO	17/11/2014	11.901.991/0001-08	PATRÍCIA DEZORDI – INFORMÁTICA – ME	226,68	226,68
2014NE800034	Antivírus Eset EndPoint Securit	19/5/2014	11.573.103/0001-67	PROTAGON INTELIGÊNCIA EM SEGURANÇA DIGITAL LTDA – EPP	1.553,10	1.553,10
2014NE800035 03/2014	Adobe Photoshop Extended CS6	19/5/2014	94.907.524/0001-04	MARCELO LEOCALDI COUTINHO – ME	39.308,00	39.308,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

2014NE800036 04/2014	Corel Draw X6 Acadêmico	19/5/2014	08.834.272/0001-07	EDSON CARDOSO ROCHA INFORMÁTICA – ME	8.160,00	8.160,00
2014NE800036 04/2014	Sistema Operacional Windows 7 Professional – 32 bits	19/5/2014	08.834.272/0001-07	EDSON CARDOSO ROCHA INFORMÁTICA – ME	2.320,00	2.320,00
2014NE800049	Switch Gigabit Gerenciável 48 portas	4/6/2014	02.338.597/0001-04	CONSUMA COMERCIAL EIRELI – ME	19.947,94	19.947,94
2014NE800049	Switch Core Gigabit 24 portas	4/6/2014	02.338.597/0001-04	CONSUMA COMERCIAL EIRELI – ME	12.325,00	12.325,00
2014NE800049	Estante Rack Estrutural aberto	4/6/2014	02.338.597/0001-04	CONSUMA COMERCIAL EIRELI – ME	3.250,00	3.250,00
2014NE800028	MINI RACK PLUS 6U 19X6UX470 MM PT	29/4/2014	06.936.357/0001-62	INTER TELECOM – COMÉRCIO E LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE COMPUTAÇÃO	740	740
2014NE800051	No-break 1,4KVA/980W	4/6/2014	13.818.442/0001-91	GLOBAL UPS IMPORTACAO, EXPORTACAO, INDUSTRIA, COMERCIO	7.138,00	7.138,00
2014NE800090	Servidor de rede HP DL360p	31/10/2014	03.820.167/0001-97	SK TECNOLOGIA LTDA	31.198,00	31.198,00

Fonte: Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação – DG

Quadro A.9.1 (E)– Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014

Nº do Contrato / Empenho	Objeto	Vigência	Fornecedor		Custo	Valores Desembolsados 2014
			CNPJ	Denominação		
2014NE800030	Tablet	30/5/2014	05.506.073/0001-73	D.T.I COMERCIO DE ARTIGOS DE INFORMATICA - EPP	R\$ 1.334,95	R\$ 1.334,95



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

2014NE800031	Impressora Laser	30/5/2014	09.450.715/0001-10	DILCREIA MARINS FAGUNDES DO NASCIMENTO - ME	R\$ 1.410,00	R\$ 1.410,00
2014NE800036	Extensão Elétrica (2)	5/6/2014	10.807.978/0001-13	INFORMATICA QUALITY COMERCIO E SERVICOS LTDA - ME	R\$ 75,98	R\$ 75,98
2014NE800032	Lousa digital	30/5/2014	11.451.932/0001-77	MARKA COMERCIO DE MATERIAIS E SERVICOS LTDA - ME	R\$ 7.520,00	R\$ 7.520,00
2014NE800035	Memória portatil	5/6/2014	05.506.073/0001-73	D.T.I COMERCIO DE ARTIGOS DE INFORMATICA - EPP	R\$ 329,90	R\$ 329,90
2014NE800033	Acumulador de Tensão	30/5/2014	12.598.622/0001-42	EXCLUSIVA ELETRICA E INFORMATICA LTDA - EPP	R\$ 362,00	R\$ 362,00
2014NE800033	Projeter Multimidia	30/5/2014	12.598.622/0001-42	EXCLUSIVA ELETRICA E INFORMATICA LTDA - EPP	R\$ 2.001,00	R\$ 2.001,00
2014NE800015	Switch Gigabit 24 portas(04)	14/4/2014	02.338.597/0001-04	CONSUMA COMERCIAL EIRELI - ME	R\$ 27.191,84	R\$ 27.191,84
2014NE800015	Switch Gigabit 48 portas (04)	14/4/2014	02.338.597/0001-04	CONSUMA COMERCIAL EIRELI - ME	R\$ 39.895,88	R\$ 39.895,88
2014NE800015	Switch Core 24 portas (02)	14/4/2014	02.338.597/0001-04	CONSUMA COMERCIAL EIRELI - ME	R\$ 24.650,00	R\$ 24.650,00
2014NE800016	Storage Iscsi (02)	14/4/2014	03.535.902/0001-10	DECISION SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO LTDA	R\$ 48.519,40	R\$ 48.519,40
2014NE800017	Mini Rack Preto 6U (6)	14/4/2014	06.936.357/0001-62	INTER TELECOM - COMÉRCIO E LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO LTDA	R\$ 2.220,00	R\$ 2.220,00
2014NE800018	No-break 10KVA Isolado	14/4/2014	08.363.515/0001-68	GLOBAL POWER IMPORTAÇÃO, EXPORTAÇÃO, INDUSTRIA E COMERCIO E SERVIÇOS LTDA	R\$ 10.750,00	R\$ 10.750,00
2014NE800019	Estabilizador 1KVA (63)	14/4/2014	11.514.554/0001-23	RR VISION COMERCIAL LTDA	R\$ 9.412,83	R\$ 9.412,83
2014NE800020	No-break 1,4KVA/980W (63)	14/4/2014	13.818.442/0001-91	GLOBAL UPS IMPORTAÇÃO, EXPORTAÇÃO, INDÚSTRIAA, COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA	R\$ 22.484,70	R\$ 22.484,70
2014NE800040	Firewall com IPS (02)	6/6/2014	56.795.362/0001-70	DAMOVO DO BRASIL S.A.	R\$ 186.000,00	R\$ 186.000,00
2014NE800025	Antivirus Corporativo (70)	12/5/2014	11.573.103/0001-67	PROTAGON INTELIGÊNCIA EM SEGURANÇA DIGITAL - EPP	R\$ 3.623,90	R\$ 3.623,90
2014NE800048	Vmware Vsphere (04)	27/6/2014	41.587.502/0011-10	LAN LINK INFORMATICA LTDA	R\$ 53.200,00	R\$ 53.200,00
2014NE800048	Vmware Vcenter	27/6/2014	41.587.502/0011-10	LAN LINK INFORMATICA LTDA	R\$ 18.238,08	R\$ 18.238,08



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

2014NE800048	Vmware Recovery Manager	27/6/2014	41.587.502/0011-10	LAN LINK INFORMATICA LTDA	R\$ 38.269,82	R\$ 38.269,82
2014NE800093	Fonte de Alimentação (10)	8/10/2014	15.274.536/0001-72	F- TECH COMERCIAL EIRELI - EPP	R\$ 450,00	R\$ 450,00
2014NE800094	Tablet (02)	8/10/2014	15.274.536/0001-72	F- TECH COMERCIAL EIRELI - EPP	R\$ 1.686,00	R\$ 1.686,00
2014NE800095	Guia de Cabos (12)	8/10/2014	10.828.286/0001-51	PHD COMÉRCIO E LICITAÇÕES LTDA - EPP	R\$ 1.018,80	R\$ 1.018,80
2014NE800095	Patch Panel (18)	8/10/2014	10.828.286/0001-51	PHD COMÉRCIO E LICITAÇÕES LTDA - EPP	R\$ 3.500,64	R\$ 3.500,64
2014NE800096	Hd Externo (02)	8/10/2014	11.389.858/0001-06	MG 777 COMPUTADORES E INFORMÁTICA LTDA	R\$ 753,00	R\$ 753,00
2014NE800097	Hd Externo de Bolso (02)	8/10/2014	09.023.860/0001-15	ALFAPEX - TECNOLOGIA, COMERCIO E SERVIÇOS DE PRODUTOS DE INFORMÁTICA LTDA	R\$ 374,50	R\$ 374,50
2014NE800098	Fone Headset (80)	8/10/2014	11.355.397/0001-50	SANTOS & DUARTE SUPRIMENTOS DE INFORMATICA LTDA - ME	R\$ 5.184,00	R\$ 5.184,00
2014NE800098	Telefone s/ fio (03)	8/10/2014	11.355.397/0001-50	SANTOS & DUARTE SUPRIMENTOS DE INFORMATICA LTDA - ME	R\$ 309,00	R\$ 309,00
2014NE800099	Mouse Óptico (20)	8/10/2014	10.986.234/0001-03	TOTAL DISTRIBUIDORA E ATADISTA LTDA - EPP	R\$ 125,60	R\$ 125,60
2014NE800101	Tablet (02)	8/10/2014	07.766.048/0001-54	3D PROJETOS E ASSESSORIA EM INFORMÁTICA LTDA - ME	R\$ 2.232,00	R\$ 2.232,00
2014NE800112	Cartuchos HP 80A (40)	10/11/2014	18.436.917/0001-07	LEMARINK CARTUCHOS EIRELI - EPP	R\$ 1.647,60	R\$ 823,80
2014NE800112	Cartuchos HP 05A (10)	10/11/2014	18.436.917/0001-07	LEMARINK CARTUCHOS EIRELI - EPP	R\$ 293,00	R\$ 293,00
2014NE800112	Cartucho Samsung (10)	10/11/2014	18.436.917/0001-07	LEMARINK CARTUCHOS EIRELI - EPP	R\$ 900,00	R\$ 900,00
2014NE800113	Cartucho HP 21 (10)	10/11/2014	09.163.698/0001-30	IMPERIAL SUPRIMENTOS DE INFORMÁTICA LTDA - ME	R\$ 170,80	R\$ 170,80
2014NE800113	Cartucho HP 22 (10)	10/11/2014	09.163.698/0001-30	IMPERIAL SUPRIMENTOS DE INFORMÁTICA LTDA - ME	R\$ 311,80	R\$ 311,80
2014NE800115	Cartucho HP 35A (10)	10/11/2014	11.901.991/0001-08	PATRICIA DEZORDI INFORMATICA ME	R\$ 188,90	R\$ 188,90
08/2012	Serviço de Locação de Máquina Copiadora/Impressora(02)	13/2/2014	41.994.331/0001-03	VIMAQ MÁQUINAS ARAÚJO LTDA - EPP	R\$ 43.200,00	R\$ 42.523,08
06/2012	Serviço de Telefonia Móvel e Internet Banda Larga 3G	7/5/2014	02.558.157/001-62	TELEFÔNICA BRASIL S.A	R\$ 26.400,00	R\$ 15.931,28



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

20/2014	Serviço de Telefonia Móvel e Internet Banda Larga 3G(10)	13/9/2014	02.558.157/001-62	TELEFÔNICA BRASIL S.A	R\$ 56.152,80	R\$ 7.279,76
10/2014	Serviço de Link Dedicado de Internet	14/4/2014	05.773.360/0001-40	JRC COMÉRCIO E SERVIÇO DE TELECOMUNICAÇÃO LTDA	R\$ 18.857,64	R\$ 7.927,40

Fonte: Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação - DGTI

Quadro A.9.1 (F)– Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014

Nº do Contrato / Empenho	Objeto	Vigência	Fornecedor		Custo	Valores Desembolsados 2014
			CNPJ	Denominação		
2014NE800035	Aquisição de Equipamentos de Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação	13/05/2014 a 30/06/2015	08363515/0001-68	Global Power Importação, Exportação, Indústria e Comércio	R\$10.750,00	-
2014NE800037	Aquisição de Equipamentos de Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação	20/05/2014 a 30/06/2015	02338597/0001-04	Consuma Comercial Eireli ME	R\$91.737,72	R\$67.087,72
2014NE800040	Aquisição de softwares para o Campus Floresta.	27/05/2014 a 30/06/2015	41587502/0011-10	LANLINK Informática LTDA	R\$109.707,90	R\$99.340,50
2014NE800041	Aquisição de softwares para o campus Floresta	27/05/2014 a 30/06/2015	11573103/0001-67	Protagon Inteligência em Segurança Digital LTDA - EPP	R\$2.226,11	R\$0,00
2014NE800042	Aquisição e instalação de link dedicado a internet de 10 Mbps para o Campus Floresta.	12/06/2014 a 11/06/2015	05773360/0001-40	Worldnet Telecom Comércio e Serviços de Telecomunicações LTDA - EPP	R\$19.125,96	4.955,13
2014NE800043	Aquisição de equipamentos para o escritório de acesso ao Programa Mulheres Mil do Campus Floresta.	29/05/2014 a 30/06/2015	09450715/0001-10	Dilcreia Martins Fagundes do Nascimento – ME	R\$5.379,01	-
2014NE800044	Aquisição de equipamentos para o escritório de acesso ao Programa Mulheres Mil do Campus Floresta.	29/05/2014 a 30/06/2015	10807978/0001-13	Informática Quality Comércio e Serviços EIRELI – ME	R\$113,97	R\$113,97
2014NE800046	Aquisição de equipamentos para o escritório de acesso ao Programa Mulheres Mil do Campus Floresta.	29/05/2014 a 30/06/2015	12598622/0001-42	Exclusiva Elétrica e Informática LTDA – EPP	R\$5.108,40	-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

2014NE800048	Aquisição para o escritório de acesso ao programa Mulheres Mil do Campus Floresta.	09/06/2014 a 30/06/2015	05506073/0001-73	D.T.I.Comércio de Artigos de Informática LTDA – EPP	R\$329,90	R\$310,60
2014NE800089	Aquisição de Equipamentos de Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação	11/09/2014 a 30/06/2015	03535902/0001-10	Decision Serviços de Tecnologia da Informação	R\$24.259,70	-
2014NE800090	Aquisição de Equipamentos de Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação	11/09/2014 a 30/06/2015	06936357/0001-62	Inter-Telecom Comércio e Locação de Equipamentos	R\$1.110,00	-
2014NE800091	Aquisição de Equipamentos de Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação	11/09/2014 a 30/06/2015	11514554/0001-23	RR Vision Comercial Ltda. ME	R\$7.470,50	-
2014NE800092	Aquisição de Equipamentos de Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação	16/09/2014 a 30/06/2015	56795362/0001-70	Damovo do Brasil S.A.	R\$186.000,00	-
2014NE800119	Aquisição de Materiais e Equipamentos de Informática	29/10/2014 a 30/06/2015	09349162/0001-04	Texas Informática e Produtos Ltda. EPP	R\$80.970,00	-
2014NE800128	Aquisição de materiais e equipamentos de informática.	12/11/2014 a 30/06/2015	04762679/0001-07	CAWI-TEC Comércio e Prestação de Serviços em Informática LTDA - EPP	R\$854,40	-
2014NE800129	Aquisição de materiais e equipamentos de informática.	12/11/2014 a 30/06/2015	06177718/0001-34	V & M Informática LTDA - ME	R\$1.026,80	-
2014NE800130	Aquisição de materiais e equipamentos de informática.	12/11/2014 a 30/06/2015	09023860/0001-15	ALFAPEX - Tecnologia, Comércio e Serviços de Produtos de Informática LTDA - ME	R\$749,00	-
2014NE800131	Aquisição de materiais e equipamentos de informática.	12/11/2014 a 30/06/2015	10828286/0001-51	PHD Comércio e Licitações LTDA - EPP	R\$632,80	-
2014NE800132	Aquisição de materiais e equipamentos de informática.	12/11/2014 a 30/06/2015	10986234/0001-03	Total Distribuidora e Atacadista LTDA – EPP	R\$1.184,63	-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

2014NE800133	Aquisição de Materiais e Equipamentos de Informática	12/11/2014 a 30/06/2015	11355397/0001-50	Santos & Duarte Suprimentos para Informática	R\$1.030,00	-
2014NE800134	Aquisição de Materiais e Equipamentos de Informática	12/11/2014 a 30/06/2015	39119656/0001-63	Multisuprimentos Suprimentos e Equipamentos	R\$3.909,50	-
2014NE800136	Aquisição e recarga de cartuchos.	13/11/2014 a 30/06/2015	05114599/0001-08	G P Mattara Suprimentos para Informática - EPP	R\$184,75	-
2014NE800137	Aquisição e recarga de cartuchos.	13/11/2014 a 30/06/2015	11094392/0001-11	H R Costa Suprimentos de Informática - ME	R\$23.100,00	-
2014NE800140	Aquisição e recarga de cartuchos.	13/11/2014 a 30/06/2015	12710145/0001-65	Importes Informática e Suprimentos LTDA	R\$1.394,55	-
2014NE800141	Aquisição e recarga de cartuchos.	13/11/2014 a 30/06/2015	18436917/0001-07	Lemarink Cartuchos EIRELI - EPP	R\$4.239,61	-
2014NE800147	Aquisição de Materiais e Equipamentos de Informática	20/11/2014 a 30/06/2015	03820167/0001-97	SK Tecnologia Ltda.	R\$31.198,00	-
2014NE800159	Aquisição e recarga de cartuchos.	25/11/2014 a 30/06/2015	09163698/0001-30	Imperial Suprimentos de Informática LTDA – ME	R\$965,20	-

Fonte: Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação - DGTI



ANEXO VIII

Quadro A.11.1.1 Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	201108860	1.1.2.2	Of. nº 19312/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: A Unidade deverá estruturar: a) Política de Segurança da Informação (PSI); e b) Área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Síntese da Providência Adotada			
Formalizado documento intitulado - Política de Segurança da Informação e Comunicação. Designada Comissão através da portaria nº 513, de 08 de outubro de 2013 para criação, revisão e aplicação periódica da Política de Segurança da Informação e Comunicações (POSIC).			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atendimento da recomendação			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Atendimento da recomendação			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	201108860	4.1.8.8	Of. nº 22.638/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação			
Recomendação 4: Abster-se de realizar pagamentos de faturas de exercícios anteriores através dos processos de inexigibilidade do exercício corrente, as quais deverão seguir procedimento próprio de reconhecimento de despesa de exercícios anteriores.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Síntese da Providência Adotada			
Orientação aos setores para observar os procedimentos para reconhecimento de despesa.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atendimento da recomendação			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Gestor			
Atendimento da recomendação			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	201108860	4.1.8.9	Of. nº 22.638/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação			
Recomendação 2: Realizar a apuração prevista na Orientação Normativa nº 11, de 11/04/2009 da AGU, nos seguintes termos: "A contratação direta com fundamento no inc. IV do Art. 24 da Lei nº 8.666, de 1993, exige que, concomitantemente, seja apurado se a situação emergencial foi gerada por falta de planejamento, desídia ou má gestão, hipótese que, quem lhe deu causa será responsabilizado na forma da lei".			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Síntese da Providência Adotada			
Foi aberto processo de sindicância nº 23302.000637/2013-20, designando Comissão de Sindicância a fim de apurar os fatos expostos na Constatação nº 037, em atendimento assim, a Orientação Normativa nº 11/2009 – AGU.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atendimento da recomendação			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Atendimento da recomendação			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
05	201108860	4.1.8.9	Of. nº 22.638/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação			
Recomendação 4: Determinar à Auditoria Interna que realize ações de controle direcionadas à formalização e condução dos processos licitatórios da unidade, inclusive os processos de contratação direta, visando minimizar as falhas apontadas pela CGU.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Síntese da Providência Adotada			
Foram realizadas ações de auditoria na área de gestão de suprimento de bens e serviços.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atendimento da recomendação			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Atendimento da recomendação			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
06	201108860	4.2.2.1	Of. nº 22.638/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Recomendação 1: Determinar a instauração procedimento para apuração de responsabilidades acerca de todos os fatos apontados sobre a construção do Campus Salgueiro do IF Sertão-PE.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Síntese da Providência Adotada			
Foi aberto o Processo de Sindicância nº 23302.000308/2012-06, constituída por meio da Portaria nº 292, de 17 de maio de 2012, designando os servidores Patrícia Helena Marinho do Bomfim, Francisco Jesus de Sousa e Nalba Maria da Silva, a fim de apurarem a responsabilidade acerca da insuficiência do projeto básico e ausência de providências sobre suas falhas, bem como o pagamento de medições incompatíveis com a inspeção física na obra de construção do Campus Salgueiro deste Instituto..			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atendimento da recomendação			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Atendimento da recomendação			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
07	201108860	4.2.2.5	Of. nº 22.638/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação			
Recomendação 3: Realizar conferência nos campus de Salgueiro-PE e Ouricuri-PE de todas as notas fiscais faturadas pela empresa USE MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO LTDA, vinculadas à aquisição de mobiliário para equipar essas novas unidades, com o intuito de conferir a descrição e o modelo de cada produto recebido, anexando o resultado aos respectivos processos, determinando a adoção de providências junto à empresa para regularizar as divergências encontradas e, no caso de impossibilidade, registrar nos processos cada caso, com relato circunstanciado, provando que o produto entregue em substituição, de fato, é superior em qualidade ao que foi licitado e que não houve prejuízo ao Erário, em face das trocas ocorridas, devendo-se apurar responsabilidades, em caso contrário.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Síntese da Providência Adotada			
Realização de levantamento das notas fiscais da empresa e emissão de relatório. E encaminhada a CGU através do ofício 01/2010.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atendimento da recomendação			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Atendimento da recomendação			



ANEXO IX

Quadro A.11.1.2 Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	201108860	1.1.2.1	Of. nº 19312/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Em observância ao disposto nos inciso I do Art. 6º do Decreto-lei n. 200/1967 e item 9.1.1 do Acórdão 2094/2004 - TCU/Plenário - item 9.1.1, recomenda-se as providências relacionadas a seguir, no sentido de estruturar as estratégias, metas e objetivos para área de TI, identificar e alocar corretamente os recursos da área citada de acordo com as prioridades institucionais e com os resultados esperados: a) Atualizar o Plano de Desenvolvimento Institucional; b) Atualizar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI; c) Formalizar, por meio de Regimento Interno, Portarias etc., de quem é a responsabilidade de elaboração e aprovação do plano; d) Documentar o processo de elaboração do Plano Estratégico de TI (ex: Atas de reunião, documentos de homologação etc.); e e) Criar o comitê diretivo de TI.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Pendente de análise pela Controladoria Geral da União			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Pendente de análise pela Controladoria Geral da União			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	201108860	1.1.2.3	Of. nº 19312/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Apresentar comprovação da qualificação técnica dos servidores relacionados ou alocar outros devidamente qualificados			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

para as funções em destaque.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Pendente de análise pela Controladoria Geral da União			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Pendente de análise pela Controladoria Geral da União			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	201108860	1.1.2.4	Of. nº 19312/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Estruturar a área de desenvolvimento de sistemas de modo a definir os itens elencados a seguir, com vistas à produção de software de qualidade, que contribua para consecução dos objetivos da Unidade: - Processo de Desenvolvimento de Sistemas utilizado na organização, mostrando quem são os responsáveis, os setores envolvidos e as empresas terceirizadas colaboradoras; - Tipos de artefatos que podem ser gerados no Processo de Desenvolvimento de Sistemas (Casos de Uso, Modelagem de Banco de Dados, Arquitetura do Sistema, Controle de Versões etc.), detalhando por cada fase do ciclo de vida dos sistemas (Desenvolvimento, Homologação, Produção); - Repositórios onde são guardados os artefatos produzidos no processo, de forma a se obter a descrição das arquiteturas dos sistemas de forma tempestiva; e - Gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão oferecidas aos demandantes do serviço.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Pendente de análise pela Controladoria Geral da União			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Pendente de análise pela Controladoria Geral da União			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	201108860	1.1.2.5	Of. nº 19312/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Adotar um processo de trabalho formalizado, padronizado e judicioso quanto ao custo, à oportunidade e aos benefícios advindos para a organização; no sentido efetuar contratações e gestão de bens e serviços de TI em consonância com o planejamento para área de TI (Plano de 12 de 206 Desenvolvimento Institucional, PDTI etc.) e normas legais, após análise das necessidades da entidade, garantindo uma aquisição eficiente e eficaz, que contribua com o alcance da missão institucional. Inclusive, estruturar área específica de gestão de			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

contratos de bens e serviços de TI.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Pendente de análise pela Controladoria Geral da União			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Pendente de análise pela Controladoria Geral da União			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
05	201108860	3.1.1.1	Of. nº 19312/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Que o IF Sertão-PE implante adequado controle da entrega das declarações anuais de bens e rendas dentro do prazo de quinze dias, fixado pela Portaria Interministerial MP/CGU nº 298/2007, art. 1º, parág. 2º.;			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Pendente de análise pela Controladoria Geral da União			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Pendente de análise pela Controladoria Geral da União			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
06	201108860	3.1.1.1	Of. nº 19312/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação			
Recomendação 4: Que o IF Sertão-PE, adote medidas no sentido de verificar se a documentação entregue pelos servidores abrange a declaração de bens e rendas anual			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Pendente de análise pela Controladoria Geral da União			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Pendente de análise pela Controladoria Geral da União			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
07	201108860	3.1.1.2	Of. nº 19312/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: A Unidade deverá apurar da responsabilidade e outras medidas cabíveis face aos fatos apontados.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Pendente de análise pela Controladoria Geral da União			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Pendente de análise pela Controladoria Geral da União			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
08	201108860	3.1.1.3	Of. nº 19312/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: A Diretoria de Gestão de RH deverá verificar a data final de exercício de atividades insalubres/perigosas para o servidores indicados e providenciar o ressarcimento dos valores pagos indevidamente.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Pendente de análise pela Controladoria Geral da União			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Pendente de análise pela Controladoria Geral da União			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
09	201108860	3.1.1.4	Of. nº 19312/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: A Diretoria de Gestão de RH deverá providenciar o ressarcimento dos valores pagos indevidamente.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Pendente de análise pela Controladoria Geral da União			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Pendente de análise pela Controladoria Geral da União			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	201108860	3.1.1.5	Of. nº 19312/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Realizar cobrança para o ressarcimento dos valores pagos aos servidores durante a cessão para as Prefeituras citadas, de modo a atender na íntegra às determinações constantes dos itens 9.1.2. do Acórdão TCU 1810/2007 - Plenário.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Pendente de análise pela Controladoria Geral da União			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Pendente de análise pela Controladoria Geral da União			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	201108860	3.1.1.5	Of. nº 19312/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação			
Recomendação 2: Efetuar desconto a título de ressarcimento dos valores indevidamente pagos desde dezembro de 2005 sob a rubrica 82106, como daqueles indevidamente pagos aos autores dos processos judiciais 2002.83.08.000901-0, 2002.83.08.000902-2 e 2002.83.08.001212-4, em observância ao art. 9º do Decreto nº 2.839/98.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Pendente de análise pela Controladoria Geral da União			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Pendente de análise pela Controladoria Geral da União			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	201108860	3.1.1.6	Of. nº 19312/2013



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Observar as normas que fundamentam a cessão/requisição do servidor e prazos na emissão dos atos, cumprindo todas formalidades obrigatórias.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Pendente de análise pela Controladoria Geral da União			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Pendente de análise pela Controladoria Geral da União			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	201108860	3.1.1.7	Of. nº 19312/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Efetuar até 30/06/2011 o registro no SISAC dos atos de pessoal pendentes.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Pendente de análise pela Controladoria Geral da União			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Pendente de análise pela Controladoria Geral da União			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
14	201108860	4.1.2.1	Of. nº 19312/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Que o IF Sertão-PE abstenha-se de inscrever em restos a pagar despesas que não se enquadrem nos requisitos previstos no art. 35 do Decreto 93.872/86.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não Cumprimento			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Pendente de análise pela Controladoria Geral da União			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Pendente de análise pela Controladoria Geral da União			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
15	201108860	4.1.3.1	Of. nº 19312/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Que o IF Sertão-PE adote medidas no sentido de concluir o processo de regularização dos termos de responsabilidade de bens, Processo nº 23000.090389/2006-76, e realizar procedimento para apuração de responsabilidades por bens não localizados, em cumprimento ao item 1.5.4 do Acórdão 98/2010/TCU - 2ª Câmara.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Pendente de análise pela Controladoria Geral da União			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Pendente de análise pela Controladoria Geral da União			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
16	201108860	4.1.4.1	Of. nº 19312/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Que o IF Sertão-PE proceda a imediata regularização no SPIUnet do patrimônio imobiliário sob sua responsabilidade mediante: b) registro dos imóveis próprios e do imóvel locado de terceiros.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Pendente de análise pela Controladoria Geral da União			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Pendente de análise pela Controladoria Geral da União			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
17	201108860	4.1.5.1	Of. nº 19312/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Que o IF Sertão-PE adote medidas no sentido de implementar políticas que visem diminuir a deficiência de sua força de trabalho			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Pendente de análise pela Controladoria Geral da União			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Pendente de análise pela Controladoria Geral da União			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
18	201108860	4.1.6.1	Of. nº 19312/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Que o IF Sertão-PE aperfeiçoe seus mecanismos de controle principalmente no que concerne: - à realização periódica de recadastramento de servidores; - às rotinas de acompanhamento da situação de servidores cedidos e requisitados; e - ao acompanhamento dos contratos temporários, especialmente em relação ao limite de remuneração, ao prazo de vigência e as condições de remuneração.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Pendente de análise pela Controladoria Geral da União			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Pendente de análise pela Controladoria Geral da União			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
19	201108860	4.1.7.1	Of. nº 19312/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Que o IF Sertão-PE adote medidas no sentido de cumprir o disposto no art. 5º do Decreto nº 5.992/06, realizando o pagamento de diárias a seus servidores, previamente ao início do deslocamento.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Pendente de análise pela Controladoria Geral da União			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Pendente de análise pela Controladoria Geral da União			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
20	201108860	4.1.8.1	Of. nº 19312/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Que o IF Sertão-PE, adote medidas no sentido de planejar adequadamente suas aquisições de bens e serviços, conforme suas reais necessidades, evitando dessa forma, a realização de diversos processos, para a aquisições de produtos e serviços similares, de forma a não prejudicar a economia de escala.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Pendente de análise pela Controladoria Geral da União			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Pendente de análise pela Controladoria Geral da União			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
21	201108860	4.1.8.1	Of. nº 19312/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação			
Recomendação 2: Que o IF Sertão-PE, na divisão de obras serviços e compras em parcelas, faça constar nos respectivos processos a comprovação da viabilidade técnica e econômica, com vistas ao melhor aproveitamento dos recursos disponíveis no mercado e à ampliação da competitividade, sem perda da economia de escala, conforme disposto no parág. 1º do inciso II do art. 23 da Lei nº 8.666/93.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Pendente de análise pela Controladoria Geral da União			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Pendente de análise pela Controladoria Geral da União			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

22	201108860	4.1.8.2	Of. nº 19312/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Que o IF Sertão-PE, assegure a emissão e juntada aos procedimentos licitatórios dos termos de recebimento provisório e definitivo do objeto do contrato, nos moldes do que preceitua o art. 73 da Lei nº 8.666/93, em cumprimento à determinação expedida pelo Tribunal de Contas da União, por meio do Acórdão 1.304/2010.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Pendente de análise pela Controladoria Geral da União			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Pendente de análise pela Controladoria Geral da União			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
23	201108860	4.1.8.3	Of. nº 19312/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Que o IF Sertão-PE limite-se a realizar procedimentos de contratação por dispensa de licitação nos casos em que a situação emergencial alegada, não tenha se originado, total ou parcialmente, da falta de planejamento, ou por falta de ação para ocorrência aludida, ou que de fato, exista a urgência concreta e efetiva do atendimento à situação decorrente do estado emergencial ou calamitoso, visando afastar risco de dano a bens ou à saúde ou à vida de pessoas, conforme Acórdão TCU nº 288/2002.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Pendente de análise pela Controladoria Geral da União			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Pendente de análise pela Controladoria Geral da União			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
24	201108860	4.1.8.4	Of. nº 19312/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Que o IF Sertão-PE adote medidas no sentido de realizar planejamento adequado de suas aquisições, abstando-se, dessa			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

forma, de contratar com dispensa de licitação com base no art. 24, inciso IV, da Lei nº 8.666/93, quando tratar-se de despesas que possuam caráter de previsibilidade.

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano	46784

Justificativa para o seu não Cumprimento

Pendente de análise pela Controladoria Geral da União

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Pendente de análise pela Controladoria Geral da União

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
25	201108860	4.1.8.5	Of. nº 19312/2013

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação	Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano	46784

Descrição da Recomendação

Recomendação 1:

Que o IF Sertão-PE realize a separação de seus resíduos recicláveis descartados em cumprimento às disposições do Decreto nº 5.940/2006.

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano	46784

Justificativa para o seu não Cumprimento

Pendente de análise pela Controladoria Geral da União

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Pendente de análise pela Controladoria Geral da União

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
26	201108860	4.1.8.6	Of. nº 19312/2013

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação	Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano	46784

Descrição da Recomendação

Recomendação 1:

Que o IF Sertão-PE realize um estudo detalhado da sua real necessidade de terceirização de mão de obra, levando em consideração o quantitativo existente no seu quadro permanente de pessoal e realize os ajustes necessários no contrato atualmente vigente. No caso específico dos serviços de mão-de-obra terceirizada de motorista, verifique a possibilidade de ser mais econômico para o Instituto, que a prestação dos serviços seja realizada quando da necessidade de realização das viagens.

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano	46784

Justificativa para o seu não Cumprimento

Pendente de análise pela Controladoria Geral da União



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Pendente de análise pela Controladoria Geral da União			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
27	201108860	4.1.8.7	Of. nº 19312/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Nos casos específicos de contratação direta de cursos de capacitação, por inexigibilidade de licitação, abster-se de formalizar processos sem que seja devidamente consignado nos autos os fundamentos do pedido e a caracterização dos requisitos do art. 25, inciso II, da Lei de Licitações, nos termos da Orientação Normativa AGU nº 18/2009.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Pendente de análise pela Controladoria Geral da União			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Pendente de análise pela Controladoria Geral da União			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
28	201108860	4.1.8.7	Of. nº 19312/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação			
Recomendação 4: Manualizar a instrução dos processos da Instituição, estabelecendo procedimentos para a organização processual e para gestão documental, de forma que todos os atos praticados e documentos anexados aos autos obedeçam a ordem cronológica e sejam devidamente justificados.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Pendente de análise pela Controladoria Geral da União			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Pendente de análise pela Controladoria Geral da União			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
29	201108860	4.1.8.10	Of. nº 19312/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Descrição da Recomendação			
Recomendação 2: Realizar a apuração prevista na Orientação Normativa nº 11, de 11/04/2009 da AGU, nos seguintes termos: "A contratação direta com fundamento no inc. IV do Art. 24 da Lei nº 8.666, de 1993, exige que, concomitantemente, seja apurado se a situação emergencial foi gerada por falta de planejamento, desídia ou má gestão, hipótese que, quem lhe deu causa será responsabilizado na forma da lei".			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Pendente de análise pela Controladoria Geral da União			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Pendente de análise pela Controladoria Geral da União			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
30	201108860	4.2.2.1	Of. nº 19312/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação			
Recomendação 2:NÃO ATENDIDA Para todas as futuras obras do IF Sertão, determinar a elaboração de projeto básico de acordo com a lei 8666/93, art. 6º, IX, o qual define o projeto básico como o conjunto de elementos necessários e suficientes, com nível de precisão adequado, para caracterizar a obra ou serviço, elaborado com base nas indicações dos estudos técnicos preliminares, que assegurem a viabilidade técnica e que possibilite a avaliação do custo da obra e a definição dos métodos e do prazo de execução, devendo conter os seguintes elementos: a) desenvolvimento da solução escolhida de forma a fornecer visão global da obra e identificar todos os seus elementos constitutivos com clareza; b) soluções técnicas globais e localizadas, suficientemente detalhadas, de forma a minimizar a necessidade de reformulação ou de variantes durante as fases de elaboração do projeto executivo e de realização das obras e montagem; c) identificação dos tipos de serviços a executar e de materiais e equipamentos a incorporar à obra, bem como suas especificações que assegurem os melhores resultados para o empreendimento; d) informações que possibilitem o estudo e a dedução de métodos construtivos, instalações provisórias e condições organizacionais para a obra.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Pendente de análise pela Controladoria Geral da União			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Pendente de análise pela Controladoria Geral da União			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
31	201108860	4.2.2.3	Of. nº 19312/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Recomendação 2: Retirar do chão os computadores sem utilização, armazenados no campus Ouricuri-PE, e abster-se de comprar equipamentos de informática sem que haja uma previsão de utilização dos equipamentos, haja vista a rápida obsolescência desse tipo de produto. Fazer levantamento dos computadores sem utilidade nos campus Ouricuri e Salgueiro e remanejá-los para outras unidades do IF Sertão, que estejam precisando de equipamentos dessa natureza.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Pendente de análise pela Controladoria Geral da União			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Pendente de análise pela Controladoria Geral da União			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
32	201108860	4.2.3.1	Of. nº 19312/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Determinar aos fiscais de contrato de obras que realizem medições rigorosas dos serviços executados pelas construtoras, com especial atenção ao art. 76 da lei 8666/93, o qual determina que a administração rejeitará, no todo ou em parte, obra, serviço ou fornecimento executado em desacordo com o contrato, e ao art. 69 da mesma lei, o qual determina que o contratado é obrigado a reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, às suas expensas, no total ou em parte, o objeto do contrato em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou de materiais empregados.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Pendente de análise pela Controladoria Geral da União			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Pendente de análise pela Controladoria Geral da União			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
33	201108860	4.2.3.1	Of. nº 19312/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação			
Recomendação 3: Que o Reitor do IF Sertão-PE, caso ainda não o tenha feito, adote medidas no sentido de proceder o devido ressarcimento ao erário do prejuízo apontado.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Pendente de análise pela Controladoria Geral da União			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Pendente de análise pela Controladoria Geral da União			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
34	201108860	4.2.3.3	Of. nº 19312/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Determinar que alteração de valor de contrato seja precedida pela alteração de valor da garantia conforme determina a lei 8666/93, art. 56, § 2º, o qual estabelece que "a garantia a que se refere o caput deste artigo não excederá a cinco por cento do valor do contrato e terá seu valor atualizado nas mesmas condições daquele".			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Pendente de análise pela Controladoria Geral da União			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Pendente de análise pela Controladoria Geral da União			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
35	201108860	4.3.2.1	Of. nº 19312/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação			
Recomendação 4: Que o IF Sertão-PE não assine os contratos sem a prestação da garantia, caso seja exigida garantia no instrumento convocatório e que alteração de valor do contrato seja precedida pela alteração de valor da garantia.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Pendente de análise pela Controladoria Geral da União			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Pendente de análise pela Controladoria Geral da União			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
36	201108860	4.3.2.1	Of. nº 19312/2013



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação			
Recomendação 5: Que o IF Sertão-PE, adote medidas no sentido de desenvolver uma estrutura de pessoal qualificada para realizar de forma efetiva a fiscalização de seus contratos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Pendente de análise pela Controladoria Geral da União			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Pendente de análise pela Controladoria Geral da União			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
37	201108860	4.3.2.1	Of. nº 19312/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação			
Recomendação 7: Que o IF Sertão-PE realize estudo que permita avaliar quais são os custos reais que a Administração terá para concluir adequadamente a obra abandonada.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Pendente de análise pela Controladoria Geral da União			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Pendente de análise pela Controladoria Geral da União			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
38	201108860	4.3.2.2	Of. nº 19312/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano			46784
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Que o IF Sertão estabeleça controle efetivo sobre os fiscais de contrato de obras que realizem medições rigorosas dos serviços executados pelas construtoras, com especial atenção ao art. 76 da lei 8666/93, o qual determina que a administração rejeitará, no todo ou em parte, obra, serviço ou fornecimento executado em desacordo com o contrato, e ao art. 69 da mesma lei, o qual determina que o contratado é obrigado a reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, às suas expensas, no total ou em parte, o objeto do contrato em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou de materiais empregados.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano	46784
Justificativa para o seu não Cumprimento	
Pendente de análise pela Controladoria Geral da União	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Pendente de análise pela Controladoria Geral da União	